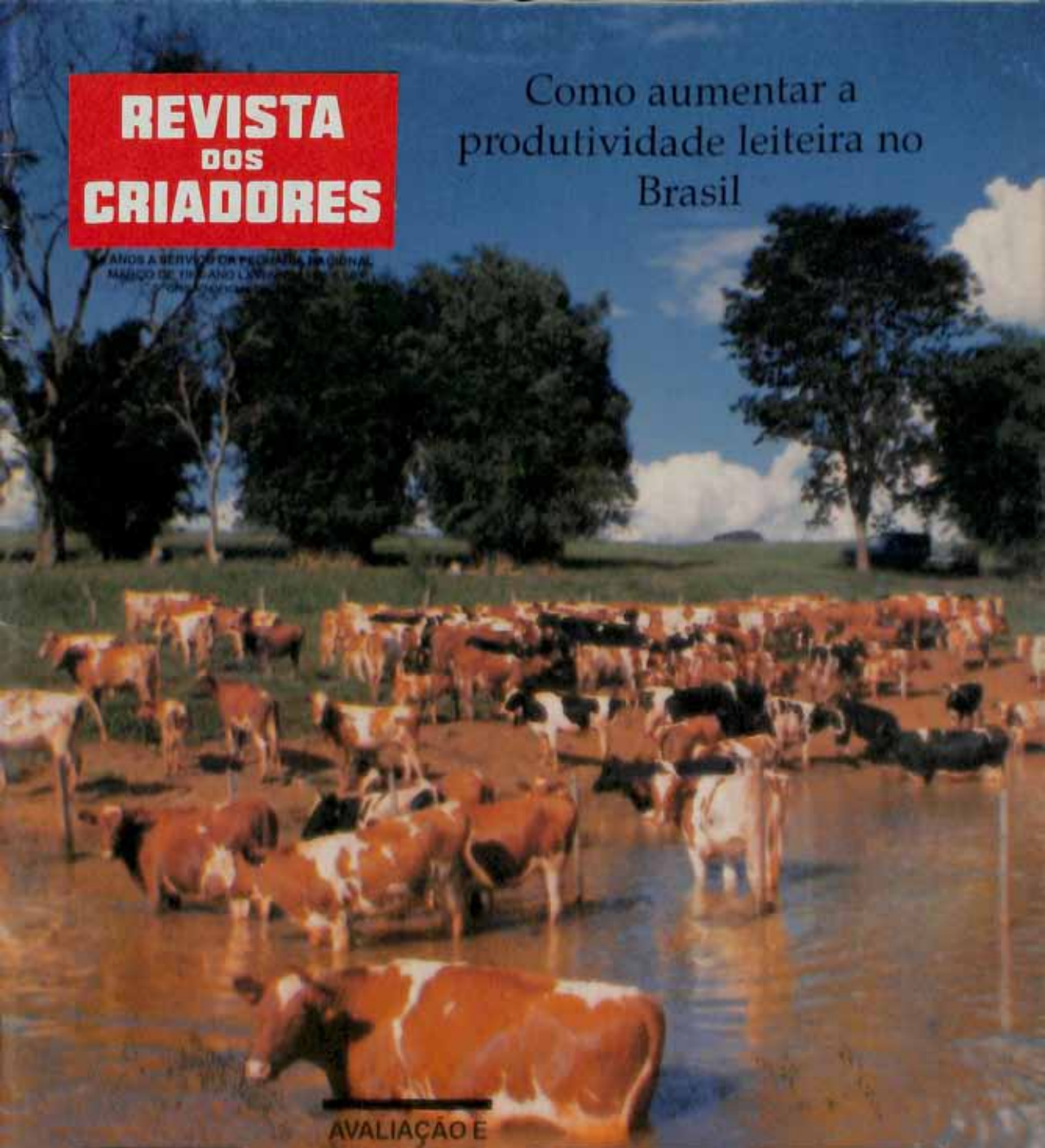
REVISTA DOS CRIADORES

ANOS A SERVIÇO DA PECUÁRIA NACIONAL

Como aumentar a produtividade leiteira no Brasil



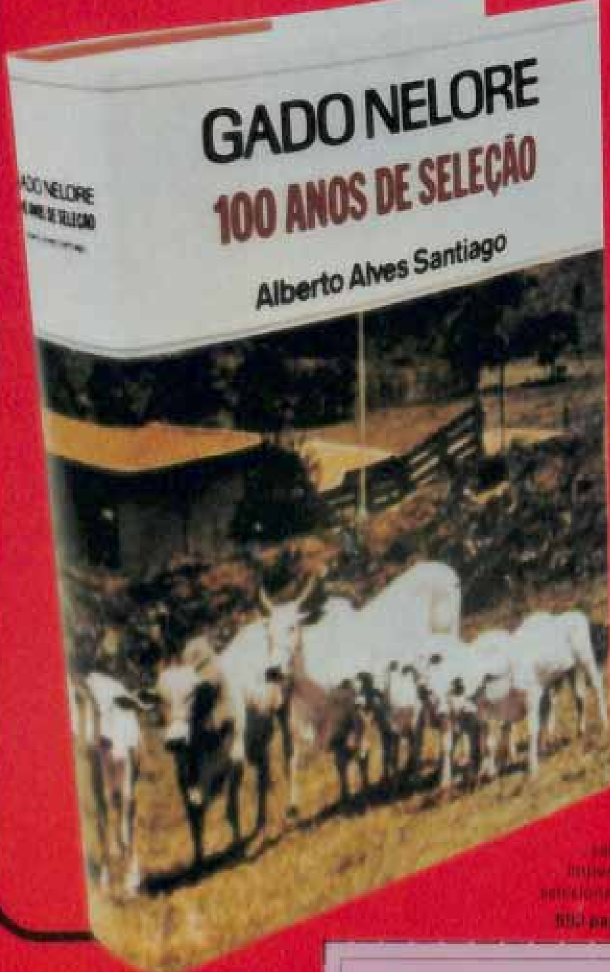
A PRODUÇÃO PECUÁRIA NO SUL DA ALEMANHA

AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DE CARCAÇAS PELA TÉCNICA DE ULTRA SONOGRAFIA "REAL-TIME"

TRIGO O QUE IMPORTA É NÃO IMPORTAR

SCL: LACTAÇÕES ENCERRADAS E PARCIAIS

Esta é a mais completa obra sobre o Gado Nelore



Tudo sobre a história desta grande raça de Ongole, na Índia, até os dias de hoje, em que domina a pecuária de corte das Américas.

Alberto Alves Santiago

GADO NELORE
100 ANOS DE SELEÇÃO

O Zootecnista ALBERTO ALVES SANTIAGO renomado pesquisador das raças Zebuínas e seu principal divulgador, apresenta um novo estudo sobre a grande raça de Ongole. Na presente obra, dá destaque especial aos trabalhos de seleção zootécnica e genética que vêm sendo realizados em diversos centros, no País e no Exterior. Para tanto, realizou uma série de viagens, visitando as principais criações em todo o território nacional e em vários países latino-americanos. São focalizadas, de modo particular, as fazendas argentinas e paraguaias. No Brasil, teve oportunidade de analisar os trabalhos em andamento no Pará, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Paraná e, naturalmente, em São Paulo.

O Autor relata com muita objetividade e profundidade, os trabalhos dos pioneiros e importadores de várias épocas, focalizando a origem e a formação dos maiores e mais importantes rebanhos, alguns já na terceira ou quarta geração de selecionadores.

[illegible] págs., sendo 48 a cores. [illegible] cm. Encadernado.

Faça logo seu pedido
Preencha o cupom ao lado e remeta à

EDITORA DOS CRIADORES LTDA
Av. José César de Oliveira, 175 - 1º Andar
CEP 05317-000 - São Paulo - SP

R$ 45,00

CERTIFICADO DE COMPRA
1 exemplar do livro "GADO NELORE - 100 ANOS DE SELEÇÃO"

Com a presente, por COMPRA, peço remeterem um exemplar do livro "GADO NELORE - 100 ANOS DE SELEÇÃO". Para pagamento desta COMPRA, segue anexo o cheque número ______________
c/o Banco ______________
e no valor acima.

À EDITORA DOS CRIADORES LTDA., Rua José Cesar de Oliveira, 175
Cep 05315-000 - São Paulo-SP.

A remessa do livro GADO NELORE - 100 ANOS DE SELEÇÃO deverá ser feita para:

Nome: ______________

Endereço: ______________

CEP: ______________ Cidade: ______________ Estado: ______________

Fundada em [illegible]

A Revista dos Criadores, órgão oficial de divulgação da Associação Brasileira de Criadores, destina-se ao fomento e melhoria da pecuária nacional.

Diretor Responsável: Luiz de Almeida Penna

Redação: [illegible]

Projetos Especiais: Edison Pereira da Silva

Paginação: Antonio Augusto Silva

Arte Visual: Luiz A. Penna

Colaboradores: E. Tambini, Fidelis Alves Neto, General Jorge Ribeiro, Manoel J. de Alcantara, Amado Cabrera.

Fotografia: Alfredo Ribeiro

Departamento de Publicidade e Editorial: Gerente: Luiz de Almeida Penna Filho

Relações Públicas: Jean Pierre Vial

Assinatura: 12 edições da Revista. Número atrasado, ao preço de capa da edição em circulação. Publicação Mensal.

ISSN [illegible]

Departamento de Assinaturas: Gerência: Maria Nazareth de Castro Penna.

Redação: Av. Dr. José Cesar de Oliveira, 175 - Cep 05317-000 - Tel.: (011)831.7712 e 831.7986 R.258 - Fax: 831.7712.

Editoração Eletrônica. Responsável: Silvia M. P. de A. Moura

Venda Avulsa: Rio de Janeiro - RJ. Guanabara Jornais e Revistas Ltda., Rua Antonio Rêgo, 72 - Inhaúma. Londrina - PR Jornal - Com. Publ. de Jornais e Revistas Ltda., Rua Minas Gerais, 61. Fortaleza - CE Distribuidora de Jornais e Revistas - R. Maximiliano da Matta Teixeira, 709 - Sala 01-03 - Centro - Cep 74.000 Belo Horizonte - MG Agência Van Damme Ltda. Rua Guajajaras, 505 - Cep 30180.

Local de Remessa dos Exemplares da RC aos associados da ABC, Departamento Social - Av. José Cesar de Oliveira, 175 - Jaguaré - Cep 05317-000 - São Paulo - SP.

Os artigos assinados nem sempre traduzem a orientação da Revista e da ABC e são de responsabilidade dos que os subscrevem. Autorizamos a transcrição de trabalhos aqui publicados desde que sejam citados autores e a fonte.

ANO LXVI - MARÇO - Nº 794

Nesta Edição

NESTA EDIÇÃO começa com um interessante trabalho intitulado; "Como aumentar a produtividade leiteira no Brasil, " do Prof. Vicente de Paula Mendes Peloso, médico veterinário e ex-secretário da produção animal do MAARA, e que diz: "O nosso modelo de produzir leite está na contra-mão da modernização, remontando, em termos de média de rebanho, à IDADE MÉDIA (período histórico entre os séculos X e XV). Essa maneira de proceder foi abandonada definitivamente pelos países de econômica de mercado desenvolvidos, pela diminuição do rebanho ordenhado, sem perda metódica, progressiva e contínua da produtividade...". Em seguida temos o trabalho intitulado: "A produção pecuária no sul da Alemanha frente à reforma da PAC", de autoria do gerente técnico da ABC, o zootecnista Celso da Costa Carrer, que em determinado ponto de seu artigo, diz: "Baseado na natureza ainda pulverizada do produtor, qualquer situação que coloque os preços dos produtos abaixo do nível crítico de produção, poderá estabelecer resultados não desejados e ou recessão...". Prosseguindo, encontramos a seguir o artigo: "Avaliação e seleção de carcaças pela técnica de ultra-sonografia "Real Time", tendo como autor Jaime Urdapilleta Tarouco, professor da Faculdade de Zootecnista, Veterinária e Agronomia PUC, de Uruguaiana, RS, e que diz: "A tendencia de comercialização de animais e suas carcaças, conforme objetivos pré-estabelecidos e dentro de determinadas especificações de mercado, exige atualmente o uso de reprodutores que apresentem, informações de desempenho conhecidas para que possam ser exploradas com maior eficiência". Prosseguindo com nossas citações sobre as matérias aqui publicadas, temos um artigo de autoria do engenheiro agrônomo Milton Alcover, cujo título já diz tudo: "Trigo, o que importa é não importar". Sobre equinocultura, temos a matéria: "A importância dos pôneis", a seguir a "Revista das Revistas", com uma série de interessantes resumos extraídos de publicações congêneres "Telefax Message", com notícias rápidas; "Market" com informes publicitários e finalmente, Resultados do Serviço de Controle Leiteiro com as Lactações Terminadas e Resultados Parciais.

ÍNDICE

3
COMO AUMENTAR A PRODUTIVIDADE LEITEIRA NO BRASIL
6
A PRODUÇÃO PECUÁRIA NO SUL DA ALEMANHA FRENTE À REFORMA DA PAC
9
AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DE CARCAÇAS PELA TÉCNICA DE ULTRA-SONOGRAFIA "REAL TIME"
14
TRIGO, O QUE IMPORTA É NÃO IMPORTAR
15
NOTICIAS
16
A IMPOTÂNCIA DOS PONEIS
17
REVISTA DAS REVISTAS
19
TELEFAX MESSAGE(NOTÍCIAS RÁPIDAS)
22
MARKET(INFORMES PUBLICITÁRIOS)
23
SERVIÇO DE CONTROLE LEITEIRO COM LACTAÇÕES TERMINADAS E RESULTADOS PARCIAIS DE CONTROLE
3ª CAPA
PEQUENOS ANUNCIOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES

(Ex- Associação Paulista de Criadores de Bovinos). Reconhecida como de utilidade pública pelo Decreto Estadual nº 33.611, de 20 de outubro de 1958

Registrada no Ministério da Agricultura sob o nº 35, com jurisdição nacional

69 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS AOS CRIADORES

DIRETORIA 1995-1998

Presidente

Guilherme Monteiro Junqueira

Vice-Presidente

Rubens Malta de Souza Campos Filho
José Cassiano Gomes dos Reis Junior
Edgardo Hector Perez
José de Castro Rodrigues Netto
Henrique de Souza Dias

Tesoureiro

João Luiz de Freitas Brito

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente

Alberto Chap Chap

Vice-Presidente

Pedro de Camargo Neto

Conselheiros Natos

João de Moraes Barros
José Bonifácio Coutinho Nogueira
Hélio Moreira Salles
Joaquim Barros Alcântara Filho
Manoel Elpídio Pereira de Queiroz Filho
Guilherme Monteiro Junqueira

Conselheiros Efetivos

Virgílio de Almeida Penna
General Diogo Branco Ribeiro
Roberto Rodrigues
João Francisco Costa Lima
Manoel José de Abdalla
Francisco José Ribeiro Junqueira
Homero Luiz Saula Novos
José Calil
Clarico Bille Santos
Carlos Alberto Julio Lehmann
Cicero de Toledo Piza Filho
Francisco Jacinto da Silveira
Roberto Cano de Arruda

Suplentes

Carlos Eduardo Vieira Ribeiro
Fernando Ever Bueno
Luiz Glycerio Gracie de Freitas
Arnaldo Lima
Fábio Paiva Garcia
Fernando Prado Rennó
João Antonio Camargo
Gil de Souza Ramos
Antonio de Oliveira Pereira
Aguinaldo Cano de Arruda
Luiz Rondon Teixeira de Magalhães
Henrique Lamberti Junior

Conselho Fiscal

Gil de Souza Ramos
Vicente Martins Junior
Arnoldus Hermanus Josef Wigman

CONSELHO TÉCNICO DELIBERATIVO

Presidente

José Calil

Vice-Presidente

Manoel José de Abdalla

Secretário

Antonio Carlos Gouvêa

Conselheiros

Representante do Ministério da Agricultura - Médico Veterinário Dr. Vanderlei Antunes
Fidelis Alves Neto
Osmany Junqueira Dias
Carlos do Amaral Cintra
Fernando Prado Rennó
Fernando Gomes de Castro Junior
Guilherme Lange Goulart

COMISSÃO REGIONAL DO RIO DE JANEIRO

Presidente: Custódio Cabral de Almeida

Vice-Presidente: Elder Ribeiro Dantas Filho

DEPARTAMENTO JURÍDICO

Luiz Rondon Teixeira de Magalhães

DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Rubens Malta de Souza Campos Filho
Edgardo Hector Perez

DEPARTAMENTO DE EVENTOS

Luiz Alberto Moreira Ferreira

CONSELHO EDITORIAL

José Calil

DEPARTAMENTO TÉCNICO

Celso da Costa Carrer - Zootecnista

PROVAS ZOOTÉCNICAS

Cláudio Cicero Sabadini - Zootecnista

SÃO PAULO - Av. José César de Oliveira, 179-A - 1º andar - CEP 05317-000
Tel.: (011) 831-7?? / 261-0434 Fax: (011) 831-2731

Como Aumentar a Produtividade Leiteira na Brasil

Prof. Vicente de Paula Mendes Peloso,
Médico veterinário e Zootecnista.

"A economia de mercado é o tipo de organização econômica onde o funcionamento e o progresso global da sociedade são consequência da cooperação natural e livre, entre as pessoas nos processos de produzir, comprar e vender" (Escola austríaca).

O problema sócio-econômico do setor de produção de leite, no Brasil, pode ser diagnosticado sob diversos ângulos quer sob o ponto de vista da ciência e da tecnologia quer sob a influência do meio ambiente, dentro ou fora das fazendas. É, portanto, um vasto campo de estudo e conhecimento que precisa ser esmiuçado e, necessário que se coloquem em prática tecnologia disponíveis, no trópico brasileiro, com a principal finalidade de aumentar a produtividade dos rebanhos e, em consequência a disponibilidade de leite que infelizmente, ainda não atende da maneira suficiente a população brasileira.

O nosso MODELO (sic) de produzir leite está na contra-mão da modernização, remontando, em termos de média do rebanho, à IDADE MÉDIA (período histórico entre os séculos X e XV). Isso mesmo, nossas vacas não melhoradas fisiogeneticamente, para as condições tropicais de nosso país, produzem entre 600 a 800 kg de leite, numa lactação de período curto. Para produzirmos mais leite precisamos aumentar o rebanho de vacas ordenhadas, agregando ao patrimônio das fazendas, matrizes não selecionadas fisiogeneticamente, o mesmo acontecendo com os reprodutores.

Essa maneira de proceder foi abandonada definitivamente pelos países de economia de mercado desenvolvidos, pela diminuição do rebanho ordenhado, sem perda metódica, progressiva e contínua da produtividade , simplesmente pela substituição científica das matrizes menos produtivas e, também de reprodutores, por animais mais eficientes, em termos de reprodutividade e produtividade. Essa tarefa não é, evidentemente para um regime contrário ao profissionalismo. Requer conhecimentos de genética/melhoramento, nutrição, sanidade, climatologia tropical e estatística, etc.

Para que os produtores de leite e interessados no aumento da produtividade leiteira, compreendam melhor o problema e tentar soluciona-lo de maneira mais rápida e adequada, é preciso ler o trabalho em anexo: GADO TROPICAL BRASILEIRO - "GTB" - Proposta de organização tecnológica para ser trabalhada a nível municipal. Todavia, vamos tentar resumi-lo, com explicações necessárias.

1- O aumento da produtividade leiteira ou a média dessa produtividade de geração para geração animal, dos rebanhos, ou ainda o progresso que se pretende obter de ano para ano, está implacavelmente na dependência de duas forças inseparáveis: genéticas e ambientais. Geneticamente, os mamíferos, classe envolvendo os bovinos, possuem cerca de 100.000 (cem mil) genes, dentre os quais, apenas 18 a 20 pares atuam diretamente na produtividade leiteira. Essa ação genética não mostra dominância e o efeito e as ações de um gene A, por exemplo, somem-se efeito de seu alelo a. Como não nos é dado o supremo glório de empregar esses e outros genes da intimidade hereditária (genoma) dos bovinos leiteiros pelo exame do exterior (mortologia) responsáveis pelo aumento da produtividade reprodutiva e produtiva (desempenho), há necessidade imperiosa de pesquisa-los, inferindo suas frequências nos rebanhos, o que vale dizer dentro das fazendas produtoras de leite. O processo é relativamente simples requerendo a medida sistemática da produção de leite de cada vaca uma vez por mês, durante o período de sua lactação. Por essa maneira de operar, verificam-se não somente a produção de cada vaca do rebanho, mas também a reprodutividade das mesmas (intervalos entre partos) e obtem-se subsídios para melhorar os fatores de meio ambiente, como nutrição, sanidade e acontecimentos climáticos.

DOS 100 MIL GENES DOS BOVINOS APENAS 18 A 20 PARES ATUAM DIRETAMENTE NA PRODUTIVIDADE LEITEIRA

Há várias ações dos 100.000 (cem mil) genes, dentro da estrutura fisiogenética dos bovinos leiteiros, os quais fazem a máquina de produzir leite funcionar mais ou menos em função de outras forças emanadas que são do meio ambiente, como nutrição, sanidade e efeitos do clima. Mas o meio ambiente não se restringe ou se limita apenas ao âmbito da fazenda de produção. Esse ambiente é muito mais amplo e depende basicamente de ensino, pesquisa e extensão, além de outros, como vontade de resolver o problema, por ações diretas, em cada município, organização, método de trabalho e principalmente colaboração entre empresas e mais ainda, decisão política, que possa atender ao sistema como um todo. É preciso ainda um sistema integrado de computadorização, para análise estatística dos resultados do controle leiteiro, para melhor avaliar os rebanhos e por último mas não finalmente, o extrato da produtividade média dos rebanhos a produtividade de cada vaca. Esse procedimento pode e deve ser realizado

por bancos credenciados em cada município, a exemplo como se procede para os extratos financeiros bancários. Essa modernidade corresponde a substituição dos históricos "pedigrees" que em muitos casos nada representam, por apresentarem apenas a genealogia, sem os dados de produção. Os produtores de leite precisam saber que animais estão comprando ou vendendo. A finalidade é aumentar a produtividade de seu rebanho e do seu vizinho. Portanto, o conhecimento desses dados deve ser livre e inteiramente transparente, pois é a média de produtividade leiteira que deve aumentar e se os animais introduzidos no rebanho tiverem média inferior a do próprio rebanho, a esperança do aumento da produtividade, na geração seguinte, não acontece, mantendo a produtividade inalterável.

Os processos de reprodução, quer utilizando-se monta natural, inseminação artificial ou transplantes de embrião podem ser considerados tecnologia de ponta e, todos têm uma única finalidade, aumentar a produtividade dos rebanhos. Essas tecnologias estão sendo muito difundidas no Brasil mas, isoladamente não são capazes de fazer milagres, como delas se pretende. É preciso caminhar mais além cuidando do meio ambiente ou seja melhorando concomitante as pastagens, o sistema de nutrição com concentrados, de acordo com a produção de cada vaca, estabelecer critérios rígidos de sanidade para todas as classes de animais e proteger o rebanho do clima tropical brasileiro. Somente dessa maneira é possível acompanhar, através da avaliação leiteira, os resultados da reprodução orientada.

Uma das ações genéticas que fazem os produtores de leite e muitos técnicos de nível médio, confundirem o problema da produtividade com o conceito de "raça pura" é a maneira de como esses genes atuam no exterior (morfologia do animal), de modo geral, determinando um "tipo" que convencionou-se chamar-se de ideal. Pois bem, pesquisas bem conduzidas mostraram que essa associação ou correlação do exterior morfológico, é de baixa correlação ou associação com a produtividade leiteira, mesmo quando se consideram tamanho e forma do úbere. A maneira de avaliar se o rebanho ou a vaca isoladamente produz mais ou menos leite, é o CONTROLE LEITEIRO, durante o período de lactação, processo que deve ser realizado uma vez por mês.

O aumento da produtividade leiteira não depende somente da avaliação do exterior (tipo) do animal e da verificação dessa produtividade nos concursos e torneios leiteiros, como acontece de maneira generalizada, no Brasil. O funcionamento da eficiência da máquina animal em produzir leite, é um processo muito mais complexo, envolvendo todo o período de lactação (em todos os períodos) durante a sua vida produtiva, uma vez que é necessário analisar os fenômenos vitais (fisio-

ESTA MODERNIDADE CORRESPONDE A SUBSTITUIÇÃO DOS HISTÓRICOS "PEDIGRES", POR APRESENTAREM APENAS A GENEALOGIA, SEMDADOS DE PRODUÇÃO. OS PRODUTORES PRECISAM SABER QUE ANIMAIS ESTÃO COMPRANDO OU VENDENDO

genética) sob o aspecto da importância das diversas funções dos orgãos na reprodutividade e na produtividade e capacidade de adaptação às condições tropicais prevalescentes nas diversas regiões fisiográficas brasileiras.

2- As forças genéticas e ambientais, como ditas anteriormente e para apresentarem efeito prático dentro das fazendas de produção, como arena ideal para a pesquisa necessária ao aumento da produtividade, não têm o mesmo valor absoluto. Pesquisas bem fundamentadas, mostram que os fatores genéticos (herança e reprodução) têm força de 25% (podem variar de 20 a 40%), enquanto que as forças relacionadas com o meio ambiente representam, mais ou menos 75% no total do leite produzido. o produtor de leite deve entender, todavia, que seu rebanho não é estruturado de uma parte genética e outra de meio ambiente. Esses dois fatores são de influência recíproca (se interam) e, é possível, apenas imaginar sem separar um acontecimento do outro, que dentro de um latão de leite de 50 litros, 12,5 litros seriam provenientes pelos genes aditivos que o rebanho possui e 37,5 litros seriam advindos dos fatores de meio ambiente, aproximadamente. Esse conceito ajuda a entender melhor o conceito de raça pura, uma vez que os genes aditivos, responsáveis pelo aumento da produtividade, devem ter sua frequência aumentada, no rebanho, pela pesquisa operacional dentro das fazendas.

3- Como nos países de economia de mercado desenvolvidos, o rebanho leiteiro, no Brasil, deve diminuir e a produtividade leiteira deve aumentar. Somente dessa maneira o processo sócio-econômico pode aparecer, para o produtor, para as Cooperativas que em síntese são dos produtores e para os consumidores (veja disponibilidade de leite-consumo aparente e a opinião de KOLB, KALLEN, cientistas da PUC e mais recentemente, o estudo da Universidade de Bobligen, da Alemanha (Xerox, em anexo).

4- A produtividade leiteira é um fenômeno hereditário que permite a seleção fisiogenética dos melhores animais (machos e fêmeas) para as condições tropicais brasileiras.

Nenhum rebanho, hoje altamente produtivo, foi obra do acaso. "Os animais não nasceram prontos e feitos como Adão e Eva no Paraíso".

5- Creio que estamos, profissionais, técnicos, pesquisadores, entidades de extensão, Secretárias de Agricultura, Fundos Financiadores, Associações de Criadores, etc., interessados no aumento da produtividade dos nossos rebanhos leiteiros, mas se não estou equivocado, há necessidade imperiosa de trabalharmos sob orientação uniforme, em alguns aspectos importantes. Um deles se refere à massificação do controle leiteiro, e sua posterior análise estatística. Isso é importante porque uma vaca ou melhor dizendo, um rebanho, tem capacidade limitda de produzir leite em função da freqüência dos genes aditivos existentes e do meio ambiente em que vive.

reproduz e produz esse rebanho. A não orientação uniforme ou pelo menos semelhante nos procedimentos técnicos relacionados com a reprodução/herança (melhoramento genético), nutrição, sanidade e minimização dos efeitos climáticos, nos trópicos, implica em fontes de variação responsáveis por comparações inadequadas, entre vacas e reprodutores e por consequência, nas progênies, influindo nos resultados esperados na produtividade das gerações seguintes.

Essa orientação uniforme, da qual estamos falando é difícil de ser realizada, na prática, dentro das fazendas e nos procedimentos teóricos emanados de todos que militam no setor. Todavia é preciso fazer esforço nesse sentido de modo a aproximar, no que for possível, a gerência (manejo) dos rebanhos, principalmente dentro dos municípios, tendo as COOPERATIVAS DE PRODUTORES, como gestoras do processo, com a finalidade de agregar maior número de produtores (massificar o controle leiteiro) e agilizar o trabalho de melhoramento genético e do meio ambiente.

Para que essa possibilidade aconteça, as Cooperativas dos Produtores de Leite precisam se conscientizarem de que necessitam de melhor estrutura operacional a fim de atenderem não somente à comercialização do leite, mas também é necessariamente ao atendimento dos produtores de leite, seus maiores aliados como fornecedores da matéria prima. Para tanto é necessário que as COOPERATIVAS recebam incentivos diversos, principalmente de parte de tributos que recolhem e assim possam acionar mecanismos em prol dos produtores. Se não houver compreensão e principalmente colaboração entre empresas, formando um grupo (Conselhos Municipais de Melhoramento Animal) nada poderá ser conseguido em benefício do produtor, do intermediador e principalmente de consumidor.

aproveite assinatura promocional

REVISTA DOS CRIADORES

65 ANOS INFORMANDO O HOMEM DO CAMPO

SEJA VOCE MAIS UM ASSINANTE DA REVISTA DOS CRIADORES

Na Revista dos Criadores voce encontra artigos sobre criação de animais de animais, economia e política agrícola, previsão de tempo, formação de pastagens, etc. Procuramos ser uma ponte, entre as modernas tecnologias desenvolvidas pelos orgãos de pesquisa e o homem do campo. É a publicação que tem o melhor conjunto de informações dirigidos a voce criador.

OFERTA VALIDA ATÉ 30 DE ABRIL DE 1990

PREÇO DA ASSINATURA ..... R$55,00

1 - A vista voce ganha um desconto de R$ 5,00 ..... R$50,00

2 - Três parcelas: 1ª a vista no valor de R$ 25,00 e mais duas de R$ 15,00 a 30 e 60 dias da primeira ..... R$55,00

Para assinar a Revista dos Criadores basta enviar cheque nominal com cupon abaixo para:
EDITORA DOS CRIADORES LTDA - Rua José César de Oliveira, 175 - 1º andar cep 05317-000 - São Paulo -SP

PS.: Se voce já for assinante este é um bom presente a um amigo

Desejo assinar a REVISTA DOS CRIADORES pelo período de um ano a partir desta desta data.
NOME: _____
END.: _____
CEP: _____ CIDADE: _____ ESTADO: _____
TEL.: _____

A Produção Pecuária no Sul da Alemanha frente à Reforma da PAC

Celso da Costa Carrer
Zootecnista, doutorando em Economia Rural pela FEAGRI-UNICAMP
e Gerente Técnico da ABC

1. Introdução

O atual trabalho é originário de impressões e depoimentos colhidos nas quatro viagens realizadas ao Sul da Alemanha, entre agosto de 1992 e janeiro de 1994, período compreendido portanto, entre as primeiras medidas da Reforma doméstica da PAC (Política Agrícola Comum) e as discussões ocorridas na Rodada Uruguai do GATT.

O objetivo principal das viagens foi o de atuação na área de seleção e compra de material genético, quais sejam : sêmen, embriões, matrizes e touros das raças Fleckvieh e Gelbvieh, típicas da região Sul da Alemanha, além do conhecimento do trabalho de melhoramento genético realizado naquele país pelas instituições oficiais de pesquisa em conjunto com a iniciativa privada.

No entanto, foi possível um profundo diagnóstico das condições enfrentadas pelos produtores, seu perfil e principais problemas da gestão negocial da pecuária da região, através de depoimentos e observação a campo nas visitas a pelo menos 300 propriedades.

2. O Produtor do Sul da Alemanha

2.1. Caracterização da região

Aspectos relacionados à estrutura fundiária, topografia, fertilidade dos solos, localização de áreas prioritárias e menos desenvolvidas norteiam as características específicas de exploração.

No extremo Sul da Alemanha, localiza-se o Tirol, onde encontramos um perfil de topografia bastante acidentado e características próprias de criação com pastejo de primavera-verão nos altiplanos alpinos. As propriedades são relativamente maiores, mas com taxas de lotação animal mais suaves pela impossibilidade de mecanização e intensificação da produção de alimentos forrageiros. Os pastos alpinos são uma característica marcante nesta região, resultando em animais menos desenvolvidos, porém mais adaptados ao pastejo, quando comparados às zonas de pecuária intensiva.

Coburg e Bayreuth, na divisa com a ex-Alemanha Oriental apresentam também forte ondulação, com aspectos de criação semelhantes ao Tirol.

Na maioria das outras regiões , existe uma condição de planície com suave ondulação, terras mais férteis e características de criação fortemente intensivas baseadas na produção mecanizada de forrageiras.

As propriedades, quase sempre de tamanho reduzido, em torno de 10 a 20 hectares (ha), possuem rebanhos médios de 20 a 30 cabeças. Na tabela 1, os dados adaptados extraídos do trabalho de BENEDICTIS (1990), indicam a distribuição das unidades agrícolas e da superfície cultivada na Alemanha (1983):

Dimensão das propriedades (ha)	Unidades (em mil)	Unidades (%)	Unidades (% acum.)	Ha (em mil)	Ha (%)	Ha (% acum)
1 - < 5	232,0	31,2	31,2	596	5,0	5,0
5 - < 10	136,0	18,3	49,5	991	8,3	13,3
10 - < 20	167,9	22,5	72,0	2.429	20,3	33,6
20 - < 50	173,0	23,2	95,2	5.250	43,8	77,4
> 50	34,8	4,8	100,0	2.716	22,6	100,0
TOTAL	742,6	100,0		11.982	100,0	

Superfície média = 15,3 ha

2.2. Perfil do Produtor

A força de trabalho observada é tipicamente familiar, normalmente executada pelo chefe da família, esposa e, no máximo, um filho (a). A dedicação dos jovens quase sempre é em part-time, sendo que a maioria dedica parte de seu tempo aos estudos, quase sempre alcançando o curso superior. A idade média dos produtores é algo ao redor de 45 a 55 anos. Foi pouco observada a presença de jovens iniciando empreendimentos rurais na Bavária.

Esta afirmação é confirmada pelos dados publicados por ARNOLD, R. & VILLAIN, C. (1989) para a República Federal da Alemanha, apresentados na tabela 2:

Idade	Produtores distribuídos (%) por grupo de idade
abaixo de 45	33,4
45 a 55	35,0
55 a 65	25,6
acima de 65	6,2

O processo de sucessão das propriedades na Bavária é do tipo herdeiro único. Mesmo o casal tendo mais de um filho, um único escolhido assumirá o comando e os negócios da propriedade, perpetuando-a.

A mobilidade do mercado de terras é muito baixa e os preços observados muito altos para os parâmetros brasileiros, sendo normalmente praticados em m².

2.3. Crise de Identidade

Apesar do relativo grau de concordância da classe produtora no intervencionismo estatal em todas as fases de sua atividade produtiva, existe um certo ceticismo com relação aos resultados que as reformas domésticas da PAC, iniciadas em 1992, estarão produzindo.

Tais objetivos que preconizam a manutenção da família no campo, para preservação da sociedade urbana industrial e promoção da economia rural, consideram hoje necessariamente soluções não agrícolas.

Cada vez mais, o vínculo da família no campo é mantido por razões outras, que não a dependência direta no mercado de trabalho agrícola. No entanto, o produtor de hoje, que é o resultado das políticas agrícolas do Pós Guerra na Europa, sobretudo na Alemanha, conceitualmente trabalha para aumentar sua produção de carne e leite, visando sempre ganhos de produtividade no decorrer do tempo e aumento consequente de renda. Nem todos tiveram acesso às mesmas condições para alcançar seus objetivos e, diferenças de renda são notórias entre os diversos extratos de tamanho da exploração.

Mas fica sempre a sensação comungada por todos de que é o trabalho desenvolvido na produção de alimentos, que reside a importância social do trabalho do produtor rural, motivo pelo qual existem os mecanismos de subsídios e suporte à sua vida no campo.

Será que o produtor estará se adaptando à condição de "conservador ou jardineiro da natureza", que pelas políticas crescentes de "set-aside", redução de rebanhos e extensificação da produção acabam promovendo? Acreditamos que as diferenças no perfil de produtor e origem regional de produção deverão sofrer sérias modificações.

3. Panorama encontrado frente à Reforma da PAC

Pela política de incentivos às exportações da PAC, as associações de criadores participam diretamente do processo de negociação, dentro do plano especial para a redução de rebanhos, com venda de matrizes e reprodutores. O mecanismo indica a tentativa de redução dos superavits de produção, via diminuição dos rebanhos. Grandes compradores incluem, principalmente, países do Leste Europeu e Oriente Médio.

Parece que a intervenção na sua atividade como um todo está bastante arraigada no processo produtivo do criador alemão e é, antes de tudo, desejada por estes para a solução de seus problemas de gestão negocial. Existindo qualquer mudança na estrutura de suporte protecionista, que migre para um mecanismo mais voltado para o mercado e com menor grau de intervenção, tende a promover demonstrações de não aprovação por parte dos criadores às medidas implementadas.

Na última viagem, realizada em janeiro de 1994, o quadro era de descontentamento geral. Vários estavam em processo de liquidação de plantéis e abandonando a atividade.

As reformas que nos referimos foi lançada em maio de 1992 e foi chamada "reforma Mac Sharry", em homenagem ao irlandês membro da Comissão da CEE, responsável pela agricultura.

Os pontos principais de interesse, no momento, estão listados a seguir:

a) Para os cereais e sementes oleaginosas prevê-se uma redução de 30% nos preços, que são parcialmente compensadas por pagamentos por área, calculados sobre os rendimentos médios históricos, condicionados ao "set-aside" obrigatório de 15% da área cultivada;

b) É fixada uma superfície de base igual ao número de hectares cultivados no triênio 88/91, para cálculos de compensação;

c) Redução de 15% nos preços de carne bovina, compensadas por prêmios por cabeça, reservados às criações extensivas e reguladas por base de cálculo semelhante aos cereais;

d) Para o setor de leite e derivados, as medidas não foram atingidas pela reforma Mac Sharry, porém, foi confirmado o sistema de cotas, que teve seus efeitos diretos na redução da produção.

Estas modificações inovam o mecanismo de sustentação via preços de mercado, até então utilizado, e acoplam medidas voltadas para a proteção ambiental, extensificação dos cultivos, reflorestamento (cuja área já atinge cerca de 35% do território alemão), a aposentadoria antecipada e a tentativa de colocação de jovens agricultores.

Apesar de tímida ainda, mesmo comparada à proposta do Livro Verde de 1985, trata-se de uma verdadeira mudança histórica da PAC e talvez sinalize, no futuro, para alguma orientação mais radical.

Certamente os mecanismos de financiamento deste "New Aproach" da PAC, deverão contabilizar maiores gastos que os observados no passado, e isto apenas consolida a intenção de dar continuidade à intervenção da agricultura nos países desenvolvidos.

4. Os grupos de pressão condicionando mudanças na política agrícola

De FILIPPIS (1995), relaciona uma grande virada nas forças impulsionadoras da Reforma da PAC, iniciada em 1992. Baseada no amadurecimento da crise geral do modelo no qual foi apoiada nos últimos 30 anos, acabou no rompimento de sua tradicional imagem de "política símbolo", a ser salva e reciclada a qualquer custo. Esta crise, associada à perda de peso político da agricultura na UE e no quadro de novos processos de integração nela ativados, fragilizou a posição da PAC (FONSECA, 1994).

Podemos citar como de importância neste processo, os seguintes fatores de pressão : os interesses envolvidos nas negociações do GATT, as pressões sociais, a ação dos "Grupos Verdes" e o próprio enfraquecimento das organizações agrícolas.

Pelo fato de em muitas propriedades, ser utilizado o regime de confinamento na criação bovina em todas as épocas do ano e em todas as fases do crescimento, ocorrem inúmeros problemas ambientais relativos à intensificação das explorações e com

uso de insumos para atingir metas de alta produtividade. O destino dos dejetos animais, pela grande concentração existente torna-se uma preocupação, principalmente dependendo das especificidades dos solos e dos recursos hídricos. Em Wertingen, à noroeste de Munique, foi observado problemas de contaminação do lençol freático por nitratos, ocasionados pelo excesso de adubação nitrogenada.

Existem hoje sérios questionamentos dos métodos de criação intensiva, considerados muitas vezes cruéis pelos ambientalistas, pelo pouco conforto ocasionado aos animais, qualidade e grau de contaminantes junto aos alimentos e meio ambiente. Os chamados "Grupos Verdes" possuem grande poder de influência junto à opinião pública, possibilitando a discussão de novos rumos e conceitos para a elaboração de políticas agrícolas. As discussões envolvendo a preocupação de "extensificação" das unidades produtivas, proporcionando métodos que aliviem a pressão de poluentes e proporcionem à população, o consumo de alimentos considerados isentos ou diminuidos da carga de contaminantes e insumos de uso acumulativo dentro da cadeia alimentar, atualmente encontram eco na condição superavitária da produção da maioria dos alimentos dentro da UE. Esta tendência no entanto, parece não se preocupar com uma das principais características conceituais da PAC, a autosuficiência alimentar.

A PAC foi apontada nas fases que precederam o início da Rodada Uruguai e durante todas as fases contratuais, como exemplo de políticas protecionistas fortemente distorcivas da competitividade internacional. Embora não se possa afirmar que o acordo do GATT poderá determinar sensível divisão na política agrícola da UE nos próximos anos, pela própria natureza bilateral que caracteriza este acordo, via negociação direta entre EUA e UE.

O processo interno ocorrido na Reforma de 1992, evidencia no entanto, a preocupação da UE em cumprir uma agenda mínima para a participação nas rodadas finais do GATT e dentro da organização da OMC (Organização Mundial do Comércio). A Reforma de 1992 procura garantir o compromisso da redução da sustentação interna de preços, uma vez que esta medida, aliada às exigências de "set-aside" previstas, surtindo o efeito desejado, faria com que a UE estivesse automaticamente reduzindo as exportações subsidiadas para os cereais, sem ter que tomar outras medidas corretivas.

No campo zootécnico, a redução do preço dos cereais visa o aumento de competitividade do setor e alinhamento dos preços a nível internacional.

5. Excedentes x Reforma : Mudanças à vista ou não ?

Embora a condição de autosuficiência alimentar da UE pareça, a curto prazo, estar amplamente assegurada, gostaríamos de citar ETXEZARRETA (1989), quando chama a atenção para "a necessidade de um ajuste de grande precisão na diminuição dos preços de suporte, de maneira a não colocar em risco o conjunto da produção agrícola, assim como as novas necessidades da agroindústria".

Com uma produção autóctone de carne, baseado em rebanhos com um número médio de 21 matrizes/unidade, como estará se comportando a produção local se a ajuda direta não atingir os níveis atuais de renda, proporcionado historicamente via mecanismo de suporte de preço?

Baseado na natureza ainda pulverizada do produtor, qualquer situação que coloque os preços dos produtos abaixo do nível crítico de produção, poderá estabelecer resultados não desejados e ou recessão, ampliando ainda mais a situação de desemprego na UE.

Parece-nos que se tais cuidados não forem devidamente tomados, poderemos constatar que o limiar existente entre excedentes x necessidades, pode estar mais próximo do que se possa imaginar atualmente.

Todos esses elementos formam o novo desenho da política de estruturas. Formulada para atuar na compensação dos problemas que serão gerados pelas mudanças nas políticas de preço e mercado exportador, seu conceito amplia-se para abordar outros objetivos sociais.

As novas medidas baseadas em políticas estruturais com ajuda direta aos produtores e não mais no mecanismo de suporte de preços, passaram por reformulações desde 1992, e poderão até não alterar o comportamento do volume da produção total das principais comodities dentro da UE, suportada pela implementação de unidades produtivas mais adaptadas às leis de mercado e menos sujeitas a ação de subsídios, porém, ficam algumas dúvidas sobre as diferenças regionais e na alteração no perfil do produtor que tais medidas estarão resultando.

Independente da estrutura fundiária que originou o atual perfil das propriedades da Alemanha, esta discussão trás à tona o fato citado em vários trabalhos, tratando dos efeitos distributivos da renda para os produtores das diferentes regiões da UE pela PAC. Antes da PAC ser um instrumento de homogeneização das diferentes realidades existentes, tem acrescentado maiores distâncias entre regiões pobres e ricas da comunidade. O tema foi tratado por BENEDICTIS (1990), onde afirma que os recursos oriundos da PAC são distribuídos de maneira completamente diferenciada. Dentro da política instituída, vai para os maiores produtores (que representam 25% do total dos estabelecimentos), cerca de 75% dos recursos, equivalentes a 9.700 ECU/empresa/ano. O resto das empresas recebem uma média de 1.100 ECU/empresa/ano.

Concluindo, ainda citando BENEDICTIS, a filosofia da PAC foi atuar de maneira prioritária no mercado de produtos, deixando ao livre jogo de forças da competição os reajustes no mercado de trabalho, de capital e de terras.

Literatura Citada :

ANANIA, G. (1990) O acordo GATT sobre a agricultura e os países desenvolvidos: o que muda ? In: Seminário Internacional sobre Questões Agroalimentares. Rio de Janeiro(mai-1993).

ARNOLD, R. & VILLAIN, C. (1989). New Directions for European Agricultural Policy.Brussels, Centre for European Policy Studies.(CEPS Paper,48)

BENEDICTIS, M. (1990). Desarollo Agrícola y Políticas para la Agricultura: 30 años de Experiencia en la Comunidad Europea. Carta Red Procaplan. Buenos Aires,no. 8 (sept).

De FILIPPIS, F. (1993). O acordo GATT em agricultura e o processo de reforma da política agrária da União Européia. In: Seminário Internacional sobre Questões Agroalimentares.Rio de Janeiro(mai-1993).

ETXEZARRETA, M.; ROSELL, J. & VILADOMILE, L. (1989). El Replanteamiento del Proteccionismo Agrario y la Política de Estructuras. Revista de Economia, Madrid, 886, 85-100 (dic).

ETXEZARRETA, M. (1992). Trabajo y Agricultura. Barcelona, (mimeo).

FONSECA, R.B. (1994). A Reforma das Políticas Agrícolas dos Países Desenvolvidos. Tese de Doutoramento. Instituto de Economia da Universidade de Campinas, Campinas,136p.

MARQUES, M. (1988). A Política Agrícola Comum da CEE. Brasília, CFP (Estudos Especiais,32)

AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DE CARCAÇAS PELA TÉCNICA DE ULTRA-SONOGRAFIA "REAL TIME"

Jaime Lindapilleta Tarouco
Faculdade de Zootecnia, Veterinária e Agronômia PUC
URUGUAIANA - RS

INTRODUÇÃO

Os animais de corte são explorados pelo produto comestível que produzem, tanto a quantidade como a qualidade da porção comestível da carcaça depende de sua composição, ou seja, da percentagem de músculo, osso e gordura que apresentam.

A variabilidade da composição corporal é afetada por várias práticas de criação, produção e comercialização, no entanto, com exceção do gado de leite, no Brasil, a informação da descrição genética dos animais tem sido primariamente relacionada a características maternais e de genética dos animais tem sido primariamente relacionada a características do produto final, ou seja, produção de carne de qualidade.

A tendência de comercialização de animais e suas carcaças, conforme objetivos de seleção pré-estabelecidos e dentro de determinadas especificações de mercado, exige atualmente o uso de reprodutores que apresentem informações de desempenho conhecidas para que possam ser exploradas com maior eficiência.

A importância da introdução de métodos de avaliação para características de carcaça é devido a vários fatores do sistema produtivo. Em primeiro lugar devemos evitar efeitos negativos, a longo prazo, sobre a composição corporal decorrentes da seleção baseada, principalmente, por medidas de incremento de peso diário e medidas lineares. As características de carcaça estão estreitamente relacionadas com os objetivos de criação na produção de carne. E para a indústria será um passo importante na introdução do conceito de qualidade potencial, utilizando marketing para incentivar a procura por um produto consistente e de qualidade, além de estabelecer uma linguagem comum no mercado interno como também no externo, já que este utiliza as medidas de composição corporal na comercialização dos animais e suas carcaças.

A pressão exercida pelos diversos segmentos da sociedade e indústria sobre os setores de produção de proteína animal, para diminuir o déficit de consumo alimentar e aumentar a qualidade do produto, levou os criadores, técnicos e pesquisadores a buscar e desenvolver métodos eficientes de criação e seleção dos animais, com intuito de minimizar os custos de produção e apresentar um produto competitivo a nível mercadológico interno e externo..

A técnica de ultra-sonografia oferece meios para objetivamente avaliar os animais "in vivo" em relação a sua composição corporal, podendo influenciar positivamente no melhoramento da comunicação em todos os setores envolvidos na indústria da carne vermelha.

Especificações de Mercado

O conhecimento das especificações do mercado tem como objetivo orientar o setor produtivo de qual tipo de produto que o consumidor deseja. Isto faz com que o produtor estabeleça estratégias de produção para atender tais exigências aumentado assim a competitividade de seu produto final.

Mercado Interno

o mercado interno apesar de alguns problemas relacionados ao baixo poder aquisitivo do consumidor e, na maioria das vezes, sem um sistema de operação que classifique e tipifique o produto comercializado, apresenta algumas tendências que devem ser analisadas quando planejamos programas de seleção do nosso rebanho.

Tabela 01 - Sistema Nacional de Tipificação de Carcaças, Portaria No. 612 de 05 de outubro de 1989

TIPO	SEXO-MATURIDADE	CONFORMAÇÃO	ACABAMENTO	PESO
B	Jovem M(d) C.F. (até 4 dentes)	C. Sc. Re.	2 - 3 - 4	M - 210 kg C - 210 kg F - 180 kg
R	Intermediário C.F. (4 a 6 dentes)	C. Sc. Re. Sr.	2 - 3 - 4	C - 220 kg F - 180 kg
A	Jovem M (d) e Intermediário C.F (4 a 6 dentes)	C. Sc. Re. Sr	1 - 5	M - 210 kg C - 210 kg F - 180 kg
S	Adulto C.F (8 dentes)	C. Sc. Re. Sr	1 - 2 - 3 - 4 - 5	C - 225 kg F - 180 kg
I	Adultos que não atenderam o peso mínimo: Touros, touruno e boi manso M.C.F.	C. Sr. Re. Sr.	1 - 2 - 3 - 4 - 5	
L	Carcaças côncavas	Co	1 - 2 - 3 - 4 - 5	

Tabela 02 - Parâmetros Novilho Selecionado

TIPO	MATURIDADE	SEXO	CONFORMAÇÃO	ACABAMENTO	PESO
S	Até 6	C	C Sc.Re S	3 - 4	Jc - Jc - Ic 214 kg

Tabela 03 - Parâmetro Novilho Especial

TIPO	MATURIDADE	SEXO	CONFORMAÇÃO	ACABAMENTO	PESO
ES	Até 6	C	C. Sc. Re. S	3 -4	Jc - Jc - Ic 194 -213,5 kg

As carcaças são descritas:
- *Carcaça convexa - C*
- *Carcaça subconvexa - Sc.*
- *Carcaça Retilínea - Re.*
- *Carcaça Subretilínea - Sr.*
- *Carcaça côncava - Co.*

Conforme estudo realizado e apresentado pelo Dr. Pedro E. Felício sobre carcaça do Nelore para o desossador, no V seminário MANAH, o peso de carcaça procurado pelos hipermercados, supermercados e casas de carne é em média 270 kg com um peso de traseiro de 120 kg e uma cobertura de gordura subcutânea de 5mm, independente do sexo do animal.

No Rio Grande do Sul, na região da Fronteira-Oeste a exigência do mercado local é uma carcaça com peso mínimo de 230 kg; conformação retilínea; espessura de gordura subcutânea mínima de 3mm, tendo a exigência de ser macho castrado.

Pelo exposto vemos que existe variação dos tipos de carcaça no mercado interno devido exigências regionais e de hábito de consumo, possibilitando o produtor se orientar de qual tipo de animal a ser produzido conforme o mercado alvo.

0 Mercado Externo

O MERCOSUL já é uma realidade, hoje existem 300 milhões de consumidores, destes 5 a 10% podem adquirir um produto final diferenciado de qualidade.

Cota Hilton Beef (Comunidades européias)

Segundo a circular no. 101/94/DCI, no verso do CERTIFICADO DE AUTENTICIDADE deve ser transcrita a definição dos cortes em português e na língua do país, conforme alínea "d" do Regulamento (CE) No. 957/94 o7 alínea "c" do Regulamento (CE) No. 1001/94.

Texto em Português

"Cortes de carne de bovino provenientes de novilhos ou novilhas, com uma idade compreendida entre vinte e vinte e quatro meses, cuja dentição se situe a queda dos incisivos da primeira dentição e, no máximo, quatro incisivos permanentes, exclusivamente criados em pastagem, com uma qualidade de boa maturidade, que correspondem as seguintes normas de classificação de carcaças de bovinos: Carnes provenientes de carcaças classificadas na classe B ou R, com uma forma convexa e retilínea e um estado de engorda 2 ou 3; estes cortes, com marca "SC" (Special Cuts), que atestem a sua alta qualidade, são embalados em caixas com a menção "carne de alta qualidade".

Regulamento (CE) No. 957/94

Artigo 1o.

Definição:

Cortes de carne bovina proveniente de animais exclusivamente criados em pastagem, cujo peso no abate não exceda 460 quilogramas vivo, de qualidades especiais ou boas, denominadas "cortes especiais de bovinos", em caixas Special boxed beef. Estes cortes são autorizados a conter a marca "SC" (Special Cuts).

Segue abaixo a média de pesos dos cortes Hilton (meia-carcaça):
- Filé Mignon: 1,4 Kg
- Contra-filé: 3,5 Kg
- Alcatra: 2,2 Kg
- Coxão mole: 5,0 Kg
- Coxão duro: 4,5 Kg
- Patinho: 3,5 Kg
- Lagarto: 1,8 Kg

TOTAL 21,9Kg x 2 = 43,8 Kg (carcaça inteira)

Para obtermos os pesos dos cortes médios teríamos que trabalhar com carcaças que apresentassem um peso de traseiro de no mínimo 100 Kg. Com uma carcaça de 210 Kg nos machos castrados, com 48% de rendimento de traseiro, obteríamos os pesos médios dos cortes para o mercado cota HILTON BEEF.

No ano de 1994, o primeiro regulamento concedeu ao Brasil uma cota pautal excepcional de 3.622 ton (três mil seiscentos e vinte d duas toneladas) e o segundo de 5.000 ton (cinco mil toneladas). Para atender esta cota teríamos que abater em torno de 200.000 animais dentro das especificações exigidas pela CE.

Para se ter uma idéia, O Rio Grande do Sul, com população bovina de 14 milhões de cabeças, abate apenas 0,5% de animais com menos de 24 meses de idade, isto representa em torno de 70 mil animais por ano, apresentando um déficit de 130 mil animais, isto levando-se em consideração que todos os animais abatidos estariam dentro do padrão exigido pela CE. Os demais estados geralmente abatem seus animais inteiros, sendo estes fora dos padrões da CE para cortes "SC". A conta não foi totalmente atendida em 1994, sendo o déficit repassado para a Argentina e Uruguai. Apesar desta cota ser pequena devemos pensar na repercussão negativa no mercado externo do não atendimento das cotas liberadas para o Brasil.

Dentro do CE existem padrões de preparação dos cortes inertes a cada país importador. Por exemplo, existem dois padrões principais que diferem principalmente pelos teores de gordura:

- Padrão Inglaterra (com gordura)

Tabela 04 - Parâmetros Novilho Hilton

TIPO	MATURIDADE	SEXO	CONFORMAÇÃO	ACABAMENTO	PESO
B	d - p	C	C.Sc.Re.	2 - 3	Jc - 210 kg
B	Até 4	C	C.Sc.Re.	2 - 3	Jc - 220 kg

- Padrão Alemanha (sem gordura)

O que eu gostaria de ressaltar com esta explanação é que não devemos selecionar animais dentro de um só tipo de composição corporal, porque os padrões de mercado, tanto interno como externo são diversificados, e a técnica de ultra-sonografia auxilia os produtores a identificar quais os animais eficientes para atender as especificações peculiares de cada mercado. O que falta é um maior feed-back entre a indústria e o produtor, para que o produtor orientar sua seleção e obter maiores preços de seu produtor por atender as necessidade do mercado consumidor. O aumento dos programas de incentivos fiscais e de preços em diversos estados (MG, MS, SP, PR, RS,...) para o abate de animais jovens, com características de carcaças padronizadas é uma mostra da preocupação da indústria, governo e alguns produtores para aumentar a produtividade e competitividade da carne vermelha em relação a outras fontes de proteína animal.

A utilização da tecnologia de ultra-som "real-time" oferece aos produtores de carne uma nova ferramenta para o melhoramento das características de composição corporal dentro de seus rebanhos. As medidas obtidas por ultra-som são a área de olho de lombo, espessura de gordura subcutânea e percentagem de gordura intramuscular (marbling) entre a 12 e 13 costelas de cada animal. Estes dados podem ser usados, por ambos, criadores e compradores de touros para tomar decisões em relação ao mérito de carcaça do animal individualmente.

A área de olho de lombos e a espessura de gordura subcutânea são duas características que estão altamente relacionadas aos cortes desossados das carcaças bovinas (WILSON, 1995).

A espessura de gordura e a percentagem dos cortes comerciais estão inversamente relacionadas; uma alta espessura de gordura subcutânea, baixa percentagem de cortes comerciais.

A área de olho de lombo é positivamente correlacionada com o peso dos cortes comerciais (WALLACE et al., 1978; KOCH et al., 1982).

A espessura de gordura subcutânea explica a maior parte da variação encontrada nos rendimentos de carne na carcaça de bovinos (yieald grades). Entretanto, dentro de uma específica amplitude de pesos de carcaças, a área de olho de lombo pode ter significativo impacto. Estas duas características podem ser medidas com um alto grau de acuracidade utilizando ultra-som, junto com programas de softwares para interpretação das imagens ultra-sônicas.

Além disso, a espessura de gordura subcutânea a área de olho de lombo são de moderada a alta herdabilidade (tabela 05), sugerindo que as diferenças encontradas entre reprodutores serão repassados para sua progênie. A gordura intramuscular pode ser atualmente, objetivamente, medida no animal vivo utilizando a técnica da ultra-sonografia "real time" e é apresentada como percentagem de gordura no músculo *longissimus dorsi*. Sendo esta importante para aumentar maciez e palatabilidade da carne. Em alguns países como E.U.A., Austrália e Japão, ela é um dos principais componentes do preço pago pela qualidade da carcaça.

A herdabilidade para o grau de marmorização é também de moderada amplitude.

Estudos realizados na IOWA STATE UNIVERSITY (ISU) têm encontrado uma alta correlação (0,75) entre a percentagem de gordura predita por ultra-som no animal vivo e a percentagem de gordura na carcaça. Embora o grau de marmorização (marbling) possa ser avaliado com uma menor acuracidade do que a espessura de gordura subcutânea ou área de olho de lombo, a ultra-sonografia nos proporciona a oportunidade de objetivamente medir esta importante característica econômica para alguns mercados.

Com esta tecnologia agora disponível, aplicável à nível de fazenda, os touros dentro de raça podem ser classificados em grupos de baixa, média e alta percentagem de gordura intramuscular. Também deveríamos levar em consideração que touros apresentam menor percentagem de gordura intramuscular que novilhos e novilhas em uma mesma idade. Estudos tem demonstrado que a correlação genética entre marbling e espessura de gordura subcutânea é muito baixa, sugerindo que a seleção para características qualitativas podem ser obtidas sem o aumento da gordura externa e sem associação a baixos rendimentos dos cortes comerciais.

Os dados de ultra-som são úteis para identificar reprodutores ou linhagens que são superiores ou inferiores para determinadas características.

As médias das características de carcaça por raça podem ser úteis na caracterização de uma raça específica para composição corporal e podem ser incorporados dentro de programas de cruzamentos para complementação entre raças.

PARÂMETROS GENÉTICOS

A manipulação genética disponível para a indústria de carne vermelha brasileira é por seleção ou cruzamento, e ambos podem ser necessários para tornar a indústria eficiente a fim de competir com outras fontes de proteína animal.

A variação genética que existe nas proporções de músculo e gordura nas carcaças de bovinos é grande e está sob alto grau de controle genético (CUNDIFF, 1987). Segundo o mesmo autor, a variação observada entre novilhos de mesma raça que foram alimentados e manejados sob condições uniformes e comparados em uma mesma idade de abate é altamente herdável. Entretanto, a maior parte das estimativas são a partir de raças britânicas.

Isto é importante porque devemos ter boas estimativas de herdabilidade para características de carcaça em zebuínos e a técnica de ultra-sonografia "Real-time" pode auxiliar muito nossos criadores a diminuir o tempo para que estas estimativas sejam obtidas.

Eu acredito que a variabilidade da composição corporal nos zebuínos (Nelore) seja suficientemente grande para obtermos um progresso genético, já que a pressão de seleção é pequena sobre as características de carcaça no nosso rebanho. E como as características de composição corporal obtidas por ultra-som são de moderada a alta herdabilidade (tabela 05) pode-se alterar significativamente em um curto espaço de tempo com uma intensa seleção.

Conforme WILSON (1995) os dados de ultra-som são de baixo custo e um meio mais eficiente do desenvolvimento das DEP's da carcaça de um reprodutor, quando comparado ao teste de progênie. Segundo ROUSE et al. (1995), o custo para avaliar um

Tabela 05 - Estimativas de herdabilidade a partir de várias fontes de literatura.

LITERATURA CITADA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Peso de carcaça	.57	.39	.56	-	.68	.54	.43	-	.19	.31	-	-	-	-	.31
Peso dos cortes comerciais	-	-	.64	.38	.38	.55	.58	-	-	-	-	-	-	-	-
Percentagem dos cortes comerciais	-	-	.40	.28	.66	-	.49	.63	-	-	-	-	-	-	-
Peso do osso	-	.40	.28	.66	-	.49	.63	-	-	-	-	-	-	-	-
Percentagem do osso	-	.38	-	.56	-	.56	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espessura de gordura subcutânea	.24	.43	.50	.57	.68	.50	.41	.31	.46	.24	.49	-	.14	.30	.26
Área de olho de lombo	.26	.73	.41	.25	.28	.45	.56	.32	.47	.28	.46	.38	.40	.21	.32
Marmorização	.17	.62	.31	.31	.56	.40	.29	.38	.33	-	.26	-	-	.26	

a Fonte (1) Shelley et al. (1963); (2) Cundiff et al. (1964); (3) Cundiff et al. (1969, 1971); (4) Dinkel and Busch (1973); (5) Koch (1978); (6) Benyshek (1981); (7) Koch et al. (1982); (8) Wilson (1987); (9) Benyshek et al. (1988); (10) Lamb et al. (1990); (11) Arnold et al. (1991); (12) Johnston et al. (1992); (13) Johnson et al. (1993); (14) Robinson et al. (1993); (15) Wilson et al. (1993)

reprodutor para característica de carcaça num teste de progênie tem sido estimado entre US$ 3.500 - 5.000 e com o uso de dados de ultra-som "real-time" este custo poderia ser reduzido para US$ 750 - 1.000, além de reduzir o tempo necessário para tal avaliação.

O coeficiente de correlação quantifica o grau e associação entre duas características. As correlações genéticas são importantes porque podemos selecionar uma determinada característica e esperar respostas em outras características que não são medidas diretamente (tabela 06).

Tabela 06 - Correlações genéticas estimadas a partir da literatura. Para características produtivas.

	PN	GMD	P365	FC	FC/G	PA	C/O	C/G	RC
PN		.40	.64		- .46	.69	- .04	.55	- .05
GMD			.98	.64	- .95	.40	- .34	.52	- .61
P365									
FC									
FC/G							.27	- .53	- .46
PA							.05		
C/O								.25	.56
C/G									- .12
RC									

KEMPSTER et al. (1989)

PN - Peso ao nascer; GMD - Ganho médio diário;P365 - Peso aos 365 dias; FC - Alimento consumido; FC/G - Alimento consumido/Kg de ganho; PA - Peso adulto; C/O - Relação carne magra/osso; C/G - Relação carne magra/gordura; RC - Rendimento de carcaça

Jensem (1987) mediu terneiros aos 3 e 4 meses e aos 9, 10 e 11 meses. A correlação entre área de olho de lombo e rendimento de carcaça e área de olho de molho e relação carne magra/osso, medidas em idade jovem (desmame) foram de 0,45 e 0,20 e pelas medidas ao ano 0,44 e 0,35 respectivamente.

Johnson et al. (1993) mediram a área de olho de lombo ao desmame e ao ano, e obtiveram uma correlação genética de 0,66 entre elas. Estes resultados são uma indicação de que é possível determinar a composição anatômica em idade jovem na vida do animal.

Em qualquer programa de melhoramento genético, a ponderação na seleção de características é importante. os dados de composição corporal, junto com as DEP's de crescimento e maternais e o fenótipo (estrutura correta, padrão racial, etc.) de um touro, deveriam ser todos avaliados para estimar a contribuição potencial que um progenitor de rebanho pode oferecer a um programa de criação. Como a indústria caminha para um mercado baseado no mérito das carcaças, os dados de composição corporal por ultra-som podem ser úteis nas decisões em programas de seleção nos rebanhos.

Dados Básicos para Desenvolvimento das DEP's de Carcaça

Segundo WILSON (1993) os dados requeridos para desenvolvimento das DEP's de carcaças são os seguintes:

Informação do Pedigree
- Identificação única do animal
- Data de nascimento
- Sexo do animal
- Identificação única da mãe e data de nascimento (altamente desejável, mas opcional)
- Identificação única do pai e data de nascimento

Informação do Grupo Contemporâneo
- Identificação do rebanho
- Grupo de manejo (delineando práticas de manejo que ambientalmente podem influenciar nas características de carcaça dentro do mesmo ano, estação e rebanho).

Medidas de Ultra-Som
- Data da medida (dia/mês/ano)
- Medidas ultrasônicas
- Medidas genéticas correlacionadas às características corporais (peso)

Medidas da Carcaça
- Data das medidas (dia/mês/ano)
- Medidas da carcaça
- Medidas do animal vivo que são geneticamente correlacionadas às características da carcaça (peso vivo)

Época das medidas (in vivo)
- Desmame - AOL(Área de olho de lombo) (taurinos e zebuínos)
- Ano - AOL - EGS(expessura de gordura sub-cutânea) - GIM(garupa intramuscular) (taurinos)

Aplicação dos Resultados

- Seleção dentro de rebanhos e raça
- Provas de ganho de peso
- Cruzamento (complementariedade) - Centrais de inseminação artificial e transferência de embriões
- Confinamento (ponto ideal de

abate)

- Leilões (controle de qualidade)
- Exposições de animais (auxilia jurados nos julgamentos)
- Concursos de carcaça
- Teste de progênie para características de composição corporal
- Comercialização

Inicia-se uma nova fase em que devemos nos preocupar com as características qualitativas e quantitativas das carcaças provenientes tanto do nosso rebanho elite como comercial, se quisermos ser competitivos e eficientes na produção de carne.

As informações sobre as características de consumo são importantes para que o produtor trace seus programas de seleção conforme o mercado alvo que ele deseja atingir, seja o mercado interno ou externo, sendo as características de carcaça a linguagem disponível mais próxima do consumidor que os produtores possuem para se orientarem nos ajustes necessários ao sistema.

A técnica de ultra-sonografia é uma ferramenta imprescindível para o desenvolvimento de programas de melhoramento do mérito genético das carcaças in vivo elevando a qualidade de abate do zebú no Brasil.

BIBLIOGRAFIA

ARNOLD, L.W. et al., 1991. Estimates of Genetic Parameters for Live Animal Ultrasound Actual carcass data, and growth traits in beef cattle. Journal Animal Science 69:985- 922.

BRASIL, Ministério da Agricultura, Portaria No. 612/89, de outubro de 1989. Sistema Nacional de Tipificação de Carcaças Bovinas e Bubalinas. Brasília, 1989.

BRASIL, Ministério da Agricultura, Circular No. 101/94/ DCI, de 19 de maio de 1994. Regras para produção e exportação de cortes de carnes bovinas de alta qualidade (COTA HILTON BEEF). Brasília, 1904.

BENYSHEK, L.L. 1981. Heritabilities for growth and carcass traits estimated from data on Herefords under commercial conditions. Jounal Animal Science. 53-49.

BENYSHEK, L.L. 1988. Estimates of carcass traits genetic parameters from Hereford field data. Journal Animal Science, 66:10, suppl 1.

CUNDIFF, L.V. et al. 1994. Genetic analisys of some growth and carcass traits in beef cattle. Jounal Animal Science. 33:1133.

CUNDIFF, L.V. et al. 1969. Genetic variation in total and differential growth of carcass components in beef cattle. Journal Animal Science. 25:233.

CUNDIFF, L.V et al. 1971. Genetic relationships among growth and carcass traits in beef cattle. Journal Animal Science. 33:550.

CUNDIFF, L.V. 1987. Genetic modification of beef carcasses. In: Proceding of 1987 beef Improvement Federation Annual Comuction, April 29, 1987, Wichita, KS.

DINKEL, C.A. and D.A. BUSCH 1972. Genetic parameters among production, carcass composition and carcass quality traits of beef cattle. Journal Animal Science. 36:832.

KEMPSTER, T. et al. 1982. Carcase evaluation in livestock breeding, production and marketing. Granada Press, p.300. 1982.

KOCH, R.M. et al. 1982. Heritabilities and genetic environmental and phenotipic correlations of carcass traits in a population of diverse biological types and their implications in selection programs. Journal Animal Science. 55:1319.

LAMB, M.A. et al. 1990. Genetic parameters for carcass traits in Hereford bulls. Journal animal Science. 68:64-69.

JENSEN, M. 1987. Undersogelse af factorer af betydning ved ultralydmaling of individprovetyre. Hovedopgave i kvagets avl. Den Kgl. Veterinar-og landbonhojskole, jhusdyrbrugsin - Stitutted, Kobnnam, 89 p.p.

JOHNSTON, D.J. et al. 1992. Estimates of genetic parameters for growth and carcass traits in Charolais cattle. Can. journal Animal Science. 72:493-499.

JOHNSON, M.Z. et al. 1993. Genetic parameter estimates of ultrasound - Measured longissimus muscle area and 12th rib fat thickness in Brangus cattle. Journal Animal Science. 71:2623-2630.

ROBINSON, D.L. et al. 1993. Live animal measurement of carcass traits: Estimation of genetic parameters for beef cattle. Journal Animal Science. 71:1128-1135.

ROUSE, G. et al. 1995. The efficacy of live animal measures for predicting marbling intramuscular fat and palatability. Edited by Doyle E. Wilson for the ICWA STATE UNIVERSITY Real-time ultrasound perceretificatiobn training program. AMES, IA. ASB.

WALLACE, M.A. et al. 1977. Relationships of ultrasonic and carcass measurements with retail yield in beef cattle. Livestock Production Science, 4:153-164.

WILSON, D.E. et al. 1993. The use of EPD in carcass merit evaluation. In: Simpósio Internacional "Produção e Avaliação de Carcaças". 30a Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, julho 19-23, 1993. Rio de Janeiro, Brasil.

WILSON, D.E. 1995. Real-time ultrasound evaluation of beef cattle. Study guides Iowa State University. Ames, IA.

Participe do mais esperado acontecimento de abril: leilões A.F. Fortaleza, dois grandes clássicos de raça. Produção anual de um único criador, que há 34 anos se dedica à criação de alta qualidade. Leilões de acordo com a tendência dos novos tempos: simples, rápidos, descomplicados. Os melhores animais para criadores iniciantes e experientes que desejam ter em seu plantel autênticos representantes da marca A.F. Convide seus amigos e venha fazer um grande negócio!

LEILÃO
A.F. FORTALEZA

Puro Sangue Árabe
13 de abril de 1996,
às 15 horas

Holandês P&B
20 de abril de 1996,
às 15 horas

Estamos esperando por você.

Local: Fazenda e Haras Fortaleza
Nova Odessa-SP

Reserva de lugares:
Seven Leilões (011) 864-1033
Escritório da Fazenda (011) 285-1109

TEMPOS MODERNOS = LEILÃO DESCOMPLICADO.

FAZENDA E HARAS FORTALEZA

Aloysio de Andrade Faria, Criador - Via Anhangüera, Km 116 - Nova Odessa - SP - Tel.: (0194) 66-1150.

TRIGO, O QUE IMPORTA É NÃO IMPORTAR

Milton Alcover
Engenheiro Agrônomo

POLÍTICA DO TRIGO

Temos no Brasil duas políticas antagônicas para o trigo.

A primeira, daqueles que acham que o Brasil deve importar todo o trigo que precisa alegando que o trigo importado é mais barato, e que podemos produzir outros itens para a exportação para os quais temos melhores condições naturais e econômicas para produzir.

A segunda, daqueles que acham que a produção interna do trigo, é segurança nacional, produto estratégico, soberania do país, segurança alimentar, cultura de inverno indispensável em um sistema de produção para nossa agricultura.

Nem sempre o trigo importado é mais barato. Muitas vezes, é mais barato por causa de subsídios na origem. Agora mesmo o trigo importado está mais caro que o nacional.

Por outro lado, todas as culturas que podemos fazer para consumo interno ou exportação são culturas de verão, como soja, milho, arroz, algodão e outras que não impedem que o trigo seja plantado. Trigo é a única cultura de grande área que pode ser plantada a partir de março-abril, dando oportunidade a que se façam duas cultura por ano, o que não é comum em outros países. A cultura de verão, não exclue a cultura do trigo. Ao contrário, as duas se complementam.

A QUALIDADE DO TRIGO ARGENTINO

A mídia diz que o trigo argentino é bom. Não é tanto assim, e a culpa é dos brasileiros. Pesquisadores que visitaram o moinho da COTRIGUAÇU, em Palotina, na ocasião em que estava sendo descarregada uma partida de trigo argentino ficaram desapontados. O trigo que estava sendo descarregado tinha em mistura milho, soja, aveia, sementes de invasoras, e até pedras. O trigo em si era uma mistura de trigo vítreo e trigo mole, claro e escuro.

Porque o trigo argentino estava com tanta impureza?

A lei permite até um máximo de impurezas para o trigo importado. O que deve estar acontecendo é que quando o trigo não atinge aquele máximo, são acrescentadas impurezas, até o máximo que a lei permite. Seria necessário que a lei exigisse trigo sem impurezas e desvalorizasse o trigo com impurezas.

A QUALIDADE DO TRIGO NACIONAL

De início os moageiros só se preocupavam com grãos bem formados de alto peso hectolítrico. O trigo nacional era pouco e eles importavam trigos melhoradores. A pesquisa direcionou seus trabalhos a produtividade e a resistência as moléstias, objetivos que foram alcançados. Quando o volume do trigo nacional cresceu, a qualidade passou a ser importante e a pesquisa passou a trabalhar nesse sentido. Hoje, temos em recomendação para o Paraná, 15 variedades consideradas superiores. A região onde o trigo é plantado influi na qualidade. Os trigos de qualidade superior plantados no Norte e Oeste do Paraná, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Goiás e Minas Gerais, podem se igualar ao melhor trigo Canadense, considerado o melhor do mundo. Isso, os moageiros já estão reconhecendo.

O QUE RESULTARIA TERMOS IMPLANTADA A CULTURA DO TRIGO NO BRASIL

- Do ponto de vista agrícola é a única cultura de grande área com ou sem irrigação, que podemos fazer a partir de março, possibilitando duas culturas econômicas por ano, o que não é comum em outros países.

- Utiliza-se para as duas culturas a de verão e o trigo o mesmo solo e as mesmas máquinas no mesmo ano, remunerando melhor o agricultor e amortizando mais rápido o maquinário.

- Melhora-se a fertilidade do solo que é adubados, enriquecido em matéria orgânica, proveniente dos restos de cultura e tecnicamente trabalhado.

- Aumenta-se a produtividade, tanto da cultura de verão, como a do trigo.

- Reduzimos as invasoras.

- Custo fixo de administração e máquinas se reduz.

- Do ponto de vista econômico e social, movimentamos mais os recursos internos, produzindo riquezas e criando empregos diretos dignos.

- Criamos novos empregos indiretos, porque ao fazer duas culturas, por ano, movimentamos mais máquinas que precisam ser produzidas.

- Setor de transporte será agilizado.

- A cultura do trigo reduz em 15% o custo de produção de soja tornando-a mais competitiva no mercado externo.

- Aumenta a atividade econômica num período de 06 meses.

- Silos e armazéns, estão sendo construídos e vão servir a outras culturas.

- Não depender exclusivamente da importação é segurança nacional, soberania do país, segurança alimentar.

- Quando importamos, temos que pagar. O dinheiro sai. Este nos faz falta para investimentos. Provoca recessão. Provoca desemprego.

- Se o dinheiro não sai, vai circular internamente criando empregos e bem estar no país.

- A capitalização do agricultor promove investimentos no setor, pela compra de máquinas, melhoria da tecnologia, resultando em mais produção, menos fome, mais empregos, menos miséria, mais bem

estar social.

- Poupança, que é uma forma de empréstimo ao governo, será agilizada.

- Filhos de agricultores capitalizados, vão ao estudo, resultando em gente mais preparada.

- Maior produção, maior recolhimento de impostos.

- Estamos vendo que graças ao trigo, as fazendas estão se tecnificando, melhorando o planejamento, o manejo e a conservação de solos.

- Sem o trigo, o plantio direto, uma forma barata de conservação de solo não seria viável.

- Estamos sentindo especialmente no Paraná, a grande evolução que o trigo trouxe a nossa agricultura.

- Onde a agricultura vai bem, tudo vai bem. Há bem estar social, criação de riquezas, capitalização.

Está mais do que provado, que poderemos produzir trigo no Brasil. As grandes lavouras que vemos todos os anos nas várias regiões, são uma prova.

Não é possível que em um país continente como o Brasil, não encontraremos condições de produzir trigo economicamente.

Precisamos voltar a produzir trigo no Brasil.

LAGARTA DO MILHO ATACA LAVOURA DE SOJA

Nesta safra as culturas de verão têm sido alvo de ataques inusitados de insetos-pragas. A soja é o melhor exemplo, pois vem sofrendo ataques extemporâneos da lagarta Anticarsia gemmatalis no início do seu desenvolvimento vegetativo, com poucas folhas.

Esta situação obrigou os agricultores a realizarem pulverizações de inseticidas para controlar a praga, durante o mês de novembro e no início de dezembro, quando o normal seria a ocorrência do surto a partir da segunda quinzena de dezembro, nas lavouras semeadas mais cedo.

De acordo com o pesquisador Sérgio Arce Gomez, do Centro de Pesquisa Agropecuária do Oeste-CPAO, unidade da Embrapa em Dourados, o produtor quando se deparar com o problema deve usar preferencialmente inseticidas seletivos aos inimigos naturais. Caso ele não faça essa opção diz o agrônomo, os inimigos naturais serão eliminados muito cedo das lavouras, deixando o caminho livre para que as pragas das próximas gerações multipliquem-se sem nenhum tipo de freio, exigindo a aplicação de mais inseticida.

Isso, aliás, já ocorreu este ano, pois muitos agricultores foram obrigados a fazer três aplicações de inseticida, e provavelmente terão que fazer mais uma para controlar a lagarta da soja. Consequentemente o custo de produção da cultura aumentou, além de potencializar condições para que no futuro outras espécies de insetos aumentem em número e passem a causar prejuízos sérios à soja.

Os percevejos também podem ser beneficiados pelo mesmo fenômeno, atacando com maior intensidade nas fases de formação de vagens e de maturação fisiológica dos grãos.

PRAGA DO MILHO ATACA A SOJA

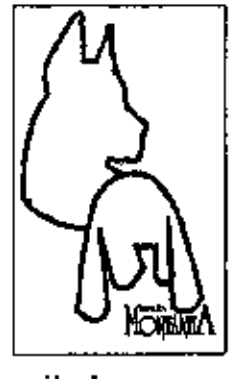
Outra novidade nesta safra, prossegue Sérgio Arce Gomez, é o ataque da lagarta do cartucho Spodoptera frugiperda nas lavouras de soja. Normalmente, diz ele, a praga prefere gramíneas como o milho, o trigo, a aveia e o arroz, mas este ano está atacando as hastes das plantas de soja em estádios iniciais de desenvolvimento, causando sua morte e reduzindo drasticamente o stand da cultura. Em alguns casos houve a necessidade de replantio da lavoura.

As razões que causaram o ataque, na opinião do pesquisador, podem ser várias. Entre elas, a ausência de temperaturas muito baixas no período de inverno, o que propiciou a sobrevivência da praga na resteva do trigo e da aveia. Depois de colhidas, algumas sementes desta aveia ou trigo germinaram espontaneamente na lavoura de soja e continuaram servindo de alimento para a lagarta.

Quando o agricultor viu que o trigo e a aveia "gauchos" poderiam concorrer com sua soja em água, luz e nutrientes, optou por dessecá-los com herbicidas. Sem as gramíneas hospedeiras, as larvas da lagarta do cartucho passaram então, a atacar as plantas de soja.

Segundo o entomologista do CPAO, os danos poderiam ter sido evitados se o produtor tivesse vistoriado a lavoura para verificar a incidência da praga. No caso da constatação da praga, ele poderia ter optado por aplicar simultaneamente herbicida e inseticida; aplicar primeiro o inseticida e depois o herbicida; ou deixar que a lagarta consumisse quase que totalmente a gramínea, e na iminência da migração para a soja, aplicar somente o inseticida.

Se já foram constatados danos econômicos na lavoura, o produtor deve solicitar que sua assistência técnica faça a avaliação e a necessidade de replantio da área.



Canil da MontanhA
Venda de filhotes de:
. Dog Alemão
. Bichon Frisé
. Sheep Dog
. Beagle
São Roque - SP
Tel (011)798-0307

A IMPORTÂNCIA DOS PONEIS

*Roberto Losito de Carvalho**
Diretor do Losito de Carvalho
Consultores Associados. tel/fax: (0194) 34-9336

Pouco se fala sobre o mundo dos poneis, e naturalmente se desconhece que nos países de origem, principalmente Inglaterra e Alemanha, todas as principais raças apresentarem grande incremento.

O ponei é um cavalo pequeno, medindo de 1,0 a 1,47 m, apresentado idênticas porporções e desenvolvimento psíquico (índole e temperamento) aos cavalos normais. Não deve ser confundido com o mini-poney, uma miniatura, medindo até 0,60 m, com desenvolvimento psíquico muitas vezes comprometido e absolutamente sem utilização funcional.

Originalmente os poneis foram excepcionais auxiliares nos trabalhos mais árduos, especialmente ajudando os mineiros ingleses nas horríveis minas de carvão do século passado.

Atualmente estão com função muito mais gratificante, principalmente depois das revelações dos maiores campeões, entre os quais os irmãos Whithaker e o campeonissimo Frank Stoothaak, que começaram a praticar equitação com poneis, quando tinham apenas 7 anos de idade.

O aparecimento de centenas de "Poneis Clubs" nos países europeus, promovendo uma forma variadíssima de provas hípicas para crianças com menos de 13 anos, é considerado o fator responsável pelo aquecimento na produção desses e pequenos cavalos.

A importância dos "Poneis Clubs" para o desenvolvimento da equinocultura, não é apenas a de promover competições esportivas entre seus associados. Considera-se muito mais importante as atividade lúdicas e educativas, para aproveitar melhor o tempo livre o, principalmente as informações técnicas sobre o estudo do cavalo, transmitidas às crianças por professores especializados.

A compra de um bom ponei no nosso meio, é muito mais difícil, que a aquisição de um cavalo de sela normal, por duas razões, a oferta é pequena (poucos são os criadores) e faltam escolas de equitação com professores especializados em iniciarem as crianças montando poneis (Poneis Clubs), muito frequentes e "quase obrigatórias" nas escolas inglesas, alemães, francesas e italianos. Os norte americanos apesar de também terem sua escolas especializados em poneis, tem uma grande vantagem na iniciação das crianças, porque tradicionalmente incrementaram os clubes específicos (4H e 4S) e de equitação "western".

Na escolha do ponei deve-se dar muita atenção a integridade física, a integridade psíquica (boa índole e bom temperamento) e principalmente a outro fator, que pode ser chamado de psicológico, ou seja o ponei deve ser tão simpático ao seu novo mini-proprietário, que em pouco tempo deverá se estabelecer uma grande relação de amizade.

Atualmente se acredita que a maior vantagem, de iniciar as crianças na equitação montando poneis, é a maior facilidade de desenvolver uma relação afetiva e sentimental, muita mais rápida e importante que o aspecto esportivo, ou mesmo competitivo. Quando a iniciação é com cavalos normais, é preciso esperar maiores idades (10-15 anos) para se estabeleça esse relacionamento.

Finalizando, pode-se dizer aos pais e aos avós que quando perceberem que o desejo da criança de possuir um ponei é autêntico, e que sua paixão pela convivência com o cavalo é maior que desenhos e programas infants da TV., não resta nada a fazer que (podendo) providenciar a compra de um bom ponei, o qual com certeza ajudará muito o desenvolvimento físico e mental dos "pequenos futuros homens de cavalo".

Características de algumas raças de poneis, que pelas suas características morfológicas, pelo rendimento esportivo e principalmente pela sua índole, são facilmente preparados para se tornarem amigos confiáveis das crianças com menos de 13 anos.

CONEMARA

- Altura: 1,35 a 1,48 m
- Origem: Irlanda
- Aptidão: É um animal polivalente de ótima qualidade. É ótimo galopador e salta com desenvoltura. Apresenta grande equilíbrio psicológico é recomendado para crianças bem inexperiente.

WELSH

- Altura: até 1,48 m
- Origem: Inglaterra
- Aptidão: Animal para atividades esportivas, graças as qualidade físicas, verdadeiro atleta. Temperamento vivo, não é aconselhável ao iniciante.

SHETLAND

- Altura: de 1,00 a 1,30 m
- Origem: Inglaterra
- Aptidão: É com certeza a raça mais difundida no mundo, pode ser facilmente preparado para iniciação das crianças. Boa índole, alguns com temperamento vivo, precisam ser trabalhados com cuidado.

REYT-PONEY

- Altura: 1,27 a 1,45 m
- Origem: Alemanha
- Aptidão: Excepcionais poneis de sela, galopando com facilidade e excelentes saltadores. Animais de boa índole. Especializados para iniciar crianças no salto.

PIQUIRA

O Piquira não é raça de ponei, é apenas um cavalo pequeno, o nosso "quebra galho"

- Altura: de 1,30 a 1,40 m
- Origem: Brasil
- Aptidão: Temperamento variável, dependendo da origem. Boa conformação. Quando de boa índole é um excelente animal para iniciação das crianças.

Revista das Revistas

Ruy A. de Bastos Freire Filho
Zootecnista

Cambridge abre suas portas para cavalgaduras

Durante séculos, a universidade de Cambridge, uma das mais nobres instituições acadêmicas do mundo, e a cidade vizinha Newmarket, berço de exepcionais cavalos de corrida, mantiveram cautelosa distância. Os empertigados professores de Cambridge, preucupados com as mais importantes questões que afetam a humanidade, não queriam ter seus nomes associados a paixão e o vício dos prados de turfe. Entretanto, uma doação de Us$ 1 milhão no decorrer de 10 anos, fez a instituição reconsiderar e instituir uma cadeira especial para a reprodução de equinos. O primeiro titular da cadeira é o neo-zelandês William Allen, que durante 20 anos dirigiu a Unidade de Fertilidade da Associação dos Criadores de Cavalos Puro-Sangue Inglês, situada em uma área de 46 hectares nos arredores de Newmarket.

O artífice desta aproximação, o milionário sul-africano Jim Joel, mercador de diamantes e criador de cavalos de corrida, que ao morrer em 1992 deixou a maior parte de sua fortuna para ser aplicada na nobre - no sentido aristocrático da palavra - causa da equinocultura, não vai poder desfrutar de seus resultados. Mas foi graças ao seu dinheiro que o P.S.I e seu ginete William Allen saltaram o obstáculo da intolerância acadêmica de Cambridge.

William Allen têm em sua bagagem o desenvolvimento de várias técnicas que hoje são comumente empregadas em vários estábulos de P.S.I. A principal delas é o dos uso de hormônios e de luzes fluorescentes para imitar a chegada da primavera para as éguas reprodutoras e induzi-las à reprodução. Esta técnica é fundamental para cavalos de corrida. O aniversário de um cavalo de corrida é celebrado no dia 1º de janeiro do ano em que nasceu, assim aqueles que forem maiores tem mais chance de serem vencedores, isto é, aqueles que nascem logo após o primeiro de janeiro levam vantagem sobre aqueles que nascam mais tardo. Deixadas por conta da natureza as éguas entram em cio (no hemisfério norte) entre abril e outubro. Com 11 meses de gestação elas vão parir entre março e setembro. Com a "imitação da primavera" desenvolvida por Allen, as éguas estão parindo entre fevereiro e julho.

O técnico neo-zelandês também é responsável pela difusão de outras técnicas largamente utilizadas. Entre elas o uso de ultra-som em éguas com gestação de gêmeos permite eliminar um dos potros, já que a gestação gemelar frequentemente leva a abortos, e a video-endoscopia que permite avaliar a situação das glândulas das paredes do útero (onde as vezes se formam cicatrizes e ficam bloqueadas) estimando as chances da égua gerar um potro saudável e forte. Técnicas como estas tem permitido aos estábulos que as empregam à obter 80 potros para cada 100 éguas cobertas, contra 61 para cada 100 em propriedades que não seguem a cartilha de Allen. Este número extra de potros não só pagam os investimentos, como aumentam o lucro dos criadores.

Para Allen a ida para Cambridge representa mais do que o status de professor emérito. É uma chance de escapar aos limites à pesquisa impostos pelos interesses comerciais das associações de registro genealógico. Parte de suas pesquisas estavam em rota de colisão com os canônes da Associação do P.S.I. Entre elas, o uso de inseminação artificial. Apesar de o cavalo ter sido a primeira espécie a ter o uso de inseminação artificial largamente difundido (pelos russos em 1917), a técnica é banida por praticamente todas as associações de registro genealógico. As associações temem que com o uso indiscriminado do semém de um garanhão, os preços dos potros despenquem. A transferência de embriões também é proibida pelas associações. Allen, apesar da proibição, tem usado a transferência para matar sua curiosidade científica. Ao dividir um embrião de seis dias em dois, e transferindo cada uma das duas metades para uma égua diferente, o neo-zelandês criou o primeiro par de gemêos idênticos equinos do mundo. Allen acredita que pares de gemêos idênticos podem ser usados para vários tipos de investigações científicas, como nos testes de vacinas, onde se pode garantir que a diferença de resposta entre dois cavalos não se deu por razões genéticas. Esta técnica também ajuda os geneticistas que estão tentando fazer o mapeamento dos genes dos cavalos. Eles precisam de no mínimo 25 famílias de pares de gemêos idênticos, obtidos de pais e mães o mais distantes que possível geneticamente. Com a divisão de embriões o Dr. Allen prevê que pode obter o número de animais necessários em um prazo de dois anos. Sem esta "mágica" da biotecnologia, este mapeamento dificilmente poderia ser executado.

Em compasso com a manutenção da bio-diversidade, Allen têm, em cooperação com o Zoológico de Londres, estudado formas de multiplicar espécies de equídeos em extinção. A descoberta de que éguas pôneis podem "emprestar" seus úteros para gerar os potros raros das zebras de Grevy e de Cape Town e do cavalo mongol de Przewalski, vai certamente diminuir o risco de extinção destas espécies. Mas o sucesso comercial das técnicas de Allen e seu grupo de pesquisadores, chamou também a atenção dos criadores de ruminantes. Ou mais propriamente de ruminantes de corrida. Um dos estudantes de doutorado de Allen em Cambridge foi chamado pelo sheik Mohammed al-Maktoum de Dubai para desenvolver técnicas semelhantes para seus camelos de corrida.

Suinocultura em Iowa- maus aromas barram o caminho do progresso

Há três décadas o estado de Iowa era a principal produtor de ovos e de bois confinados dos Estados Unidos. Devido a sua legislação rígida, a introdução de tecnologia nestes setores ficou prejudicada e outros estados ultrapassaram Iowa na produção destas commodities. Escaldado pela perda da liderança nestes dois setores, o governo do estado quer evitar que o mesmo ocorra com a já defasada suinocultura do Iowa. A indústria de carne suína emprega 94 mil pessoas no estado,

mas somente no último ano 4000 suinocultores abandonaram a atividade.

Na realidade, esta diminuição no número de suínocultores não resultou em uma queda abrupta na quantidade de suínos criados. Desde 1970 a quantidade de suínocultores de pequeno porte caiu em 70%. Esta tendência, de concentrar a produção de suínos em um menor número de propriedades, vem ocorrendo em todos os estados americanos, principalmente na Carolina do Norte, o atual líder de produção em suínos, onde 80% dos porcos são criados em fazendas com mais de 2000 animais. Em Iowa somente 23% das suinoculturas têm mais de 2000 porcos.

Mas mesmo em Iowa, o tradicional sistema de produção onde os porcos podiam passear livremente pelos solos pretos da Grande Pradaria americana parece estar com seus dias contados. Investidores locais-como a Iowa Select Farm-e muitos vindos de outros estados, como Carolina do Norte, estão instalando modernas suinoculturas, onde os porcos separados por idade, sexo e função recebem a mais recente tecnologia em genética e nutrição, confinados em instalações de concreto dentro de um verdadeiro cord ao sanitário para protegê-los de doenças. A Iowa Select Farm que começou há apenas 3 anos já têm 50 unidades de suinocultura espalhadas pelo estado e pretende engordar e abater 400 mil porcos agora 1996.

Mas os ventos do progresso não trazem bons odores. Confinamentos de suínos produzem uma quantidade astronômica de excremento que ainda não encontrou uma forma barata de ser reciclada. Se o negócio é bom para os novos empresários (uma invejável margem de lucro de 20% entre 1983-1993), ele cheira mal para a maioria das comunidades adjacentes a estas suinoculturas. Por isso a principal barreira contra a proliferação dos grandes confinamentos de suínos são os processos movidos contra eles por vizinhos asfixiados pelo aroma invasor. Juízes sensibilizados pela delicadeza olfativa das comunidades afetadas, têm decretado indenizações que forçaram o fechamento de algumas suinoculturas. Como seria de se esperar, a questão do excremento suíno acabou entrando para o cenário político de Iowa.

Tentando conciliar a necessidade de manter a competividade do setor suinícola com a manutenção dos votos de eleitores agredidos pela vizinhança com o animal, após dois anos de intensos debates, a assembléia legislativa do estado de Iowa passou, em maio de 1995, uma lei que regulamenta a forma pela qual as suinoculturas vão dispôr de seu resíduo controvertido bem como a distância que devem ficar de moradias humanas. Por outro lado, dificulta ações judiciais contra os grandes confinamentos de porcos.

A ciência foi chamada a dar sua colaboração. Eles vem medindo o efeito da introdução de vários ingredientes na formulação de rações e da adição de poeira de fornalha no controle do odor. Além do mais, as suinoculturas estarço equipadas com as mesmas técnicas de tratamento de esgotos usadas para humanos. Paralelamente desenvolveram um "olfatômetro", que operado por pessoas com elevado grau de tolerância a maus-odores, pode mensurar os resultados. Os pesquisadores estão otimistas em obter uma redução de 90% no grau de inconveniência olfativa do excremento dos porcos, com o uso combinado destas técnicas. Esperançosos de que estas medidas funcionem ficam os vizinhos e agentes imobiliários de áreas que circundam grandes confinamentos. Hoje estes lotes estão valendo uma porcaria.

ANIMALIS - LABORATÓRIO CLÍNICO VETERINÁRIO

Menos perdas. Maior produção

- **Diagnóstico laboratorial de doenças bovinas preciso e em curto espaço de tempo**
- **Mastite - identificação do agente das mastites para permitir um tratamento controlado**
- **Leptospirose e outras doenças infecciosas**
- **Fornecemos material para coleta**
- **Recebemos amostras via Sedex.**

R. Amador Bueno, 264 -São Paulo - SP
Tel (011) 522-7185 Fax(011) 548-5270

Responsável técnica:
Dra. Claudia Binder Servaes

Leilão de Gado Leiteiro em Jacareí com BOA LIQUIDEZ

Realizou-se em Fevereiro na cidade de Jacareí-SP o tradicional Leilão mensal promovido pelo Sindicato de Rural, organizado pela Pupio Leilões. Foram ofertados 69 cabeças de gado leiteiro e 112 de gado de corte, com ótima liquidez. Dos 87 lotes ofertados somente 2 lotes foram defendidos e o faturamento total foi de R$ 58.965,00 com as médias.

Gado Leiteiro - Total - R$ 44.440,00
Bezerras Girolandas - R$ 380,00
Novilhas Holandesas - R$ 450,00
Vacas Girolandas Registradas - R$ 780,00
Vacas Girolandas s/ Registro -R$ 690,00
Reprodutores Gir - R$ 550,00
Gado de Corte - Total - R$ 14.525,00
Femeas Nelore - 10/12 meses R$ 120,00
Machos Mestiços - 18/24 meses R$ 150,00

EXPOZEBU 96 - ABCZ PROMOVE O 1 INFOAGRO

As empresas dos segmentos de agribusiness, tecnologia e informática, principalmente as que produzem hardware e software direcionados para o meio rural, poderão expor os seus produtos no 1 INFOAGRO - Salão de Agribusiness, Informática e Tecnologia, que será realizado no Parque Fernando Costa, em Uberaba, de 25 de abril a 12 de maio, durante a EXPOZEBU/96 - 82 Exposição Nacional de Gado Zebu e a 3 Internacional de Raças Zebuínas.

Considerada a maior e mais importante exposição agropecuária do Brasil neste ano, a tradicional EXPOZEBU, organizada pela Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ), contará com as participações especiais do presidente Fernando Henrique Cardoso e do presidente do Paraguai, Juan Carlos Wasmosy.

Oportunidade de Negócios

José Olavo Borges Mendes, presidente da ABCZ que está pessoalmente empenhado na promoção da EXPOZEBU/96, acha que o INFOAGRO trará grandes oportunidades de negócios. Para tanto, está sendo construído um grande pavilhão com 50 standes de 28m², um restaurante de 530 m², um bar a ser montado em uma área de 314 m² e um café de 150 m².

A ABCZ faz a previsão de que mais de 350 mil pessoas estarão visitando a EXPOZEBU/96, durante os 18 dias do evento. Para a INFOAGRO estima-se um público de 120 mil pessoas, ou seja, cerca de 7 mil pessoas/dia. Borges Mendes ressalta que "mais importante que a quantidade de pessoas é a sua qualificação em termos de poder aquisitivo e potencial de consumo". E acrescenta: "O público-alvo do 1 INFOAGRO são os pecuaristas que no Brasil praticam a pecuária seletiva constituindo a elite do setor, os empresários rurais ou urbanos sobretudo dos estados onde a pecuária é uma atividade econômica importante, sem contar com centenas de pecuaristas estrangeiros cuja participação já está sendo confirmando".

FEEDTECH LATIN AMERICA'96

1º Evento Internacional para Indústria de Alimentação Animal da América Latina 17 a 19 de setembro de 1996 - Expo Center Norte - São Paulo - Brasil

Com o crescimento de 20 % do consumo total de alimentação animal no Brasil, o interesse, por parte de empresas estrangeiras do setor, em investir no mercado brasileiro tem aumentado significativamente. Apesar de haver eventos para o setor agropecuário, ainda não existia um evento técnico, especializado e exclusivo para o setor alimentação e nutrição animal. Com base nestas informações, Mille Freeman do Brasil realizará, de 17 a 19 de setembro de 1996, a primeira edição de FEEDTECH LATIN AMERICA.

Perfil da exposição:

- maquinário e equipamentos para indústria de alimentação animal;
- commodities;
- ingredientes;
- pré-misturas;
- equipamentos laboratoriais.

Perfil dos visitantes:

- profissionais em nutrição animal;
- profissionais em alimentação animal;
- profissionais em zootecnia e veterinária;
- agrônomos.

Paralelamente à exposição, um simpósio com palestras técnicas, organizado pelo SINDIRAÇÕES e ministrado por associações (como o Colégio Brasileiro de Nutrição Animal) e empresas participantes, irá abordar os últimos desenvolvimentos do setor.

FEEDTECH LATIN AMERICA '96 conta com o apoio oficial das seguintes entidades:

- SINDIRAÇÕES (Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal), que representa 150 indústrias do setor e que atrvés da ANFAR (Associação Nacional dos Fabricantes de Rações) e da FAIPA (Federação de Associações de Fabricantes de Alimentos para Animais do Mercosul) está cooperando na divulgação e realização do evento;
- SINDAN (Sindicato Nacional das Indústrias de Defensivos Animais).

Miller Freeman do Brasil, organizadora da primeira edição de FEEDTECH LATIN AMERICA, é membro da UN Miller Freeman Group, empresa que organiza mais de 150 eventos profissionais na Europa, Ásia, Estados Unidos e América Latina.

Para maiores informações favor entrar em contato pelo: Tel: 011 259 2393 / 259 6043 Fax: 011 256 1245

PRIMEIRA FECUNDAÇÃO IN VITRO DE UM ZEBUINO PURO NO MUNDO

A pecuária mundial poderá estar vendo, daqui há nove meses, o nascimento dos primeiros zebuínos puros fecundados in vitro. A técnica não é nenhuma novidade em centrais de inseminação artificial, mas, até agora, ela apenas foi realizada com gado cruzado. Um zebu de elite fecundado em laboratório é uma experiência inédita, informa o professor Rayaldo Barbosa Lôbo, pesquisador do Departamento de Genética da Universidade de São Paulo (Ribeirão Preto), que coordenou os trabalhos téc-nicos e científicos da fecun-dação.

A experiência teve início no último dia 24 de fevereiro, em Uberaba (MG), na Estância VR JO, de propriedade do pecuarista José Olavo Borges Mendes, presidente da Associação Brasileira de Criadores de Zebu

(ABCZ). A coleta dos óvulos foi feita em duas matrizes da raça nelore PO que, por terem sofrido um acidente estavam destinadas ao abate. No dia 24 de março dever-se-á ter a confirmação e detecção da prenhes e para Novembro, a previsão de nascimento.

FRANÇA 2000 - BRASIL

O nosso país, 10ª potência econômica mundial interessa os franceses que estarão de volta após 25 anos de ausência, quando foi realizado no Parque Anhembi, em São Paulo, a Expo França 71.

Este ano, de 1 a 6 de outubro a França promoverá uma grande mostra industrial e comercial que será apresentada no Center Norte, em São Paulo, conhecida como "França 2000".

INDÚSTRIA VETERINÁRIA QUER FATURAR US$ 1 BILHÃO

A indústria veterinária fechou 1995 com um faturamento de US$ 782 milhões: aumento médio de 13,1% sobre 94 (US$ 691 milhões). O desafio para os próximos dois anos é chegar a US$ 1 bilhão/ano. Com o resultado do ano passado, o Brasil passa a figurar entre os três maiores mercados veterinários do mundo, atrás apenas de Estados Unidos e Japão.

Por conta do aumento de 9% na produção de frangos, a avicultura segue ganhando participação no mercado total de produtos veterinários. A atividade já representa 20% do bolo. Mas a pecuária ainda permanece na liderança do ranking, com mais de 66%, em decorrência do grande plantel bovino (corte e leite) e do próprio aumento da produção em 1995. Seguem a suinocultura (6%), a criação de cavalos, pequenos animais e outras atividades (8%).

Cães e gatos ainda não tem grande peso no faturamento total da indústria veterinária no Brasil. Mas, ano a ano, os números sobem. Em 94, o setor arrecadou US$ 30 milhões; em 95 já pulou para US$ 40 milhões: elevação de 33%. De acordo com Nelson Antunes, presidente da entidade, o crescimento do mercado de pequenos animais segue uma tendência mundial de valorização dos animais de companhia. Há no País cerca de 15 milhões de cães e gatos domiciliados e apenas 15% recebem algum tipo de cuidado sanitário, o que pressupõe a existência de um grande potencial a médio prazo.

Houve segmentos que foram melhores que outros. Os produtos avícolas, por exemplo, venderam bem; os antiparasitários para bovinos também. As vacinas contra aftosa repetiram o desempenho de 1994, o que não é bom para País, considerando a cobertura vacinal inferior a 75% - média recomendada pela União Européia. A indústria comercializou 177 milhões de doses de vacinas contra aftosa.

PREJUDICADA A FABRICAÇÃO DE PAPILOMAX

O Centro Nacional de Pesquisa de Gado de leite, da EMBRAPA, em Cel. Pacheco, MG, suspendeu, temporariamente, a fabricaçÃo da PAPILOMAX, um produtor desenvolvido pela equipe de sanidade animal para combater a papilomatose bovina.

O motivo é a falta, no mercado nacional, das matérias-primas utilizadas na fabricação do produto, o que obrigou o Centro de Gado de Leite a recorrer à importação dos componentes da Alemanha. O processo de importação iniciou-se em novembro do ano passado. A expectativa é de e que o pedido atendido até o próximo mês, quando será regularizada a produção da pasta.

FIM DAS VERRUGAS

A papilomatose bovina é uma doença causada por vírus, cuja incidência vem aumentando nos dois últimos anos, em especial em rebanhos de gado puro. Ocorre, com mais frequência, em animais jovens, localizando-se, princi-palmente, ao redor dos olhos, na cara, na orelha, no pescoço, nas tetas, no úbere, no pênis e na vulva. A papilomatose provoca queda na produção.

A dificuldade dos produtores em combater a papilomatose motivou o Centro Nacional de Pesquisa de Gado Leite a pesquisar soluções alternativas às encontradas no mercado para a solução do problema, como a autovacina por exemplo, de difícil produção. Resultado de cinco anos de pesquisas, a PAPILOMAX tem efeito curativo, atuando nos papilomas, cauterizando-os e matando os vírus. Apresentou resultados que variam, em média, de 90% de eficácia para maioria dos tipos de papilomas e 50% no caso de papilomatose de tetas, mais difícil de combater.

Seguindo as orientações corretamente, os primeiros resultados começam a aparecer, em média, após oito dias de uso. É possível que, em alguns casos, o tratamento surta efeito em apenas dois dias. A exceção é para papilomas localizadas nas tetas, ou de animais altamente infectados, quando o processo de cura é mais longo e o tratamento exige mais cuidados.

FACILIDADE DE TRANSMISSÃO É A GRANDE VILÃ

A papilomatose é facilmente transmitida de um animal a outro por meio do contato de animais doentes com sadios; agulhas, seringas, materiais de descorna, teteiras de ordenhadeiras mecânicas e instalações contaminadas, além do coito.

A melhor forma de tratamento é a prevenção, segundo a pesquisadora responsável pelo desenvolvimento da pasta, Vânia Maria de Oliveira Veiga. Ela orienta os produtores a separar os animais infectados do rebanho, assim que for detectada a existência de animais com papilomatose e a desinfetar materiais de vacinação, descorna e instalações. Outra medida indicada é a limpeza das teteiras da ordenha mecânica e das mãos do retireiro logo após a ordenha de uma vaca contaminada. A pesquisadora lembra que os animais doentes devem ser ordenhados por último. Essas medidas, simples, quando tomadas, podem evitar a disseminação da doença, facilitando o controle da papilomatose.

CONFINAMENTO NA PECUÁRIA DE CORTE: DICAS PARA AUMENTAR A PRODUTIVIDADE

A técnica de confinamento está deixando de ser uma opção de engorda de corte durante a entressafra. Com a utilização do confinamento o pecuarista consegue abater os animais com idade inferior a 3 anos, o que garante uma carne mais macia, saborosa, melhor aproveitamento de carcaça e, consequentemente, melhor preço.

A Nitta's Comercial & Vídeos coloca no mercado um trabalho completo sobre confinamento de bovinos de corte: Confinamentos do Gado de Corte - Pecuária Produtiva com Maior Lucratividade. O vídeo aborda desde os critérios para escolha dos animais (bom padrão racial, físico e sanitário) e escolha dos alimentos, até projetos de instalações, variáveis de acordo com tamanho da propriedade, clima e sistema de confinamento.

Confinamento do Gado de Corte tem assessoria técnica dos engenheiros agrônomos Eduardo Salles Oliveira, Alcides de Moura Torres Jr. e José Carlos Perdigão.

Ao adquirir o vídeo o comprador recebe gratuitamente um software para controlar o rebanho.

Informações pelo tel: (011) 915-7543 ou 215-6797.

VR abre a porteira para vender o que tem de melhor em Araçatuba

Araçatuba, voltará a ser palco de um grande evento a nível nacional na área pecuária. É que no próximo dia 13 de abril, a marca VR estará realizando o 1 Leilão Ventres da marca, numa iniciativa inédita dos criadores Torres Homem Rodrigues da Cunha e José Carlos Prata Cunha.

Com 80 anos de tradição no ramo da pecuária de corte, a grife abrirá suas portas aos selecionadores de gado Nelore de alta qualidade, que poderão adquirir no evento receptoras com prenhez positiva das melhores vacas do rebanho VR. Serão 30 prenhez pertencentes a Torres Homem e 15 a Prata Cunha.

Torres Homem explica que decidiu colocar em prática a idéia porque sempre trabalhou com a proposta de oferecer a seus clientes uma mercadoria diferenciada.

Os animais que estarão à venda são resultado da repetição de cruzamentos que já deram certo. "É uma tranquilidade para quem compra", destaca Torres Homem.

Tanto os selecionadores da raça do oeste paulista como de outras regiões do País terão a chance de adquirir embriões de Elefanta, mãe do touro Lagan, Campeão Nacional. A fêmea é considerada uma das melhores matrizes da atualidade.

Também serão comercializados embriões de Dulcina, filha da vaca Loteria da Zebulândia. A mãe tem como cria o touro Agasalho, único do Brasil a ser tetracampeão da Expoinel, Espanto e Visual, atualmente o primeiro colocado do ranking da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil.

A VR comercializará ainda uma prenhez inédita de Labadi da Zebu-lândia, filha do Bhajol, participante da progênie mais premiada que a grife teve nos últimos anos como touro MIG, Reservado Campeão Nacional.

Outro destaque do leilão será a venda de 15 machos e 5 fêmeas da cabeceira de plantel da VR, reservados especialmente para este evento.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO DA RAÇA CANCHIM SUPERA EXPECTATIVAS

Foi um sucesso o Jantar de Confraternização pela ABCCAN no dia 04 de março. Na oportunidade compareceram 35 criadores, que foram acompanhados de suas famílias, o que representou um comparecimento 50% maior do que no ano passado.

O encontro teve palestras sobre os próximos projetos da raça, além da apresentação do balanço das atividades do ano de 1995 - vendas em leilões, registros efetuados, sêmen comercializado, etc.

O ponto alto do jantar foi a definição das exposições nas quais o Canchim participará e principalmente a escolha do local da exposição nacional deste ano. A cidade escolhida foi Araçatuba, SP, por ser um centro importante de pecuária do país e portanto um local de grandes perspectivas de fomento para a raça.

A diretoria da Associação Brasileira de Criadores de Canchim - ABCCAN - ficou satisfeita com o resultado do jantar, pois estas ocasiões são fundamentais para um maior entrosamento dos sócios e consequentemente troca de informações.

CALENDÁRIO DE EXPOSIÇÕES DA RAÇA CANCHIM

06 a 21/04	36 EXPO DE LONDRINA	PR
27/04 a 05/05	27 EXPO DE ITAPETININGA	SP
11 a 19/05	51 EXPO DE GOIÂNIA	GO
16 a 26/05	22 EXPO DE RONDONÓPOLIS	MT
18 a 26/05	32 EXPO DE DOURADOS	MS
01 a 09/06	34 EXPO DE ARAGUAÍNA	TO
01 a 16/06	38 EXPO DE BELO HORIZONTE	MG
13 a 16/06	13 EXPO DE MOGI MIRIM	SP
22/06 a 07/07	2 EXPOCORTE	SP
05 a 14/07	14 EXPO DE JACAREÍ	SP
06 a 14/07	EXPO NAC. DA RAÇA - ARAÇATUBA	SP
06 a 14/07	17 EXPO DE GOV. VALADARES	MG
06 a 14/07	32 EXPO DE CUIABÁ	MT
13 a 27/07	38 EXPO DE RIO VERDE	GO
06 a 15/09	33 EXPO DE PRES. PRUDENTE	SP
09 a 13/10	5 EXPO DE CUIABÁ (Cruza. Ind.)	MT
12 a 20/10	2 EXPO DE CURITIBA	PR
19 a 27/10	8 EXPO DE CAMPO GRANDE	MS
19 a 27/10	31 EXPO DE GOIÂNIA (Cruza. Ind.)	GO
02 a 10/11	15 EXPO DE NAVIRAÍ	MS
09 a 17/01	23 EXPO DE BAURU	SP
21/11 a 01/12	16 EXPANDE	SP

ESTRÉIA DO CANCHIM EM PONTA PORÃ

Aguardado com expectativa, o 1 Leilão Canchim de Ponta Porã, MS, realizado pela primeira vez praça no dia 06 de março passado, durante a 22 Exposição de Ponta Porã, agradou a todos, público e pecuristas.

Foram vendidos 29 touros a campo. O faturamento chegou a R$ 32.306,00 e a média de preços ficou em R$ 1.114,00. O touro Satélite da Sta. Carolina conquistou o maior preço do leilão R$ 1.500,00, e a Agropecuária Pedra do Sol, de Corumbá, MS, foi a maior compradora da noite, adquirindo, na ocasião, 16 touros, todos criados a campo.

A Exposição da Raça Canchim contou com 42 animais em pista, todos pré-selecionados. Segundo a diretoria da Associação Brasileira de Criadores de Canchim - ABCCAN - "o gado estava em ótimo estado". O juiz, lurenço Burigo, elegeu Trovão FJ como o Grande Campeão da mostra e Umbu Açu FJ como o Reservado Grande Campeão, além de Campeão Frigorífico, ambos pertencentes a Francisco Jacintho da Silveira, tradicional pecuarista, que também levou para sua fazenda os troféus de Melhor Criador e Melhor Expositor da Raça. No Grande Campeonato de Fêmeas o 1 lugar ficou Marinda da Pereira e a Reservada Grande Campeã foi Tarumã FJ.

A região Centro-Oeste do país possui condições de clima e solo que exigem, na cobertura a campo, a rusticidade da raça Canchim, que também possui a precocidade que faz com que os pecuaristas escolham o touro Canchim como a solução mais viável para a produção do novilho precoce a campo.

LEILÃO DE GADO PARDO-SUIÇO

Agropecuária América reorienta seus negócios e liqüida plantel

A Agropecuária América Ltda., de Giovanni Grossi e filhos, está liqüidando seu plantel de Pardo-Suiço. A venda acontecerá dia **18 de maio**, às **12 horas**, no **Parque da Água Branca**, em **São Paulo/SP**. A retirada da atividade é estratégica e temporária, já que a família está reorientando seus negócios e investindo em outras atividades.

Jensen's J. D. Kitty, segunda vaca mais premiada do Brasil, à venda liqüidação de plantel das América.

Segundo Haroldo Grossi, que é diretor da Associação Brasileira da raça e se mantém no cargo, "nos próximos meses, a América ficará trabalhando somente na orientação de mercado, setor em que o Pardo-Suiço é bastante deficiente, e na intermediação de compra e venda de animais, sêmen, prenhezes e embriões".

Mas a liqüidação é de fato. Todo o rebanho que garantiu sete prêmios consecutivos de Melhor Expositor Nacional e um melhor Criador Nacional estará à venda. A América colocará para a apreciação do mercado 60 fêmeas (média de 7 mil kg/leite), sendo que delas, 16 registram classificação excelente. Também mais de 90% dos lotes foi campeão ou reservado em exposições nacionais. As fêmeas que não são premiadas é porque são filhas de premiadas. Vinte e cinco delas são importadas. Além disso, o grande leilão contará com venda de prenhezes e embriões.

Uma das grandes estrelas do evento será Jensen's J. D. Kitty (Reservada Grande Campeã da Nacional de 1994) que, em pontuação cheia, é a segunda vaca Pardo-Suíça mais premiada do Brasil. A oportunidade para os selecionadores da raça é excelente e única. Por isso, a Agropecuária América ainda reservou condições especiais de pagamento: os lotes arrematados poderão ser pagos em 12 parcelas iguais. O pregão será organizado pela Embral Leilões.

Informações podem ser obtidas diretamente na Agropecuária América Ltda., pelos telefones/fax (011) 263.6042 e 263.6355. Endereço: Rua Dr. Costa Júnior, 317 - São Paulo/SP - Cep 05002-000.

FAZENDA FORTALEZA REALIZA LEILÃO DESCOMPLICADO

A fazenda e haras Fortaleza marcou para o mês de abril dois grandes leilões, denominados de Leilão Descomplicado A.F. Fortaleza, que vão reunir pequenos, grandes, antigos e novos criadores de todo o Brasil e do exterior. Dia 13, às 15 horas, acontece o leilão de cavalos árabes e, no dia 20, no mesmo horário, o leilão de gado holandês. O evento, reconhecido como um dos mais importantes da criação de cavalos árabes e gado holândes, será realizado na sede da fazenda e haras Fortaleza, no km 116 da rodovia Anhanguera, no município de Nova Odessa (região de Campinas, no Estado de São Paulo).

O leilão de cavalos árabes oferecerá fêmeas de diversas linhagens e características, o que permitirá aos interessados encontrar animais para todas as funções: lida, exposição, enduro, criação e reprodução entre outras, ou simplesmente para a satisfação de montar um cavalo árabe, considerado o cavalo completo pelos especialistas.

A fazenda e haras Fortaleza é também tradicional criadora de gado holandês e vem produzindo matrizes leiteiras de excelentes lactações e recordistas nacionais com inúmeras premiações. A produção média do rebanho da fazenda e haras Fortaleza está entre as maiores do país, considerando-se plantéis da mesma qualidade.

Neste leilão serão vendidas ainda fêmeas cujas mães e avós atingiram lactações superiores a 12 mil quilos. O Leilão Descomplicado A.F. Fortaleza é uma ótima oportunidade para produtores de leite adquirirem animais com excelente pontecial leiteiro, complementando com qualidade o seu rebanho atual.

A partir do dia 20 de março a fazenda estará aberta à visitação para que os interessados possam analisar com calma os produtos que serão comercializados no leilão. Os criadores que desejarem conhecer os animais antecipadamente devem agendar visitas pelo telefone (0194) 661150.

Pioneirismo e tradição

A fazenda e haras Fortaleza, de propriedade de Aloysio de Andrade Faria, é hoje o maior e um dos mais antigos criatórios do Brasil com 34 anos de dedicação à seleção do mais puro sangue árabe. por este trabalho de desenvolvimento e qualidade da raça, a fazenda e haras Fortaleza conta o respeito e reconhecimento de todas as Associações de Cavalo Árabe do mundo.

Aloysio de Andrade Faria foi o primeiro criador brasileiro a realizar leilões de cavalos árabes no Brasil, além de ter sido fundador da Associação Brasileira dos Criadores de Cavalos Árabes e do conceituado Stud Book Brasileiro.

LEILÃO DESCOMPLICADO A.F. FORTALEZA

CAVALO ÁRABE	GADO HOLANDÊS
LOCAL: FAZENDA FORTALEZA	LOCAL: FAZENDA FORTALEZA
DATA: 13 DE ABRIL	DATA: 20 DE ABRIL
HORÁRIO: 15H00	HORÁRIO: 15H00

Contato: Stella Bicudo/ Luciana Cardoso
Tel/Fax.: (011) 813.1922

SERVIÇO DE CONTROLE LEITEIRO

RELATÓRIO DE NOVEMBRO DE 1995 - ANO XL

A.B.C./S.C.L. - I.Z./C.P.D.

LACTAÇÕES TERMINADAS

I Divisão até 305 dias

REVISTA DOS CRIADORES - MARÇO DE 1996

Nro. Ordem | Nome do animal | Idade | Data | PRODUTORES (Kg) % | G.G. | A.G.M. | Lac. | Leite | Gordura | Fibra | Proprietário

Raça: HOLÂNDESA VERMELHA E BRANCA — Nro. Ordens.: 3x

Raça: JERSEY — Nro. Ordens.: 2x

Raça: JERSEY — Nro. Ordens.: 3x

Raça: PARDA SUIÇA — Nro. Ordens.: 1x

Raça: PARDA SUIÇA — Nro. Ordens.: 2x

Raça: PARDA SUIÇA — Nro. Ordens.: 3x

Raça: GIR — Nro. Ordens.: 2K

Raça: GIR

Nro. Ords.: 3x

Raça: SIMENTAL

Nro. Ords.: 2x

Raça: GIR X HOL. (GIROLANDO)

Nro. Ords.: 2x

Raça: GIR X HOL (GIROLANDO)

Nro. Ords.: 3x

Raça: NELORE

Nro. Ords.: 2x

Raça: MESTIÇA

Nro. Ords.: 2x

Raça: BUFALO MURRAH

Nro. Ords.: 2x

Raça: FLECKVIEH

Nro. Ords.: 2x

Raça: GELBVIEH

Nro. Ords.: 2x

I) Divisao - Ate 365 dias

Raça: HOLANDESA PRETA E BRANCA

Nro. Ords.: 2x

Raça: HOLANDESA PRETA E BRANCA

Nro. Ords.: 3x

Nome do animal	G.S.	A/M	Lac.	Leite	Gordura	Gord.%	Proprietário
			Média das PRODUÇÕES (kg) %				
[illegible]	PCOC	4/0	349	7309	253.0	3.46	WALTER YUKIO JUNIOR E OU
F. TARLYT BEAUTYMAKER	PO	4/9	359	7141	229.1	3.19	FAZENDA PARAISO S/A
[illegible]	PO	4/8	349	6871	213.8	3.08	[illegible] AGROPEC LTDA.
F. DALLA [illegible]	PO	4/10	314	6149	201.3	3.28	FAZENDA PARAISO S/A
[illegible]	PCOD	4/8	329	6199	182.4	2.94	WALTER YUKIO JUNIOR E OU
CLASSE D - de 6 a 8 anos							
[illegible] ARGENTINA	GCG	8/7	305	11990	412.8	3.44	CIA AGRICOLA NOVA AMERICA
[illegible]	PO	8/9	349	9388	391.4	3.16	AFONSO N. DE FREITAS
[illegible]	GCA	8/11	315	7854	289.7	3.20	AFONSO N. DE FREITAS
CLASSE E - de 9 a 11 anos							
[illegible]	PO	9/8	305	[illegible]	[illegible]	3.18	[illegible] LTDA.
[illegible]	PCOD	9/8	342	[illegible]	318.5	3.93	CIA AGRICOLA NOVA AMERICA
[illegible]	PCI	9/8	340	7354	[illegible]	3.25	[illegible]
CLASSE F - de 9 a 10 anos							
[illegible]	PO	10/4	305	10888	513.4	5.07	AFONSO N. DE FREITAS
[illegible]	PO	11/6	344	7747	165.6	2.80	FAZ. E HARAS SAO FRANCISCO
[illegible]	PO	10/1	314	7488	236.9	3.22	[illegible] AGROP. LTDA.
[illegible]	PO	10/1	305	4215	[illegible]	3.30	[illegible] AGROP. LTDA.
[illegible]	PO	11/5	347	[illegible]	165.9	3.24	[illegible] AGROP. LTDA.
CLASSE H - mais de 11 anos							
F. [illegible]	PO	11/11	340	3088	[illegible]	3.21	FAZENDA PARAISO S/A
F. [illegible]	PO	12/4	349	7400	[illegible]	3.11	FAZENDA PARAISO S/A

Raça: HOLANDESA VERMELHA E BRANCA Nro. Ords.: 2x

Nome do animal	G.S.	A/M	Lac.	Leite	Gordura	Gord.%	Proprietário
CLASSE A3 - de 3 1/2 a 4 anos							
VAN DE GROES GAL. C. [illegible]	PO	3/4	342	7008	228.9	3.30	[illegible] VAN DE GROES

Raça: JERSEY Nro. Ords.: 2x

Nome do animal	G.S.	A/M	Lac.	Leite	Gordura	Gord.%	Proprietário
CLASSE A4 - [illegible]							
[illegible]	PO	1/11	348	4714	198.2	4.21	FRANCISCO E. [illegible]
CLASSE A1 - de 2 a 2 1/2 anos							
[illegible]	PO	2/1	305	4898	209.8	4.28	RENATO DUPRAT FILHO
WIGMAN [illegible]	PO	2/1	343	4332	190.0	4.32	A. HOFMANNS JOSEF WIGMAN
WIGMAN [illegible]	PO	2/1	305	4204	174.2	4.14	A. HOFMANNS JOSEF WIGMAN
[illegible] IMPERIAL [illegible]	PO	2/3	327	4702	220.4	4.69	CHACARA GLAUCO
[illegible]	PO	2/4	321	3988	179.1	4.49	SEM. E CABANHA [illegible] LTDA.
WIGMAN [illegible]	PO	2/2	305	3315	189.4	4.99	A. HOFMANNS JOSEF WIGMAN
CLASSE A3 - de 3 1/2 a 4 anos							
[illegible] IMPERIAL [illegible]	PO	3/11	345	6018	264.8	4.40	SEM. E CABANHA [illegible] LTDA.
[illegible]	PO	3/1	343	4482	207.8	4.96	CHACARA GLAUCO
[illegible] IMPERIAL MOON [illegible]	PO	3/4	340	4653	284.8	4.37	SEM. E CABANHA [illegible] LTDA.
[illegible]	PO	3/4	344	3607	206.1	5.42	MANOEL MOREIRA PAES
[illegible]	PO	3/10	305	3002	164.3	5.38	SEM. E CABANHA [illegible] LTDA.
[illegible]	PO	3/6	349	3394	153.3	5.27	GRANJA [illegible]
CLASSE B2 - de 3 a 3 1/2 anos							
[illegible]	PO	3/1	330	7380	323.6	4.47	SUELI ALVES NOGUEIRA
[illegible]	PO	3/3	370	4764	182.7	5.40	MANOEL MOREIRA PAES
[illegible]	PO	3/1	370	4874	230.4	4.10	SUELI ALVES NOGUEIRA
[illegible]	PO	3/3	323	4871	246.2	4.10	CARLOS EDUARDO [illegible]
[illegible]	PO	3/3	347	4942	255.7	5.51	MANOEL MOREIRA PAES
[illegible]	PO	3/4	321	4807	198.9	4.09	JOSE [illegible]
[illegible]	PO	3/5	345	3914	174.4	4.46	JOHN PETER [illegible]
[illegible]	PO	3/2	344	3907	167.7	4.29	ANTONIO NELSO [illegible]
WIGMAN [illegible]	PO	3/3	338	3194	165.2	5.17	A. HOFMANNS JOSEF WIGMAN
[illegible]	PO	3/2	311	2773	119.8	4.30	ANTONIO NELSO [illegible]
[illegible]	PO	3/2	389	1235	95.9	4.34	GRANJA [illegible]
[illegible]	PO	3/1	388	2187	100.3	4.60	GRANJA [illegible]
CLASSE B5 - de 3 1/2 a 4 anos							
[illegible]	PO	3/9	354	6845	281.4	4.14	ROMALDO [illegible]
[illegible]	PO	3/9	365	5456	233.7	4.28	EDUARDO VICTOR [illegible]
[illegible]	PO	3/5	325	5394	231.9	4.37	SEM. E CABANHA [illegible] LTDA.
[illegible]	PO	3/3	345	4545	341.8	4.43	SEBASTIAO [illegible]
[illegible]	PO	3/4	345	4541	216.3	4.47	SEM. E CABANHA [illegible] LTDA.
[illegible]	PO	3/6	340	4341	204.5	4.74	JOSE GONZALEZ VILLA
[illegible]	PO	3/6	358	4642	210.3	5.42	MANOEL MOREIRA PAES
[illegible]	PCOC	3/7	345	3898	181.6	4.52	ANTONIO NELSO [illegible]
[illegible]	PO	3/3	335	2050	91.9	3.73	GRANJA [illegible]
CLASSE C4 - de 4 a 4 1/2 anos							
[illegible]	PO	4/3	383	6334	294.8	4.43	A. HOFMANNS JOSEF WIGMAN
[illegible]	PO	4/2	385	6453	210.1	4.33	FRANCISCO E. [illegible]
WIGMAN [illegible]	PO	4/2	385	4906	212.1	4.37	A. HOFMANNS JOSEF WIGMAN
[illegible]	PO	4/1	347	4443	186.4	4.19	RENATO DUPRAT FILHO
[illegible]	PO	4/3	353	3482	173.8	4.93	CESAR N. ALVES DE ARRUDA
CLASSE C5 - de 4 1/2 a 5 anos							
[illegible]	PCOC	4/6	345	5436	231.5	4.79	SUELI ALVES NOGUEIRA
[illegible]	PO	4/6	315	4948	200.4	4.43	[illegible]
[illegible]	PO	4/10	349	5480	237.6	4.34	FRANCISCO E. [illegible]
[illegible]	PO	4/7	322	5097	242.1	4.46	MANOEL MOREIRA PAES
[illegible]	PO	5/0	310	4701	239.9	5.08	[illegible]
[illegible]	PO	4/10	331	4324	244.6	5.55	MANOEL MOREIRA PAES
[illegible]	PO	4/6	325	2034	88.6	4.32	GRANJA [illegible]
CLASSE D - de 5 a 6 anos							
[illegible]	PO	6/1	365	4335	348.3	4.16	SUELI ALVES NOGUEIRA
[illegible]	PO	6/0	345	4961	219.6	4.31	MANOEL MOREIRA PAES
[illegible]	PO	6/3	314	4257	280.1	5.58	ROMALDO [illegible]
[illegible]	PO	6/2	359	4432	227.4	4.35	ANTONIO NELSO [illegible]
[illegible]	PO	6/2	363	4863	209.1	4.13	JOSE [illegible]
[illegible]	PO	6/8	355	4435	243.3	5.18	[illegible]
[illegible]	PO	6/7	325	4485	249.4	5.48	CARLOS EDUARDO [illegible]
[illegible]	PO	6/8	305	4031	231.8	5.58	MANOEL MOREIRA PAES
[illegible]	PO	6/9	335	3376	133.2	4.18	JOSE GONZALEZ VILLA
[illegible]	PCOC	6/1	385	3472	133.8	3.85	GRANJA [illegible]
[illegible]	PO	6/8	325	2988	133.0	4.45	GRANJA [illegible]
[illegible]	PO	6/0	373	2137	111.8	5.23	GRANJA [illegible]
[illegible]	PO	6/8	343	2734	62.4	4.11	GRANJA [illegible]
CLASSE E - de 7 a 9 anos							
[illegible]	PO	8/3	374	8483	332.8	4.43	CARLOS EDUARDO [illegible]
[illegible]	PO	8/11	318	6442	274.9	4.35	JOSE GONZALEZ VILLA
[illegible]	PO	8/2	312	4459	254.8	5.41	MANOEL MOREIRA PAES
[illegible]	PO	8/1	317	4907	214.9	4.37	SEM. E CABANHA [illegible] LTDA.
[illegible]	PO	8/3	345	3873	164.3	4.83	JOSE SALVADOR [illegible]
CLASSE F							
[illegible]	PO	9/0	315	3121	132.3	4.23	ANTONIO NELSO [illegible]
CLASSE G - [illegible]							
[illegible]	PO	10/7	315	8113	339.3	4.23	SUELI ALVES NOGUEIRA
[illegible]	PO	10/3	315	4871	188.8	4.48	SEM. E CABANHA [illegible] LTDA.
[illegible]	PO	10/5	378	4328	198.3	4.41	MANOEL MOREIRA PAES
[illegible]	PO	10/8	385	4115	181.8	4.43	SEM. E CABANHA [illegible] LTDA.
[illegible]	PO	10/8	315	3187	143.5	4.55	GRANJA [illegible]
CLASSE H - [illegible]							
[illegible]	PO	11/4	315	4115	177.5	4.31	CARLOS EDUARDO [illegible]
[illegible]	PO	12/4	337	1533	63.6	4.15	[illegible]

Raça: JERSEY Nro. Ords.: 3x

Nome do animal	G.S.	A/M	Lac.	Leite	Gordura	Gord.%	Proprietário
CLASSE A4 - [illegible]							
[illegible]	PO	1/11	346	4375	201.1	4.59	[illegible]
CLASSE B2 - [illegible]							
[illegible]	PO	3/5	338	6205	293.5	4.73	[illegible]
CLASSE [illegible]							
[illegible]	PO	4/1	335	4437	213.6	4.81	[illegible]
CLASSE [illegible]							
[illegible]	PO	6/3	348	6234	280	4.49	[illegible]
CLASSE [illegible]							
[illegible]	PO	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	PO	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Raça: PARDA SUIÇA Nro. Ords.: x

Nome do animal	G.S.	A/M	Lac.	Leite	Gordura	Gord.%	Proprietário
CLASSE [illegible]							
CONCORDIA AUSTRALIA TE NO. TE	PO	8/1	344	4609	174.3	3.71	VALTER CORONADO ANTUNES

Raça: PARDA SUIÇA Nro. Ords.: 2x

Nome do animal	G.S.	A/M	Lac.	Leite	Gordura	Gord.%	Proprietário
CLASSE A1 - de 2 a 2 1/2 anos							
[illegible]	PO	2/1	343	7329	289.4	3.15	AGROPECUARIA [illegible]
[illegible]	PO	2/1	305	4856	288.7	2.96	CITROVITA AGRICOLA LTDA.
[illegible]	PO	2/2	346	4790	223.4	3.40	ALBERTE VILELA
[illegible]	PO	2/4	346	1314	289.4	3.45	G.B.L. AGROPECUARIA LTDA.
[illegible]	PO	2/4	341	7808	265.7	3.47	ALBERTE VILELA
[illegible]	PO	2/4	333	7279	228.4	3.14	G.B.L. AGROPECUARIA LTDA.
[illegible]	PO	2/4	305	6404	250.2	3.91	EVANDO JOSE NEIVA
[illegible]	PCOD	2/4	345	4886	219.6	3.78	WELLINGTON DE O. CARVALHO
[illegible]	PO	2/3	305	4481	216.3	3.44	[illegible]
[illegible]	PO	2/3	305	4404	159.0	3.49	[illegible]
[illegible]	PO	2/4	330	4840	213.8	4.34	EDUARDO PELIZZOLA DE LIMA
[illegible]	PO	2/1	339	4816	173.8	3.61	[illegible] LTDA.
[illegible]	PO	2/1	316	3448	151.4	3.46	[illegible]
CLASSE A2 - de 2 1/2 a 3 anos							
[illegible]	PO	2/7	340	8071	289.0	3.58	JOSE A. CARDOSO FURTADO
[illegible]	PO	2/10	346	[illegible]	243.8	3.27	MARCOS [illegible]
[illegible]	PO	2/7	341	8334	288.1	4.38	EDUARDO PELIZZOLA DE LIMA
[illegible]	PO	2/7	305	4688	248.8	4.48	EVANDO JOSE NEIVA
[illegible]	PO	2/7	316	4418	213.8	3.58	CARLOS DE [illegible]
[illegible]	PO	2/10	346	3941	208.1	4.17	CARLOS DE [illegible]
[illegible]	PO	2/8	346	4760	174.3	3.76	CARLOS DE [illegible]
[illegible]	PO	2/8	345	4680	181.4	3.88	NEWTON SOUZA FILHO
CLASSE B1 - de 3 a 3 1/2 anos							
[illegible]	PO	3/5	346	6400	248.7	4.78	EVANDO JOSE NEIVA
[illegible]	PO	3/4	346	7180	327.3	4.50	EVANDO JOSE NEIVA
[illegible]	PO	3/1	346	7888	287.7	3.65	EDUARDO PELIZZOLA DE LIMA
[illegible]	PO	3/3	337	6281	238.4	3.76	EDUARDO PELIZZOLA DE LIMA
[illegible]	GCA	3/3	346	4890	198.7	4.06	CARLOS DE [illegible]
CLASSE B2 - de 3 1/2 a 4 anos							
[illegible]	PO	3/4	383	6760	278.6	4.12	EDUARDO PELIZZOLA DE LIMA
[illegible]	PO	3/4	346	6346	218.8	3.46	VALTER CORONADO ANTUNES
[illegible]	PO	3/7	336	4867	213.8	4.38	ANTONIO [illegible]
CLASSE C1 - de 4 a 4 1/2 anos							
[illegible]	PO	4/3	385	14088	575.7	3.77	CITROVITA AGRICOLA LTDA.
[illegible]	PO	4/3	333	4831	187.1	3.61	CITROVITA AGRICOLA LTDA.
[illegible]	PO	4/2	305	7888	285.3	3.57	[illegible] LTDA.
[illegible]	PO	4/3	343	6983	318.2	3.14	CITROVITA AGRICOLA LTDA.
[illegible]	PO	4/4	305	6250	388.0	3.88	CARLOS ALBERTO J. [illegible]
[illegible]	PO	4/0	345	4846	388.2	4.40	EDUARDO [illegible] CARVALHO
CLASSE C2 - de 4 1/2 a 5 anos							
[illegible]	PO	4/8	313	6183	213.4	3.97	CITROVITA AGRICOLA LTDA.
[illegible]	PO	4/8	340	4076	204.7	3.06	AGROPECUARIA [illegible]
[illegible]	PO	4/0	338	4877	249.9	4.48	[illegible]
CLASSE D - de 5 a 6 anos							
[illegible]	PO	6/11	340	11928	371.6	3.16	AGROPECUARIA [illegible]
[illegible]	PO	6/8	351	7308	278.4	3.75	AGRÍCOLA C. B. E. GERAIS LTDA.
[illegible]	PO	5/4	325	4848	186.4	3.46	AGR. LAGOA DO [illegible] LTDA.
[illegible]	PO	6/0	371	4873	138.7	3.87	VALTER CORONADO ANTUNES
CLASSE E - de 6 a 7 anos							
[illegible]	PO	6/1	348	9488	227.7	3.61	G.B.L. AGROPECUARIA LTDA.
[illegible]	PO	6/1	345	8477	332.9	3.92	JOSE A. CARDOSO FURTADO
[illegible]	PO	6/7	337	7408	218.8	3.88	JOSE A. CARDOSO FURTADO
[illegible]	PO	6/11	388	7029	229.8	3.27	CITROVITA AGRICOLA LTDA.
[illegible]	PO	6/1	344	4880	132.2	2.04	[illegible] LTDA.
CLASSE F							
[illegible]	PO	7/8	340	7441	274.4	3.00	EDUARDO PELIZZOLA DE LIMA
CLASSE G - [illegible]							
[illegible]	PO	8/8	344	4877	287.1	3.46	EDUARDO PELIZZOLA DE LIMA
[illegible]	PO	8/5	348	4488	274.4	4.08	[illegible]
[illegible]	PO	8/8	334	4479	234.4	4.80	ANTONIO M. DE CARVALHO
CLASSE H - mais de 11 anos							
[illegible]	PO	11/1	337	7249	260.6	3.55	AGRÍCOLA C. B. E. GERAIS LTDA.

Raça: PARDA SUIÇA Nro. Ords.: 3x

Nome do animal	G.S.	A/M	Lac.	Leite	Gordura	Gord.%	Proprietário
CLASSE A1 - de 2 a 2 1/2 anos							
[illegible]	PO	2/4	314	6233	256.0	4.04	ADALBERTO CARDOSO
CLASSE D - de 5 a 6 anos							
[illegible]	PO	5/0	315	7327	344.2	3.29	FERNANDO [illegible]
[illegible]	PO	6/0	314	6888	307.0	3.46	FERNANDO [illegible]
CLASSE E - de 6 a 7 anos							
[illegible]	PO	6/4	383	4863	200.3	2.94	ADALBERTO CARDOSO
CLASSE G							
[illegible]	PO	7/7	336	6493	253.4	3.46	AGROPECUARIA [illegible]

Raça: GIR Nro. Ords.: 2x

Nome do animal	G.S.	A/M	Lac.	Leite	Gordura	Gord.%	Proprietário
CLASSE B - [illegible]							
[illegible]	PO	3/11	343	4481	231.1	4.66	AGROPECUARIA [illegible] LTDA.
CLASSE B2 - de 3 1/2 a 4 anos							
[illegible]	PO	3/3	343	4386	185.0	3.97	[illegible] AGROP. E PEC. LTDA.
[illegible]	PCOD	3/4	343	2918	118.3	3.06	CÉLIO A. P. DE CARVALHO
[illegible]	PCOD	3/3	337	2816	118.3	4.17	[illegible] AGRO. E PEC. LTDA.
CLASSE C3 - de 3 1/2 a 4 anos							
[illegible]	PO	3/0	325	2336	118.6	5.04	JORGE AGOSTINHO [illegible]
CLASSE C4 - de 4 a 4 1/2 anos							
[illegible]	PO	4/3	385	3317	182.2	4.00	[illegible] AGR. E PECUARIA LTDA.
[illegible]	PO	4/1	345	3810	118.8	4.16	[illegible]
CLASSE C5 - de 4 1/2 a 5 anos							
[illegible]	PO	4/6	345	3442	231.3	4.46	[illegible]
CLASSE D - de 5 a 6 anos							
[illegible]	PO	5/0	313	4596	210.8	4.26	[illegible]
[illegible]	PO	5/6	353	3484	165.9	4.35	[illegible]
[illegible]	PO	5/3	323	3445	145.5	4.34	[illegible]
[illegible]	PCOC	6/7	325	2442	131.0	4.04	JORGE AGOSTINHO [illegible]
CLASSE E - de 6 a 7 anos							
[illegible]	PCOD	6/8	385	3341	142.4	4.18	[illegible]
[illegible]	PO	6/5	325	4872	202.4	3.51	[illegible]
CLASSE F - de 7 a 8 anos							
[illegible]	PO	8/0	350	5213	179.0	3.16	[illegible]
[illegible]	PO	7/8	325	2442	207.1	4.09	[illegible]
[illegible]	PCOD	8/10	313	9816	238.5	4.01	[illegible]
[illegible]	PO	11/7	315	5179	241.8	4.16	[illegible]
[illegible]	PO	7/3	315	4385	175.6	4.01	[illegible]
[illegible]	PO	10/3	388	4294	283.3	3.16	[illegible]
[illegible]	PO	8/8	311	3183	137.6	4.16	[illegible]
[illegible]	PO	10/4	329	3325	168.1	4.17	[illegible]
[illegible]	PO	9/3	353	3140	185.5	3.52	[illegible]
[illegible]	PO	11/7	305	3183	165.5	4.05	[illegible]
[illegible]	PO	10/1	395	3198	152.0	4.75	[illegible]
[illegible]	PCOD	11/7	325	3198	141.3	4.43	[illegible]
[illegible]	PCOD	10/4	351	2890	118.5	4.10	[illegible]
[illegible]	PO	11/6	391	2848	114.8	4.01	[illegible]
[illegible]	PCOD	11/8	393	2180	87.0	4.15	[illegible]

Raça: GIR Nro. Ords.: 3x

Nome do animal	G.S.	A/M	Lac.	Leite	Gordura	Gord.%	Proprietário
CLASSE C5 - de 4 1/2 a 5 anos							
[illegible]	PO	4/6	325	4827	224.1	4.61	FAZ. BRASILIA AGROPECUARIA
CLASSE E - de 7 a 8 anos							
[illegible]	PO	7/4	316	6293	293.8	4.41	[illegible] LTDA.
[illegible]	PO	4/10	313	8111	522.8	4.41	FAZ. [illegible] LTDA.

Raça: SIMENTAL Nro. Ords.: 2x

Nome do animal	G.S.	A/M	Lac.	Leite	Gordura	Gord.%	Proprietário
CLASSE C5 - de 4 1/2 a 5 anos							
[illegible]	PO	4/7	325	3811	159.4	3.04	[illegible]

Nome do animal	G.S.	A/M	Lac.	Leite	Gordura	Gord.	Proprietário
CLASSE E							
[illegible]	MI	7/4	340	[illegible]	[illegible]	3,37	[illegible] AGRO-PEC. LTDA

Raça: GIR X HOL. (GIROLANDO) Nro. Ords.: 2x

Nome do animal	G.S.	A/M	Lac.	Leite	Gordura	Gord.	Proprietário
CLASSE A - [illegible]							
[illegible]	PO	3/4	340	[illegible]	[illegible]	4,38	[illegible]
[illegible]	MI	3/8	217	[illegible]	[illegible]	3,43	[illegible] LTDA

Raça: GIR X HOL. (GIROLANDO) Nro. Ords.: 3x

Nome do animal	G.S.	A/M	Lac.	Leite	Gordura	Gord.	Proprietário
CLASSE A - [illegible]							
[illegible]	[illegible]	3/4	305	[illegible]	[illegible]	[illegible]	WALTER [illegible] JUNIOR E OU
[illegible]	[illegible]	3/4	305	[illegible]	[illegible]	[illegible]	WALTER [illegible] JUNIOR E OU
CLASSE D - [illegible]							
ALIANCA717	[illegible]	4/11	305	[illegible]	[illegible]	3,20	WALTER [illegible] JUNIOR E OU

Raça: GELBVIEH Nro. Ords.: 2x

Nome do animal	G.S.	A/M	Lac.	Leite	Gordura	Gord.	Proprietário
CLASSE [illegible]							
[illegible]	PO	4/4	218	[illegible]	[illegible]	3,10	LUIZ AUGUSTO MULLER

RESULTADOS PARCIAIS DE CONTROLE

A.B.C. / I.Z. Data:30/11/95

Raça: HOLANDESA PRETA E BRANCA

JOÃO FIGUEIREDO FROTA
[illegible]

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	PROD LEITE(Kg) Mé dia	% Gor
Controle em: 11/10/95	2 ordenhas					
DAWN AVON BABAST STAR	PO	6/8	158	3941	25.7	3.11
GUILHERMINA RUFFIAN 85	GHB	8/10	189	6444	27.8	4.27
LOBA ASTRONAUT 55	GC5	4/10	101	3207	28.0	3.00
55 HAMERICA STEWART	PO	7/11	78	2157	33.2	4.10
55 HAMETI SKYLER	GHB	7/5	243	6047	20.0	3.65
55 HARMONICA CHIEF STEWART	PO	7/2	258	5284	20.9	3.40
55 HELSONORA BOOTMAKER	PO	7/6	265	6606	21.8	3.12
55 IARA CAVALIER TE	PO	7/3	197	5763	25.0	4.20
55 ILMA SIMON	PO	4/10	104	3289	29.8	2.40
55 IRENE GAMBLER	PO	8/10	191	5049	22.8	2.80
55 JANETH JOE	PO	8/3	214	3467	21.7	3.40
55 JORNADA CAVALIER	PO	6/8	197	5139	21.0	4.30
55 JUVENTUDE BASIC	PO	6/8	134	4728	31.6	2.89
55 LEILA PABST	PO	6/1	209	5728	25.8	3.80
55 LEMBRANCA DUNWOOD	PO	4/8	178	4118	23.2	3.02
55 LISBOA BELL ANDY	PO	4/10	118	3686	28.8	2.89
55 LUCIENE ROTATE	PO	4/8	94	2472	24.0	2.96
55 LUCY MARS	PO	4/11	143	3973	24.6	2.58
55 MADALENA DUNWOOD	PO	4/0	178	4618	28.2	3.02
55 MAGIA MARS	PO	4/1	228	5468	23.2	3.48
55 MANCHETE ROYALTY	PO	3/10	143	3611	25.6	3.01
55 NICIA JUSTICEIRO	PO	2/11	114	2503	21.6	3.63
55 NORMA SIMMON	PO	3/0	106	2108	20.2	2.92
55 OLIVIA TRENDY	PO	2/5	27	584	23.0	2.48
55 ONEIDA MARK IV	PO	2/8	32	652	22.2	2.61
VINTEM LEDA HARAS NORTHCROFT	PO	8/5	72	1737	24.6	3.71

MELISIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA
SÃO CARLOS/PAULISTA - SP

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	PROD LEITE(Kg) Mé dia	% Gor
Controle em: 11/03/95	3 ordenhas					
MELISIO RAIMUNDA LAMPERCIA A.J. 637	PO	6/4	41	1480	42.2	2.51
MELISIO RAMAGEM NATURA ENGRAVER 843	PO	6/8	178	4440	18.6	3.68
MELISIO SINHA PALESIA GOLD BELL 856	PO	5/0	74	2844	33.2	2.89
MELISIO SURCIA PIRATA VAGABOND 832	PO	4/5	212	6568	30.8	3.08
MELISIO TAMIA PITIA DAVEL 868	PO	4/5	113	4482	37.4	2.51
MELISIO TARPA OCA GASPER 876	PO	3/5	175	4485	21.9	3.29
MELISIO TERECA OCRUSIA LABAN 874	PO	3/10	50	2080	38.4	2.80
MELISIO UBAIA PARTENOPE TIKVAH 887	PO	2/9	75	1407	21.2	3.02
MELISIO UBAINA POLUINHA MELWOOD 888	PO	3/4	133	3202	23.8	3.01
MELISIO UDIRA SALOME JAMAICA 368	PO	3/8	187	3640	19.4	3.93
MELISIO ULTRAPASSADA REMA POT.3x3	PO	2/5	269	3468	15.0	3.32
MELISIO UNICA RAMALINDA EDINE 379	PO	2/10	239	4304	23.4	3.60
MELISIO URNA SERRA JAMAICA 384	PO	2/7	147	2901	20.0	3.20
MELISIO URUPEMA DANA F. PAUL 832	PO	3/4	142	4858	28.8	2.92
MELISIO VALQUIRIA SUECIA LOCK 389	PO	2/2	94	1353	24.0	2.82
MELISIO VERSULIDADE LUNA TIKVAH 373	PO	2/7	65	1750	28.8	2.89
MELISIO VITORINA STEFANIS TESEU 850	PO	2/3	250	4710	20.2	3.02
NUVEM FLAUTA K.ULTOP DO MELISIO 231	GHB	8/4	93	1870	38.0	3.58
PERNOSTICA NADIA M.R DO MELISIO 208	GC4	7/3	84	2894	38.0	2.75
RIORRA NOVELA BREEZE DO MELISIO 280	GC4	8/9	330	6402	21.0	3.49
RELVA NOIVA MONITOR DO MELISIO 290	GC5	5/11	155	5844	36.6	2.81
SANDRA MADONA JASON DO MELISIO 313	GC3	6/1	161	4730	29.8	3.00
SELMA PANDA ECHO DO MELISIO 310	PO	4/8	105	3086	29.0	3.10
SEVERA LUSIADA CIDLO DO MELISIO 317	GC5	5/4	16	555	30.2	2.51
STELA PETALA Q. BELL DO MELISIO 330	GC5	4/0	175	4502	22.0	2.86
TALIA NAFTALINA GDL BELL DO MEL 340	GC4	4/3	30	1340	45.0	2.20
UBATUBA OLENKA P. DO MELISIO 343	GC4	3/3	104	3320	25.4	2.80
UBERABA PERNOSTICA DO MELISIO 338	GC5	3/5	100	2080	32.8	2.60
UBERAREMA HELISSA T. DO MELISIO 370	GC3	2/10	11	208	21.3	3.02
UCA SADIA FANCY PAUL DO MELISIO 350	GC4	3/4	200	4500	21.4	3.10
ULMARIANA ORIANA F. P. DO MEL 347	GC4	3/3	107	3502	19.0	3.60
UNVAO NEVADA F. PAUL 2. MELISIO 335	GC3	3/1	210	4512	20.0	3.31
VAIDADE ORITIA RUSS DO MELISIO 360	GC4	3/7	29	834	30.8	2.91
UNIFLOR ODIRA IMPROT DO MELISIO 369	GC3	3/2	187	4602	20.8	2.86
URCA PALERMA RUSS DO MELISIO 356	GC4	3/4	132	4155	24.9	2.89
AIDADE MANACA TESEU DO MELISIO 377	GC3	2/5	126	2826	20.4	3.09
VANESSA PALERMAT. DO MELISIO 367	GC4	2/2	86	1827	26.0	3.00
VENUS PAPULHA BLUE EYES DO MEL 379	GC8	2/4	126	3080	23.8	2.88
VERA SILVIA TESEU DO MELISIO 380	GC8	2/5	93	2049	23.4	3.56
VERDADE PAMELA RASCAL DO MEL 378	GC4	2/5	132	2865	24.2	3.10
VILMA OLENKA PEYTON DO MELISIO 384	GC4	2/3	101	1980	18.8	3.08
VIRTUDE NOVIDADE B. EYES DO MEL 374	GC4	2/6	109	3034	30.8	2.78
VITORIA NIVEA BLUE EYES DO MEL 372	GC5	2/5	143	3374	23.8	3.32

ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ
PIRACICABA - SP

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	PROD LEITE(Kg) Mé dia	% Gor
Controle em: 11/09/95	2 ordenhas					
ESALQ FLAVIA SINNISSIPPI	PO	7/3	113	3420	25.2	3.02
ESALQ GABRIELA SINNISSIPPI	PO	8/1	279	4018	10.5	2.78
ESALQ GLENDA SINNISSIPPI	PO	8/2	109	4070	29.2	3.60
ESALQ HELOISA DAVEL	PO	6/2	78	2874	29.7	4.09
ESALQ HENNA LUCK E	PO	6/1	246	4713	15.8	2.49
ESALQ HORTO GOLD NUGGET 558	PO	3/10	281	8743	15.0	3.30
ESALQ IOLANDA ROCKY	PO	4/0	128	4210	25.7	3.00
ESALQ IOLE ARLINDA	PO	4/2	111	2871	27.9	3.60
ESALQ IRENE BAU BOVA	PO	3/10	58	1178	22.7	4.01
ESALQ JASMINE MODULUS	PO	2/5	153	3835	21.1	3.22
ESALQ JEANNE HAWAIIAN	PO	2/5	242	4853	10.0	4.00
ESALQ JOCASTA MODULUS	PO	2/5	215	4480	20.7	3.38
ESALQ JOSY GOLD NUGGET	PO	2/4	284	5523	22.8	3.32
REALQ LOTUS DUDLEY	PO	2/4	108	2269	18.1	3.30
ISABELA VALU ESALQ	POCC	4/0	160	4771	18.0	3.78

GIOVANI BRANQUINHO GROSSI
MOGI DAS CRUZES - SP

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	PROD LEITE(Kg) Mé dia	% Gor
Controle em: 11/10/95	2 ordenhas					
BALLSTRONG CLARA T.W.2416	PO	5/8	158	3736	24.7	3.20

CARLOS ALBERTO J. LOHMAN
FAZENDA SANTA FRANCISCA DO CAMANDUCAIA
CEP [illegible] - JAGUARIÚNA - APCARLA POSTAL, 36
TEL [illegible] - FAX (019) [illegible]

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	PROD LEITE(Kg) Mé dia	% Gor
Controle em: 11/08/95	2 ordenhas					
752	GC3	2/8	123	2728	20.8	3.11
5807 DO CINCO EM FLOR 717	GC3	4/7	33	617	28.4	2.80
FRANCIS BEACON JUICY VALIANT TE 781	PO	2/6	130	2777	24.0	3.10
FRANCIS LIA BAMBI SIMON TE 558	PO	7/3	280	6408	23.0	3.23
FRANCIS MAGIA IRACEMA ML NOR582	PO	4/7	191	4525	22.4	3.07
FRANCIS NEBRASKA BAUTY LOT 827	PO	6/8	55	1579	28.9	3.03
FRANCIS PAMELA MILU DIXIECRAT 659	PO	4/1	113	3074	27.9	2.81
FRANCIS PREMIADA NOTA DAN AH 587	PO	3/8	47	1135	27.9	2.70
FRANCIS QUANTA NOBREZA KELLSON 726	PO	3/7	35	684	24.2	3.62
FRANCIS QUARESMA MAGIA TIDY 742	PO	2/8	200	0479	20.8	3.22
FRANCIS QUINTA NAMORADA 738	PO	3/4	476	7088	18.4	3.60
FRANCIS ROSE BAMBI BLACKSTAR TE 794	PO	2/5	131	2107	16.0	3.63
MOCA ROYALTY DE FRANCIS 613	GC2	9/11	152	5340	28.0	2.92
ORUSCA ECLIPSE DE FRANCIS 640	GC3	6/4	10	311	23.4	2.72
PAROLA COUNSELOR DE FRANCIS 660	GC2	3/0	308	6102	16.4	3.71
QUIET PISTOL DE FRANCIS 630	GC4	3/4	108	2113	18.4	2.08
ROCA STEADY DE FRANCIS 703	GC4	2/0	17	323	21.4	2.90

GABRIEL E SERGIO SIMÃO
PORTO FELIZ - SP

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	PROD LEITE(Kg) Mé dia	% Gor
Controle em: 11/10/95	2 ordenhas					
ANKARA SIMONE DIXIECRAT 110	PO	4/3	7	150	21.0	3.31
COLOMA CELL MELVIN 150	PO	3/2	104	2767	21.2	2.63

Nome da vaca	G.S.	Idade a / m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	No dia	% Gor.
TEBRASA IARA COUNSELOR PORTELA 2340	PO	4/ 9	84	2695	29.8	3.09
TEBRASA IVETE JUNIOR OPALA2239	PO	5/ 8	333	7303	22.8	3.20
TEBRASA IZABELA VALLI NADIA2212	PO	6/ 5	267	5465	21.2	3.21
TEBRASA JULIANA B OCEANIA2252	PO	5/11	151	4828	27.0	3.11
TEBRASA LBIA PIERRE NUTRIDA2219	PO	6/ 4	247	5781	22.2	3.02
TEBRASA LIDIANA CONF. RIQUEZA2404	PO	3/ 7	59	2078	33.0	2.79
TEBRASA MARCIANA C. SOLANGE2452	PO	2/ 0	239	6465	25.1	2.99
TEBRASA MARILU NOBRIS ORCA2263	PO	6/ 2	11	312	31.6	3.01
TEBRASA MISTERIOSA FORD SOMBRA 2461	PO	3/ 5	46	852	23.8	3.32
TEBRASA NOVENA N. BOY PIONEIRA 2336	PO	4/ 9	109	3381	28.6	2.90
TEBRASA NUBLADA NED BOY PRECE2342	PO	4/ 5	168	4641	20.8	3.22

AFONSO NOGUEIRA DE FREITAS
ITAPIRA - SP

Controle em: 11/28/95 **3 ordenhas**

Nome da vaca	G.S.	Idade a / m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	No dia	% Gor.
ALUMARGI NEREIDE BOOTMMAKER263	PO	2/10	134	3120	27.8	3.42
ALUMARGI BOOTMAKER HAPPY69	PO	8/ 1	33	1372	44.0	2.49
ALUMARGI CAVALIER GRANADA40	PO	9/ 1	76	2626	34.6	3.01
ALUMARGI CLEITUS LAICA134	PO	6/ 1	207	7176	29.2	3.09
ALUMARGI HERCULES LORENA127	PO	5/ 4	174	5965	30.2	3.01
ALUMARGI JOE IARA80	PO	7/ 2	191	6398	25.4	3.38
ALUMARGI LANA CAVALIER143	PO	4/ 8	227	6262	25.4	3.39
ALUMARGI LANDIA IMPERADOR146	PO	4/ 6	260	7858	26.0	3.12
ALUMARGI LAVANDA DUSTER162	PO	4/11	18	647	39.4	2.79
ALUMARGI LAVINIA STARBUCK TE160	PO	4/ 5	191	6140	30.8	3.41
ALUMARGI LETICIA DUSTER161	PO	4/ 6	113	3094	27.5	2.80
ALUMARGI LIRIS GOLD150	PO	4/10	133	5073	35.8	3.21
ALUMARGI LUMA CLEITUS151	PO	5/ 0	74	2372	31.0	3.00
ALUMARGI LUSA SIMON156	PO	4/ 7	184	6537	32.0	3.41
ALUMARGI MABEL FROST216	PO	3/ 6	364	11629	29.2	3.12
ALUMARGI MADRIGAL STARBUCK TE213	PO	4/ 2	197	6621	28.9	3.11
ALUMARGI MAITACA DUSTER224	PO	3/ 6	198	7157	37.2	3.39
ALUMARGI MALAGUENHA DUSTER215	PO	4/ 0	200	6051	27.6	3.18
ALUMARGI MALMEQUER DUSTER164	PO	4/ 3	205	7135	27.4	3.39
ALUMARGI MALUNGA CALYPSO229	PO	3/ 6	159	6554	31.2	3.01
ALUMARGI MANDINGA INSPIR. TE204	PO	4/ 3	122	4197	28.6	2.70
ALUMARGI MANDINGO JUSTA116	PO	5/ 7	253	8059	25.4	2.80
ALUMARGI MANDINGO LAURA128	PO	5/ 3	212	7428	36.4	2.80
ALUMARGI MIL NOIR HANDY66	PO	7/11	75	2054	35.7	2.61
ALUMARGI MINERVA DUSTER205	PO	4/ 3	132	5274	36.4	2.79
ALUMARGI MORGANA POLITICIAN220	PO	4/ 2	43	1569	36.5	3.40
ALUMARGI MUAMBA ASTRONAUT207	PO	3/11	241	8886	32.4	2.59
ALUMARGI NAIRA BLACKSTAR TE248	PO	3/ 3	88	3099	37.0	3.11
ALUMARGI NAPEIAS BOOTMAKER271	PO	2/ 1	289	8252	27.1	3.10
ALUMARGI NATIVA DELEGATE267	PO	2/ 4	279	7705	28.2	3.40
ALUMARGI NEREIDA DELEGATE269	PO	2/ 3	230	6346	28.8	3.18
ALUMARGI NETA CHRISTOPHER256	PO	2/ 6	264	8508	25.0	3.40
ALUMARGI NINA BLACKSTAR239	PO	3/ 6	76	2540	46.0	2.90
ALUMARGI OIANA STARBUCK	PO	2/ 2	126	2945	27.0	3.00
ALUMARGI OLADA PEGASSUS302	PO	2/ 1	126	2781	26.4	3.30
ALUMARGI OLENKA POLO279	PO	2/ 2	207	5722	26.6	3.39
ALUMARGI OLOA STARBUCK270	PO	2/ 7	93	1808	25.4	3.18
ALUMARGI OLVIA LEADMAN TE276	PO	2/ 3	211	6361	28.8	2.89
ALUMARGI OPALINA MARK291	PO	2/ 3	101	3026	29.8	3.41
ALUMARGI ORANGE CITATION284	PO	2/ 1	124	3965	32.2	3.11
ALUMARGI ORNELA LEADMAN TE280	PO	2/ 1	193	5589	29.8	3.09
ALUMARGI OSTRA PEGASSUS282	PO	2/ 1	192	5433	32.0	2.81
ALUMARGI OXALA STARBUCK288	PO	2/ 1	169	4461	27.8	3.09
ALUMARGI RAINBOW LIRA137	PO	5/ 1	203	6603	25.7	2.90
ALUMARGI SIMON IRLANDESA83	PO	6/ 9	206	6120	25.2	3.10
ALUMARGI SUNGOLD IRAPUA85	PO	7/ 1	227	8195	33.2	3.01
ALUMARGI VALIANT JUIZA115	PO	6/ 2	40	1691	44.6	2.60
GLEN ELDA REVOLVER PEPSI	POI	3/11	95	3379	31.4	2.78
HASTE CAVALIER ALUMARGI70	GC7	7/ 8	120	5826	29.8	2.90
JU VINDALE BELL JOAN145	PO	9/ 7	169	5116	31.8	3.40
JURUA SIMON ALUMARGI78	GC2	6/ 0	288	10990	31.2	2.88
LINDOIA REX ALUMARGI100	GC3	4/ 4	210	6826	29.3	2.59
LOANDA TRIAD ALUMARGI92	GC2	5/ 1	235	7727	25.4	3.38
MIMOSA IMPERADOR ALUMARGI102	GC3	4/ 4	97	2495	33.5	2.99
NICE ANES ALUMARGI115	PO	2/ 3	392	10055	25.8	3.01
NOSTALGIA IMPERADOR ALUMARGI118	GC8	2/10	122	3101	35.2	3.41
ORGANDI GUVALENT ALUMARGI120	GC4	2/ 1	208	5796	25.8	3.05
ORQUIDE PINE ROCKY ALUMARGI124	GC3	1/11	215	7171	35.8	3.10
ORSOLA PINE ROCKY ALUMARGI121	GC3	2/ 2	203	4955	25.2	3.02

QUISSONA AGROPECUÁRIA
AMPARO - SP

Controle em: 11/17/95 **3 ordenhas**

Nome da vaca	G.S.	Idade a / m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	No dia	% Gor.
A.F. FORTALEZA LAIS TE	PO	4/ 6	37	872	25.2	3.41
GLORILAND NATASHA155	PO	3/ 8	134	3159	20.4	3.36
GRAUDA BELLWINGER GUSS	GC3	3/10	16	370	22.4	3.62
GUSS EVA COMBO TN93	PO	6/ 5	131	3228	20.2	3.61
GUSS VANESSA CALYPSO138	PO	2/10	130	2855	20.5	3.42
J.E.H. VINTAGE LOLA	PO	3/ 4	138	2444	20.4	3.49
JEN COUNSELOR JACKIE II	PO	4/ 4	22	433	21.8	3.69
NORN COUNSELOR JOANN326	POI	4/ 5	208	5366	24.4	3.40

FAZENDA E HARAS SÃO FRANCISCO
MOGI MIRIM - SP

Controle em: 11/24/95 **3 ordenhas**

Nome da vaca	G.S.	Idade a / m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	No dia	% Gor.
497	POI	3/ 9	82	3371	41.0	2.71
705	PO	2/ 8	351	8966	26.4	3.20
BATISTELA GINA'S1072	4M	4/11	175	8140	39.8	2.89
A.F. FORTALEZA LANDA TE603	PO	3/11	206	9753	41.3	2.91
ALBERTINA'S GABERA TONY TE670	PO	4/10	234	7426	25.3	3.52
ALBERTINA'S GALENA WARDEN675	PO	5/ 0	135	4243	30.8	2.79
ALBERTINA'S GALEOTA MARQUIS NED 679	PO	4/11	150	5612	37.3	2.90
ALBERTINA'S GLENA ENHANCER TE673	PO	4/11	169	5612	26.2	3.40
ALBERTINA'S INDIA BOVA TE696	PO	3/ 6	230	6903	30.6	3.40
ALBERTINA'S ITAQUA INSPIRATION691	PO	4/ 6	62	2524	39.7	3.00
ALBERTINA'S ITALIA ROCKALU TE690	PO	4/ 1	247	6970	26.6	3.50
ALBERTINA'S JAMAICA LABAN708	PO	3/ 1	171	5214	31.3	2.81
ALBERTINA'S JUCA LABAN711	PO	3/ 2	134	4157	29.1	3.20
ANDRADINA DIJA1066	POOD	7/ 2	157	4775	34.6	2.69
ARATINGA PRINCESA 27 ROYALTY952	PO	5/ 3	242	7872	27.6	3.01
ASTECA MORRO AGUDO493	POOD	5/ 2	168	6745	39.1	2.71
BALANCA GINA'S1077	4M	4/ 3	127	4943	38.2	2.70
BANELLA LINDA AVERRBUOYA1056	PO	3/ 9	104	2810	27.4	3.28
BATUCADA GINA'S1073	4M	5/ 4	128	4421	34.4	3.40
BIMBA GINA'S1069	4M	5/ 2	152	5749	32.5	3.00
BLUE VISION TRADITION LILLA'S565	GC-1	5/10	163	5788	34.0	3.00
BOA ESPERA JAQUELINE MISTY1004	PO	4/ 5	215	5827	26.3	3.80
BOA ESPERA KITTY NAPOLEAN735	PO	8/ 4	224	8615	26.1	3.41
BONECA GINA'S1063	4M	6/ 6	160	4121	28.4	3.42
BORBOLETA GINA'S1075	4M	4/ 7	133	4251	33.9	2.71
BOTELHA GINA'S1070	4M	4/ 8	76	2996	34.8	2.99
BRENDA 181 DE BOELMAN737	GC4	4/10	433	14428	25.3	3.40
BRILHANTE VIM LILLA'S561	GC-1	6/ 5	88	2809	35.9	3.20
BRONKHORST HIENA COUNSELOR 104 1005	PO	4/ 3	192	5862	27.7	3.21
CANDIDA ROSITA L. LILLA'S551	GC2	5/ 1	182	6583	31.6	3.51
CASITA 9 DA BIANCA1009	PO	5/ 4	42	1739	43.5	2.69
CONCORDIA SECRET BELLE ET349	POI	5/ 9	206	7343	40.3	3.00
COR 8 DA NOVA VIDA971	PO	5/ 9	58	1461	28.4	2.82
CRIANCA VIM RAINBOW LILLA'S554	PO	5/ 2	151	6008	34.2	3.10
CURIO KITTY 222727	PO	5/11	246	8764	39.0	2.79
D'AGUA LIMPA HELIANE BEAUTICIAN 956	PO	4/ 7	318	7682	25.2	3.21
D'AGUA LIMPA IOLANDA FELICIDADE 953	PO	4/ 1	207	6893	33.5	2.90
DIRYDALE JULIE542	PO	3/ 5	189	6601	25.8	3.41
ESTRELA SULTAN DE ANBA734	PO	4/ 2	109	1845	27.4	2.99
GARCON GARCONETE GINA'S322	GC2	4/ 4	242	9131	32.3	3.10
GARCON IVETE GINA'S417	POOC	3/ 2	114	3302	31.2	3.49
GINA'S BLACKSTAR JOIA515	PO	2/ 6	97	2755	30.0	3.40
GINA'S BLACKSTAR JOVEM TE579	PO	2/ 2	140	3999	29.9	3.18
GINA'S BOOTMAKER HAITI379	PO	3/ 6	275	5939	25.6	3.40
GINA'S BOOTMAKER ISOLINA457	PO	2/ 9	172	5548	35.2	2.70
GINA'S BOVA GLOW IONE463	PO	2/10	134	4896	36.2	2.91
GINA'S CASPER HEBE372	PO	3/ 9	225	7716	33.6	3.00
GINA'S CASPER INSPIRADORA445	PO	3/ 2	114	2698	27.5	3.02
GINA'S CAVALIER ESCRAVA TE192	PO	7/ 6	81	2542	32.6	3.31
GINA'S CAVALIER FOGOSA277	PO	5/ 7	133	3266	25.1	3.90
GINA'S CAVALIER JAMILI375	PO	3/ 2	156	3545	27.0	3.41
GINA'S CHAIRMAN FAROFA275	PO	5/ 4	192	6129	35.4	2.99
GINA'S CHAIRMAN VALIANT JANE524	PO	2/ 6	55	1507	27.8	3.88
GINA'S CHAIRMAN VALIANTE JANETE 523	PO	2/ 5	118	2849	27.1	3.10
GINA'S COUNT GRANADA TE327	PO	4/ 3	233	7675	27.7	3.61
GINA'S DAVIS INDIRA448	PO	2/10	232	7310	29.9	3.01
GINA'S DON GIOVANI FLAMULA243	PO	6/ 3	104	3496	30.2	3.11
GINA'S ENDEAVOUR IARA452	PO	2/ 9	237	7164	29.3	3.41
GINA'S GARCON INES418	PO	2/10	228	7366	32.1	3.21
GINA'S GLOW HORTA394	PO	3/ 5	63	3224	38.2	3.11
GINA'S INPIRATION JESSICA518	PO	2/ 7	78	1598	27.7	3.00
GINA'S IVANHOE BELL GRAVATA TE318	PO	4/10	79	3330	43.5	2.60
GINA'S LABAN INDISCRETA465	PO	2/ 6	247	6219	25.6	3.29
GINA'S LABAN JANDIRA520	PO	2/ 4	136	3102	25.3	3.20
GINA'S LINCOLN ILHABELA479	PO	2/ 5	184	5231	28.7	3.31
GINA'S MARS FANFARRA389	PO	5/ 5	239	6596	26.3	3.00
GINA'S RANDAL FESTEIRA283	PO	5/ 7	118	3906	25.9	3.28
GINA'S REVELATION FACEIRA250	PO	5/10	244	7033	30.7	3.62
GINA'S SECRET GAUCHA TE325	PO	4/ 7	151	5883	42.5	2.59
GINA'S SECRET GIRAFA TE324	PO	4/ 3	269	7436	25.1	3.11
GINA'S SECRET GOLEADA TE323	PO	4/ 7	150	4898	35.7	3.70
GINA'S STARBUCK JANAIBA569	PO	2/ 4	56	1166	27.4	3.21
GINA'S TONY IRRADIA470	PO	2/ 8	150	5032	33.1	3.29
GINA'S TRADITION GRANDA69	PO	9/ 1	142	5111	29.9	3.11
GINA'S VIANNEY IEMA467	PO	2/ 7	183	5337	30.3	3.00
GINA'S VIANNEY IRLANDESA417	PO	2/ 7	167	4330	25.1	3.78
GINA'S VIANNEY ISABEL414	PO	3/ 3	115	3025	28.6	3.30
GINA'S TONY ITAPIRA450	PO	2/11	179	6201	37.1	3.10
HILL POND STAR FLOWER686	PO	4/ 1	144	5295	42.8	3.11
HUGUES ILIA SHEIK826	PO	2/ 9	242	6961	29.9	3.31
HUGUES INA ODYSSEY 201 0838	PO	2/10	231	6348	38.7	3.00
HUGUES INGRID GAMBLER844	PO	3/ 3	55	1911	34.2	2.69
JANNA 302 DE MANSI023	PO	4/ 1	284	7806	27.2	3.31
JASBE TRIXIE1074	PO	4/ 1	59	1840	29.6	2.89
JULIANA MORRO AGUDO504	POOD	7/ 6	261	10430	34.6	3.01
KAT DUSTER GEBNK 21793	PO	4/ 3	151	5649	34.9	3.21
KAT LETRA/I.B. BUILDER IMAGE TE793	PO	6/ 5	175	6751	42.7	2.81
KATISPERA AJ GEBSKE 21538	PO	2/ 8	212	8100	32.0	2.81
KATISPERA ARLINDA 2 / A101 ERY902	PO	5/ 6	135	3845	34.2	3.19
KATISPERA BROKER LEAH 23827	PO	2/ 4	107	2972	29.0	3.41
KATISPERA BROKER LISE 23825	PO	2/ 4	45	1153	27.2	3.01
KATISPERA CONQUEST QUICK 13 TE934	PO	2/ 4	45	1311	33.3	3.30
KATISPERA COUNSELOR LORA 23826	PO	2/ 2	128	3860	32.9	2.89
KATISPERA DELEGATE JOANA38	PO	3/ 3	286	7206	28.8	3.39
KATISPERA II. TV WARD XILANA TE781	PO	4/ 4	215	8705	29.4	3.71
KATISPERA INSP. HAGAS 11790	PO	4/ 3	200	5815	29.9	3.21

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD.LEITE(Kg) No lact.	No dia	% Gor.
KATISPERA INSPIRATION HAGAB 217[illegible]	PO	3/8	146	4313	32.1	2.99
KATISPERA JETRO NEVOSA 22[illegible]	PO	2/9	169	4479	25.0	3.05
KATISPERA LETRA 2W. M. KANDY[illegible]	PO	6/2	112	3468	32.3	3.00
LENITA EMBOLADA DELICIA NEO824	PO	8/1	56	1470	30.8	3.21
M. GERAIS MANDY S. CASMERE TE1058	PO	3/4	20	531	28.8	2.99
MANS BRECHTJE 312719	PO	3/9	296	10915	30.9	3.40
MANS KRISTY 3311017	PO	3/8	7	163	25.8	3.48
MARIA'S LIRIA INSPIRATION817	PO	2/8	186	5485	28.3	3.21
MARINA 316 DE VERBURG1020	GC3	5/0	182	6032	27.1	3.10
MARLENE 86 DA PRIMAVERIL1018	GC3	2/8	260	7148	26.7	3.11
MEADOW BRIDGE VICKI ET30	POI	8/7	157	6430	31.3	3.30
MOY HALL AERO PEARL1064	PO	3/1	186	6778	27.1	2.88
MS TANIA PALOMA FROSTY210	PO	8/7	47	1037	38.8	3.61
N.E. ADA CROWN 25[illegible]	PO	3/0	143	3881	32.1	2.90
N.E. GRIETJE TAB 1[illegible]	PO	6/3	313	11940	26.7	3.00
PANORAMA BLACKSTAR PADOVA TE805	PO	3/6	410	14888	32.2	3.11
PRIMAVERIL IRENE 3605	PO	9/1	234	8112	34.0	2.79
PRIMAVERIL MICHELLE 261014	PO	4/4	109	3904	36.2	2.71
REDONDA 427 DE STOFFER1021	GC4	3/2	171	4547	25.0	3.32
RIA ELEVATION 201 DA N.E.1011	GC2	4/8	205	7440	36.2	2.81
ROBSON KAISER LYN1000	PO	3/7	128	4680	42.1	2.80
ROYSTEIN VROE VICTORIA48	PO	3/10	26	845	34.8	2.90
RUANN COUNT GEMINI 217 TW422	POI	4/3	160	3920	24.0	3.69
RUANN COUNT TWILIGHT 88078 ET308	POI	6/5	127	4358	33.7	3.00
RUANN LABAN PEAK 02538 ET436	POI	5/8	16	401	26.5	3.59
RUANN SVEN KENORA 04[illegible]	PO	6/4	20	879	37.2	3.20
RUANN TONO CASINE 0[illegible]	PO	4/5	314	8245	28.0	3.69
RVM CALMA STAR SULTAN5[illegible]	PO	4/7	143	5205	40.2	2.71
STARMORE [illegible]1001	PO	3/2	90	870	34.8	3.21
TAMARA MORAO [illegible]DO5[illegible]	PCOD	7/0	237	8753	38.2	3.01
VARGEM ALEGRE BARCELONA JUBILEE 5[illegible]7	PO	4/1	182	5848	32.7	3.00
VERI CIPRIELIA JETRO RAIDER1080	PO	2/8	163	5400	32.3	3.00
VERI DARLENE JETRO CONQUEST TE 1088	PO	2/3	131	3138	28.8	3.61
VERI DARLING TAB CONQUEST1090	PO	2/3	71	2153	30.4	3.30
VERI DAYANA TAB WARDEN TE1089	PO	2/8	23	849	41.0	3.40
VERI DOLORES INSP. LINCOLN1083	PO	2/4	104	2982	31.2	3.01
VERI DOROTEIA CLETUS DELEGATE 1084	PO	2/8	54	2057	32.0	3.00
WESTERWOLD LINCOLN RONIA[illegible]	PO	3/11	46	1648	36.8	3.01
WILLIE 287 DE OURO730	GC2	4/2	194	6210	33.0	3.08
WILLOW RUBCTYPE HHS JALL05	POI	6/4	58	1919	38.3	2.79

HARAS DO CEU ROSAS ALONSO
TIETE - SP

Controle oficial 11/02/88 — 3 ordenhas

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD.LEITE(Kg) No lact.	No dia	% Gor.
287	PO	3/9	163	4501	27.8	3.09
A.F. PORTALEZA HACHURA TE80	PO	6/9	313	11770	38.1	2.98
ALBERTINA'S ANNIA MARK TE258	PO	3/10	83	2382	28.7	3.41
ALBERTINA'S JACELINE STARBUCK207	PO	2/11	127	4158	38.5	3.18
ALBERTINA'S JACONDA MARQUIS NED 204	PO	3/6	61	1738	32.0	3.41
ALBERTINA'S JAMANTA BLACKSTAR TE211	PO	2/2	365	7773	20.8	3.78
ALBERTINA'S JANGADA BLACKS. TE212	PO	2/8	176	4480	23.1	3.28
ALBERTINA'S JAQUE STARBUCK TE 208	PO	2/10	125	3488	34.2	3.61
ALBERTINA'S LEILA LABAN221	PO	2/4	109	3008	27.0	3.41
ALBERTINA'S LIDIA CONSELOR218	PO	2/3	34	630	20.0	3.50
ALBERTINA'S LILIAN LABAN216	PO	3/2	52	1385	26.8	3.20
ALBERTINA'S LULU BOVA GLOW220	PO	3/0	245	4863	23.2	3.82
ALBERTINA'S LULUZINHA LABAN224	PO	2/6	30	876	24.8	3.41
ALIANCA TE 2006271	PCOD	2/2	304	7428	20.8	3.40
ALINE TE 2002271	PCOD	2/8	205	8672	28.7	3.20
ANDREIA TE 2004 273	PCOD	2/7	173	3725	25.4	3.30
ANGRA TE 2007278	PCOD	2/3	205	6479	23.8	3.01
BAM MARCIA STARBUCK1[illegible]	PO	2/2	89	2313	25.0	3.40
BONZANA TE 2005278	PCOD	2/4	130	3628	28.4	3.34
BRIGEEN TANSY TAB[illegible]	POI	6/11	157	8427	37.4	2.99
C. AGRIVEST ELEVATION VICKY ET 81	POI	8/4	271	8002	26.5	3.40
C. GLENALM PEG[illegible]	POI	7/8	127	4304	34.2	3.10
C. LITTLE RIVER WM.A. KATE 39	POI	8/4	12	237	22.0	3.41
CALBRETT BLACKSTAR CHEA 65	POI	3/8	105	3946	37.2	3.39
CALDOT LINDY JASMIN 153	PCOD	3/8	80	2047	34.7	3.20
CARINHOSA347	PCOD	3/10	155	4347	32.2	3.20
COLOR WARDEN BABULIA1[illegible]7	PO	3/5	82	2863	34.8	3.39
CRI CILENE C.DUSTER STARBUCK TE 122	PO	3/4	87	2168	33.8	2.80
DAELIN JET BELINDA160	POI	7/6	133	4642	38.8	3.05
DALVA E DE ERICA2[illegible]	GC2	4/7	118	3272	30.8	3.01
ERICA CAMAR 30[illegible]	PO	3/2	64	1887	27.2	3.39
FLOR ESTRELA 132 CONQUEST TE382	PO	2/8	107	2408	23.2	3.02
FRAELAND STAR ANITA183	POI	2/8	181	5802	34.0	2.89
FRANDALE COUNSELOR RENATA161	PO	3/5	154	3709	21.8	3.01
G31 BIANCA LANCELOT DUSTER315	PO	2/2	154	3630	24.0	3.42
GENA GOLD SALUTE195	GC5	3/5	101	5405	28.8	3.09
GERAN STARBUCK DAWN[illegible]	POI	0/4	165	3428	28.8	3.20
OFF NOVA DARLING STARBUCK2[illegible]	PO	2/7	250	6750	21.0	3.38
GUARAVERA PRIMAVERA C. MARS160	PO	4/0	125	3601	20.0	3.40
GUTA DEMAND MARIA'S744	PO	7/2	100	7948	40.0	3.80
HAZELOON VAL PEONY05	POI	4/5	165	4187	25.0	3.30
HUGUES GALENA VALIANT CALYPSO177	PO	2/3	100	2404	24.0	3.58
JAR AM HILLS CALYPSO DEE DEE53	PCI	3/11	343	13003	25.0	3.50
KATISPERA SUPREME BUNNY 10397	PO	7/3	75	1570	23.0	1.10
KINGSWAY LINCOLN LOLLY POP[illegible]	POI	3/10	113	3400	30.4	3.01
[illegible] ALCINA[illegible]	GC4	3/11	105	[illegible]	25.3	3.07
LENITA FATIMA SUNBEAM CORPUY105	PO	8/0	131	3444	37.1	3.20
LENITA FLACCILIA S. ROXETTE110	PO	6/5	177	4211	21.4	3.63
LENITA FLORINDA J. Z ARLENE TE107	PO	6/2	07	2406	30.1	3.40
LENITA GASA L'LA KATE ANNA TE139	PO	6/6	130	4401	29.5	[illegible]

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD.LEITE(Kg) No lact.	No dia	% Gor.
LENITA GENOVA ELBIE MAMIE TE600	PO	4/7	28	1025	38.6	3.89
LENITA GLENDA DAWN ANNA127	PO	3/8	138	3232	20.6	3.11
LORBLANC ELDON DIANA185	POI	3/8	161	4934	34.0	3.80
LORBLANC ELDON MUIT 88182	POI	3/9	170	3995	22.3	3.41
LUCINDA FABIANO MARIA'S781	PCOC	2/9	18	409	25.5	3.10
MARIA'S FLORESTANA F. MARS TE'45	PO	7/7	297	6844	30.4	3.20
MARIA'S HERANCA CALYPSO417	PO	6/1	280	10075	26.3	3.19
MARIA'S HEROINA STARBUCK418	PO	5/8	80	2842	42.2	2.80
MARIA'S IANELLI LEVY456	PO	6/0	126	4459	29.0	3.41
MARIA'S ILMA TONG436	PO	6/1	104	3494	28.4	3.29
MARIA'S IMPLACAVEL ACONE[illegible]478	PO	4/10	105	4373	40.7	3.10
MARIA'S INGLESA ASTRO JET437	PO	6/4	60	2172	35.7	3.11
MARIA'S INSPIRE CHAR JULIENE TE 650	PO	4/1	18	600	38.8	2.89
MARIA'S INVICTA CHIEF MARK456	PO	4/8	236	5529	25.1	3.61
MARIA'S IRONICA CAMARO487	PO	4/8	203	5881	28.8	3.28
MARIA'S JACY APOLLO482	PO	4/3	181	5188	28.7	3.12
MARIA'S JAMAICA CHAIRMAN TE846	PO	3/7	230	5318	27.1	2.99
MARIA'S JINGA STARBUCK867	PO	3/8	148	3097	37.8	2.80
MARIA'S JOELCIA TONG873	PO	3/4	185	4821	22.5	3.78
MARIA'S JORNALISTA VALIANT TE840	PO	3/8	260	8672	32.7	3.00
MARIA'S JUACEMA CERULAIT8860	PO	3/10	68	1878	32.3	3.18
MARIA'S JUREMA CHAIRMAN821	PO	4/3	62	2080	33.7	3.30
MARIA'S JUVENTUDE VANGUARD TE851	PO	4/0	80	1873	32.9	3.01
MARIA'S LAISA JETHRO884	PO	3/8	69	1788	28.2	3.01
MARIA'S LANCOME TAB TE689	PO	3/4	118	4828	34.2	3.18
MARIA'S LAMY FABIANO682	PO	3/1	251	5381	21.1	3.41
MARIA'S LAPONIA TONG683	PO	3/4	137	4068	30.8	3.40
MARIA'S LAURETA STARBUCK728	PO	2/8	228	6488	28.8	3.40
MARIA'S LEONINA CONQUEST732	PO	2/8	248	5822	20.7	3.61
MARIA'S LEOPOLDA LINDY TE720	PO	3/3	60	2021	35.0	3.09
MARIA'S LEOPOLDINA SUPREME711	PO	3/2	124	4180	32.0	3.40
MARIA'S LETICIA SUPREME713	PO	2/8	314	7665	24.2	3.31
MARIA'S LIANA STARBUCK737	PO	2/8	218	4658	20.8	3.78
MARIA'S LIBRA STARBUCK740	PO	2/7	283	5791	24.7	3.60
MARIA'S LIGIA INSPIRATION753	PO	3/1	19	484	26.5	3.09
MARIA'S LINDY VANGUARD744	PO	3/2	29	1011	37.1	2.49
MARIA'S LISETE INSPIRATION TE758	PO	2/8	188	4571	23.0	3.52
MARIA'S LUA DELEGATE771	PO	2/8	178	3421	21.1	3.60
MARIA'S LUAR CERULAIT5777	PO	2/4	211	4826	20.5	3.51
MARIA'S LUCELIA CHAIRMAN VAL.780	PO	2/4	244	6405	24.3	3.50
MARIA'S LULU LINCOLN776	PO	2/3	246	5477	20.7	3.41
MARIA'S LUNA STARBUCK TE773	PO	2/6	183	3888	27.5	3.63
MARIA'S LUZITANA THOR778	PO	2/8	144	3171	21.8	3.39
MARIA'S MADONA STARBUCK791	PO	2/7	88	2008	32.0	3.09
MARIA'S MAGDA BROKER810	PO	2/1	187	2889	20.5	3.80
MARIA'S MAGNATA COUNSELOR789	PO	2/2	188	4621	22.8	3.51
MARIA'S MAGNOLIA SULTAN811	PO	2/6	71	2023	29.6	3.02
MARIA'S MALVA STARBCK TE809	PO	2/8	53	1575	31.0	3.29
MARIA'S MANCHESTER COUNSELOR825	PO	2/4	74	1833	26.8	3.30
MARIA'S MARAVILHA STARBUCK809	PO	2/5	88	1746	28.6	3.20
MARIA'S MARIALVA CHIEF MARK TE838	PO	2/1	110	2029	28.5	3.58
MARIA'S MARIANA CALYPSO784	PO	2/8	108	3430	31.2	3.01
MARIA'S MARIETA TE5831	PO	2/3	87	2320	27.1	3.10
MARIA'S MARILIZA SKYBUCK838	PO	2/3	87	1878	24.3	3.09
MARIA'S MARISA FABIANO787	PO	2/3	168	6249	23.2	3.32
MARIA'S MARLENE FABIANO785	PO	2/7	74	1888	31.4	2.62
MARIA'S MARLIN BROKER840	PO	2/3	49	1006	26.1	3.49
MARIA'S MARQUESA LINCOLN786	PO	2/4	130	3404	22.2	3.60
MARIA'S MARTA WARDEN804	PO	2/3	88	1778	27.4	3.19
MARIA'S MATILDA SULTAN800	PO	2/7	22	488	25.1	3.10
MARIA'S MELINDA BOVA GLOW873	PO	2/0	42	1109	25.7	3.79
MARIA'S MENTA ARES889	PO	2/1	46	1174	24.4	3.49
MARIA'S MMALAGA SUPREME827	PO	2/3	81	2885	31.2	3.01
MARLACRES ASTRO RUTH14	POI	5/4	249	5780	22.2	3.30
MARLENE FANCY BAO FERNANDO333	PCOD	4/8	151	4131	34.1	3.11
MARTHA JOCK SALUTE409	GC4	2/0	247	5745	21.8	3.81
MILL BROOKE CONQUEST ELLY368	PO	1/11	155	4615	25.0	3.29
MONTEITH STARBUCK SHAWNA372	POI	2/6	118	3022	27.5	3.74
NEILHAVEN LINDY SNOBALL I 14164	POI	3/10	131	3873	29.5	3.40
NEILHAVEN STAMONT DEWDROP I 18167	POI	3/7	157	4879	31.7	3.41
NESBERT BROKER HONEY68	PO	3/2	137	4330	32.2	3.01
NININ JANETTE COUNSELLOR TE245	PO	3/8	163	4089	25.2	3.49
NUC CUEL BELINDA VALIANT TE477	PO	4/7	211	5319	24.7	3.60
PARAGESTA155	PCOD	3/0	178	4509	28.1	3.42
PEDRA BONITA IMPERATRIZ S. TE774	PO	2/7	264	4637	24.5	3.38
PIPA018	PCOD	4/0	117	4252	35.0	3.00
QUALITY SB CORY20	POI	5/3	149	5473	30.4	3.50
QUALITY TAB TAB TC597	POI	4/3	35	1101	37.2	3.01
RIDGECREST BROKER ROXANNE258	PO	3/2	241	6197	21.3	3.62
ROLLING SPRING MANDINGO [illegible]54	POI	0/3	259	6040	20.0	3.50
ROSE VEGA TAB COSMO19	POI	5/3	90	3080	30.4	2.77
RUANN BEUTON [illegible] 34437 ET45	POI	5/10	19	470	27.3	3.31
S. E. CHIEF MARK VIVIANE CHERRY 318	PO	2/2	50	1201	22.7	3.40
S. RITA DE C. FLEUR S WARDEN TE 159	PO	2/4	130	6295	20.4	3.62
S F.M. ESPECIAL GOLDEN	PO	5/2	133	4045	28.1	3.29
SALUTE [illegible] AGUIA CANYON[illegible]	PO	3/7	115	3541	31.4	3.19
SALUTE [illegible] LILIANE F. FUTURE TE 383	PO	2/1	120	3225	27.1	3.42
SALUTE [illegible] VELINDA SUPREME304	PO	3/5	130	4441	29.7	3.40
SALUTE AGADECIA CONQUEST[illegible]	PO	7/3	107	5403	31.2	3.39
SALUTE [illegible] MARC CANNON377	PO	5/5	111	3709	30.4	3.41
SALUTE HONESTY MARC CANYON330	PO	6/3	249	6311	32.0	[illegible]
SALUTE [illegible]TON301	PO	4/5	260	6040	28.7	[illegible]
SALUTE INTEGRAL [illegible] APOLLO370	PO	4/1	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
SALUTE MARCIA MALLORY[illegible]	PO	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
SALUTE [illegible] NALDO[illegible]	PO	[illegible]	115	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nome da vaca	G.S.	Idade a / m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	PROD LEITE(Kg) No dia	% Gor.
SALUTEM SUZANA DEVINE400	PO	2/11	167	5487	26.7	3.41
SANTA ONDINA MARY STARBUCK188	PO	4/ 7	148	4138	26.7	3.11
SERVA EVITA CALYPSO174	PO	4/ 2	96	2823	29.2	3.18
SHOWCASE DIXIECRAT KARINA578	POI	5/ 4	141	3515	27.4	3.61
SHOWCASE TAB BARBEE 760 ET584	POI	4/ 8	190	4759	22.6	3.32
STONEDEN STARBUCK ROSA23	POI	4/ 0	130	5653	34.8	3.38
SULBRA'S VALIANT DON RENATA 2102	PO	5/ 2	61	1996	27.5	3.42
VANHAVEN ASTRE MANDY280	POI	2/ 4	20	499	27.9	3.01
VERI DINA STARBUCK BROKER-TE364	PO	2/ 7	58	1415	26.2	3.40
WAUREGAN BLACKSTAR LYMON ET589	POI	3/ 3	194	4723	28.8	3.40

CLAUDIO VENANZONI ROBERTI

FAZENDA AMERICA

CAIXA POSTAL 166 CEP 18200-000 - ITAPETININGA - SP

TEL(0152)724675 - TELEFAX(011)2156255

RUA IBITIRAMA, 1621 - SÃO PAULO - SP - CEP 03143-001

Controle em: 11/22/95 — 3 ordenhas

Nome da vaca	G.S.	Idade a / m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	PROD LEITE(Kg) No dia	% Gor.
101	POI	6/ 0	61	1954	35.2	2.90
ANKARA JULIE ODYSSEY141	PO	3/ 8	143	4410	28.4	2.98
BREEZE HILL JUB FIRER-331	POI	3/ 3	35	1134	34.0	3.21
C.R. PIRACICABA JULIANA BOOT18	PO	7/ 6	288	8037	26.6	3.01
C.R. SAMPA LEE TAB52	PO	4/ 8	197	7483	42.0	2.90
C.R. SARAH KIRSTEN RAINBOW43	PO	4/ 8	356	10411	25.6	3.09
C.R. TIETA IRECE ASTROJET28	PO	4/ 5	91	3697	45.2	2.61
C.R. TOADA CANTIGA AVENGER73	PO	3/ 9	116	4228	38.0	2.71
C.R. TOCAIA MONICA ANTHONY60	PO	3/11	317	10458	28.6	3.51
C.R. TRADICAO ANRI STARBUCK TE80	PO	3/ 5	201	4970	22.2	3.78
C.R. TURMALINA DIAMANTINA ADONIS 79	PO	3/ 4	227	5492	21.4	3.18
C.R. UBERABA INES MILESTONE TE90	PO	3/ 3	65	2363	49.2	2.80
C.R. UDINE SICILIA SULTAN97	PO	3/ 2	119	2679	20.6	3.98
C.R. URA VALLERA NED93	PO	2/ 7	260	5970	23.6	3.81
C.R. URNA SULA CHARVALIANT108	PO	2/ 5	269	7143	22.2	3.02
C.R. URSA SACHA ADONIS302	PO	3/ 0	42	1385	34.0	3.00
C.R. VANILLA DANILA LINCOLN-TE323	PO	2/ 4	38	974	27.6	3.12
CR VERUSKA SARAH LOGIC330	PO	2/ 1	69	1709	28.6	3.01
ENRIQUETA LANCELOTE CEQUATRO216	GC2	4/ 0	52	1632	37.2	3.09
ESTETICA LACELOT CEQUATRO214	GC2	4/ 4	92	2892	30.2	2.81
GFF PRECOCE MARQUESA GOLA140	PO	2/ 5	64	1760	24.6	3.41
GLENRIDGE COUNSELOR APHILR-139	PO	4/ 8	73	2856	38.6	2.69
GRAAFHOLM LINCOLN SARA183	POI	3/ 2	34	802	24.8	2.98
GROOT SINA 20145	PO	5/ 7	41	1480	38.0	3.71
HUGUES JULIANA ASTRONAUT198	PO	2/ 2	74	1654	24.2	3.18
KAYMANOR VANNA S.188	POI	4/ 9	98	4250	46.4	2.80
LENITA CONDESSA SENATOR NED113	PO	7/ 8	148	6468	39.2	2.81
MARIAS LEVER ALGONQUIN-TE123	PO	3/ 2	66	2475	42.2	2.51
MS VIRGINIA BABY TONY118	PO	8/ 8	177	5841	29.0	3.21
PRESTIGE DE B. 202 TITA CHAIR 160	PO	6/ 1	136	6393	42.2	2.80
PRESTIGE DE B. 251 TITA IMPRINT 162	PO	2/ 3	222	5674	25.8	3.68
SHEWAYN BROKER TRINA130	POI	1/11	34	838	20.4	3.68
STA RITA DE C. DANILA 2 SENSAT. 108	PO	4/ 5	86	3582	47.4	3.00
STA RITA DE CASSIA LORENAS C.107	PO	3/ 6	242	7429	30.4	3.49
VIOLETA ZAPATA AVENGER CR209	GC4	2/ 2	173	4378	24.2	3.39
YNGLT PRITTY MAGNUM118	PO	4/ 8	74	2294	34.8	3.70

RONALDOMIRAGAYA

FAZENDA PILOTO

CEP 26.600-000 - RIO DE JANEIRO - RJ

TEL 902102205300 - FAX(021)2209237

R GENERAL PEREIRA DA SILVA, 87 AP 1602

CEP 24220-030 - ICARAI - NITEROI - RJ

Controle em: 11/22/95 — 2 ordenhas

Nome da vaca	G.S.	Idade a / m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	PROD LEITE(Kg) No dia	% Gor.
HANGRE ROCKMAN TRADITION LANDA TE	PO	6/ 4	201	5454	22.4	3.71

DIRCEU ANTONIO OSNARINI

FAZENDA DIAMANTINA

CEP 20935-000 - ITAGUAI - RJ - TEL (021)6821169

R FONTE DA SAUDADE, 288 AP 401 - LAGOA - CEP 22471-210

RIO DE JANEIRO - RJ

Controle em: 11/20/95 — 2 ordenhas

Nome da vaca	G.S.	Idade a / m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	PROD LEITE(Kg) No dia	% Gor.
ADAS HORTENCIA 610 BRONSHORST155	GC3	8/ 2	193	4832	21.8	3.99
ADRIA JETSTAR ARIA DIAMANTINA11	GC4	5/ 7	188	7081	35.0	3.89
ARATINGA WILMA 109 ODINA52	PO	2/ 3	257	6348	23.2	5.09
BOA ESPERA MINER AVENGER 169401	PO	2/ 7	235	4797	20.4	4.80
BRONKHORST MARION LINCOLN	PO	2/ 6	40	937	23.0	3.72
CARAMBEI PETA167	PO	6/ 0	109	3408	29.0	3.48
D'AGUA LIMPA LIMOSA FROLITA	PO	1/11	117	2218	22.4	3.71
DENGOSA FANCY PAUL DIAMANTINA74	GC4	3/ 3	108	3136	30.6	3.59
DIAMANTINA ALVORADA E. BREEZE12	PO	5/ 8	158	4580	24.8	3.71
DIAMANTINA CABROCHA PETE TOYRS	PO	3/ 5	264	5324	22.2	4.19
ESPERANÇA MARQUES SULTAN DIAMANTINA	GC3	3/ 9	27	554	22.6	3.32
ESTRELA SULTAN HONORINO DIAMANTINA	GC3	2/ 4	43	885	22.4	3.48
JOLANDA BIKE 450411	PO	3/ 3	150	3284	21.4	4.02
JOLANDA MARCENA6444	PO	2/ 5	117	2708	23.6	3.09

ITAPURA COMERCIAL AGROPECUARIA LTDA

CAMPINAS - SP

Controle em: 11/13/95 — 2 ordenhas

Nome da vaca	G.S.	Idade a / m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	PROD LEITE(Kg) No dia	% Gor.
BONITA ITAPURA1689	POOD	1/11	244	6434	31.0	3.00
CALIENTE ITAPURA1349	POOD	4/ 6	76	2225	29.2	3.29
CATAGUASES ITAPURA1391	POOD	3/11	230	7304	29.0	3.21
CELESTIAL ITAPURA1359	POOC	4/ 5	104	3649	34.0	3.00
EMORY ITAPURA1648	M3	2/ 2	222	5792	30.0	3.10
GOLDEN GENES ABACUS SALA ET91990	POI	5/ 7	294	9800	30.0	3.20
HANOVER HILL W VISA SHOT 83231 3779	POI	6/10	88	3223	36.8	2.69
HERITAGE PL DUSTER MIM92023	POI	6/ 0	140	4152	34.6	3.21
ITAPURA ALGONQUIM CASHEMERE1442	PO	4/ 0	85	2615	31.8	2.80
ITAPURA ASTRO CASCATA1361	PO	4/ 4	125	3854	30.4	3.68
ITAPURA ASTRO CRIKA1371	PO	4/ 3	139	4755	30.2	3.41
ITAPURA ASTRO JET DELLANTE1583	PO	2/11	164	4864	28.2	3.09
ITAPURA AVENGER CAMBERRA1502	PO	3/ 8	70	1934	31.4	3.31
ITAPURA BLACKSTAR DALTONA1522	PO	3/ 1	246	7501	28.0	2.89
ITAPURA CASPER ETHEL1686	PO	2/ 3	146	3540	31.2	3.01
ITAPURA HONEY BOY EUDOXIA1672	PO	2/ 7	23	609	29.4	2.99
ITAPURA KINGSTAB CALLAS1423	PO	3/10	211	5712	28.2	3.51
ITAPURA LEADMAN EXTRA1759	PO	2/ 1	72	2068	29.4	2.99
ITAPURA LEVI CABIUNA1484	PO	3/10	57	2200	32.2	2.89
ITAPURA LEVI DANCING1544	PO	3/ 4	132	4936	31.8	2.69
ITAPURA PETETIDY DEALIA1572	PO	3/ 4	51	1635	32.2	3.11
ITAPURA POLO EMATITA 1736	PO	2/ 3	72	2086	30.6	3.40
MAB AVENGER MARIANA MISTY125	PO	4/ 8	7	191	30.2	4.30
MAB BLACKSTAR MIRELA139	PO	4/ 2	68	2361	32.6	3.19
MAB LABAN LONDRINA120	PO	4/ 9	132	4207	29.2	3.01
MAB MANDINGO JASMIM57	PO	7/ 5	142	4765	30.2	3.81
MAB ODISSEY MIOSOTIS135	PO	4/ 0	185	5294	28.8	3.72
MAB ODYSSEY MONICA137	PO	4/ 3	73	2120	29.2	3.01
MAB PABST IARA44	PO	6/ 5	81	2597	29.6	3.51
MAB PABST JAMAICA60	PO	7/ 6	87	3183	34.2	2.89
MAB TRADITION LAIZ COUNSELOR108	PO	5/ 3	86	3217	37.4	2.99
RUANN ABACUS BRIT3787	POI	6/10	145	5195	34.8	2.90
RUANN APOLLO TAWNY91437	POI	6/ 3	117	3107	30.2	3.11
RUANN BEAUTICIAN BARB 88793800	POI	4/ 5	196	6596	32.2	3.01
RUANN DIXIECRAT LEE 93020 ET3771	POI	6/ 4	191	6230	30.8	3.90
RUANN FEDERAL LILLY93723	PO	6/ 5	247	9448	35.6	3.01
RUANN FEDERAL NICHOLE93369	PO	5/11	100	3794	39.0	2.70
RUANN KLARK TOOTSIE91488	POI	6/ 2	145	3773	32.6	3.40
RUANN MAJESTY AUTO SEDAN 83427 3763	POI	6/ 8	131	4224	30.4	3.49
RUANN MANDINGO MILDRED90397	POI	6/ 3	176	5951	28.6	3.22
RUANN SAFETY IRIS93582	POI	5/ 8	153	5799	36.8	2.80
RUANN TRIAD MESSIE MOO 83334 3901	POI	6/ 7	196	6862	36.0	2.69

CARLOS DE FARIA TAVARES

SETE LAGOAS - MG

Controle em: 11/01/95 — 2 ordenhas

Nome da vaca	G.S.	Idade a / m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	PROD LEITE(Kg) No dia	% Gor.
JABU FEDRA DANCER	PO	2/11	362	5826	10.6	4.80

PEDRO BELARMINO

SAO MIGUEL ARCANJO - SP

Controle em: 11/17/95 — 2 ordenhas

Nome da vaca	G.S.	Idade a / m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	PROD LEITE(Kg) No dia	% Gor.
02	PO	7/ 1	205	6544	34.0	3.81
109	GC3	2/ 8	155	3703	21.0	4.10
BABLONIA COMANDER B. BEAUT ET39	PO	3/ 8	63	1951	35.0	3.51
BALANDINA JAA64	POOC	8/ 8	263	9367	31.0	3.90
BEACHE TONYNA ASTRONAUT48	PO	2/11	233	6325	27.6	3.86
BELARMINA'S ADELAIDE Q. STARM.107	PO	3/ 1	17	471	30.2	3.71
BELARMINA'S ARLETE ARARA COUNS. 109	PO	2/ 7	185	4786	27.0	4.11
CPI DINA WARDEN COUNSELOR35	PO	2/ 3	133	4581	20.0	4.40
DANCARA INSPIRATION SKYBUCK37	PO	1/11	45	741	20.0	3.50
ENYKIS IDELMA BROKER INES48	PO	2/ 8	274	5942	21.0	4.02
GLORYLAND SYREN BABE45	PO	4/ 0	145	4501	25.0	3.40
HUGUES GALAXIA STARBUCK TE28	PO	4/ 6	180	5214	24.0	3.92
KAMONTE LINDY TEENA36	POI	2/ 1	187	5288	26.0	3.62
SERVA FITICHE LEADMAN62	PO	2/ 8	169	4398	25.0	3.52
3 ordenhas						
HELEONA JETHRO H607	GC2	6/ 2	169	5440	39.6	3.29
MAB STARBUCK ASTRONAUT K. TE28	PO	6/ 4	33	1367	51.8	3.29
SEMEA 461 ROCKY ROCA18	GC3	6/11	145	5910	42.0	3.50

RICARDO BARROSO LILLA

TATUI - SP

Controle em: 11/23/95 — 2 ordenhas

Nome da vaca	G.S.	Idade a / m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	PROD LEITE(Kg) No dia	% Gor.
07	PO	5/ 5	173	3909	20.6	3.50
13	PO	3/ 7	252	7393	21.0	3.71
15	PO	3/ 6	245	7457	23.4	3.89
20	PO	3/ 0	198	6803	25.4	3.58
26	PO	2/ 0	182	5032	24.0	3.42
AMADA ELLEN BUCANEER ASTRO ELLA28	PO	2/ 0	86	2187	20.6	3.68
GEM HILL STEADYRC ROYAL68	POI	5/ 3	143	4787	31.2	3.30
JR II LANNA VENAZA EMPEROR102	PO	4/ 8	47	1322	29.4	3.20
JR II LANNIE GLENDELL BREEZE101	PO	4/ 6	107	3242	27.6	3.71
JR II TABATA AMANDA E. ASTRO JET 00	PO	6/ 2	105	4098	34.6	3.00
SERV PART DANIELA ROCKY	PO	2/ 5	132	3007	20.8	3.99

AGRO-INDUSTRIA AGULHAS NEGRAS
BARRA MANSA - RJ

Controle em: 11/15/90 — 2 ordenhas.

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	No dia	% Gor.
AURORA BRANQUINHA 2611 GAMBLER 1346	PO	4/6	297	7496	26.5	4.11
BARDA 3 ROAN KIG RED CLAUDIA1239	GC2	2/6	167	4164	26.5	3.61
BARONEZA VALIANT DE ACT1069	GC3	3/0	15	282	25.5	3.30
BARONIA II PEN COL DEX CLAUDIA 1210	GC2	2/6	233	5397	27.1	3.99
CAMARADA 2 BOVA D. CLAUDIA1231	GC3	2/10	231	6049	28.8	3.80
CLARINHA DE ACT1089	GC-1	3/4	169	5411	32.6	3.29
CLAUDIA GOLD PAT DEA III241	PO	2/10	231	5185	20.1	4.28
CLAUDIA LANA 2 MANDINGO1283	PO	3/1	255	6789	26.4	3.79
EDILENA 2 AVENGER CLAUDIA1236	GC2	2/4	231	4870	21.0	3.90
EMY MILTON P CLAUDIA1234	GC-1	4/10	217	5836	22.4	3.78
ERICA 2 541 GAMBLER DA AURORA1362	GC5	4/3	308	8807	26.8	3.60
FLORISTA MANDINGO B CLAUDIA	GC-1	4/1	40	1309	40.3	3.00
FROMMY 2 MANDINGO CLAUDIA1218	GC3	2/2	202	4462	20.4	3.68
FROMY 3 MANDINGO CLAUDIA1204	GC3	2/2	189	4317	22.8	3.61
LUA 281 BELLTONE DA AURORA1309	GC3	4/1	236	6726	20.7	4.30
MARILU 16 BRADY DA AURORA1343	GC4	5/8	218	7456	30.7	3.39
NEVADA 321 TRIFECTA DA AURORA1364	GC8	4/3	193	5238	27.7	3.29
ROSALIA VELG880	PODO	3/10	308	6422	22.6	4.80

Raça: HOLANDESA VERMELHA E BRANCA

ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ
PIRACICABA - SP

Controle em: 11/08/95 — 2 ordenhas

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	No dia	% Gor.
FLORINDA BOURBON ESALQ	PODC	7/1	179	6371	24.1	3.49

FAZENDA E HARAS SÃO FRANCISCO
MOGI MIRIM - SP

Controle em: 11/24/95 — 3 ordenhas

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	No dia	% Gor.
ALBERTINAS GIRIA INSPIRATION867	PO	4/4	215	6830	25.4	3.50

CLAUDIO VENANZONI ROBERTI
FAZENDA AMÉRICA
CAIXA POSTAL 169 CEP 18200-000 - ITAPETININGA - SP
TEL(0152)724075 - TELEFAX(011)2756255
RUA IBITIRAMA, 1621 - SÃO PAULO - SP - CEP 03143-001

Controle em: 11/22/95 — 3 ordenhas

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	No dia	% Gor.
CR UMBRELLA MELBA FIREBALL312	PO	2/6	105	2381	24.8	2.80
DARCROFT PROMOTION NACE RED120	POI	6/8	84	2602	44.2	2.61

AGRO-INDUSTRIA AGULHAS NEGRAS
BARRA MANSA - RJ

Controle em: 11/15/90 — 2 ordenhas

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	No dia	% Gor.
FABIA 2 PAPERMAN C. CLAUDIA1232	GC2	3/2	167	4603	28.0	3.39
FRANCANA CORONA P. F. CLAUDIA1224	GC-1	3/8	219	5848	30.6	3.30

Raça: JERSEY

ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ
PIRACICABA - SP

Controle em: 11/08/95 — 2 ordenhas

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	No dia	% Gor.
ESALQ HOPE BRAVE SOLDIER	PO	4/8	210	3454	10.9	4.53
ESALQ IAIA BERNARD	PO	4/3	178	2989	10.1	3.17
ESALQ ESPERANCA PATTON	PO	3/10	61	1416	18.8	3.48
ESALQ JOLYMAMA SOONER	PO	2/4	507	7040	15.0	3.57
ESALQ LOLYPOP HERMITAGE	PO	2/3	103	1147	10.0	5.10
ESALQ LUNA DOUGLAS	PO	3/6	150	2076	10.5	3.65

GIOVANI BRANGUINHO GROSSI
MOGI DAS CRUZES - SP

Controle em: 11/16/95 — 2 ordenhas

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	No dia	% Gor.
AMERICA BOLD ZORA16	PO	3/8	52	1366	15.2	4.60
AMERICA BRIGADIER DARLENE106	PO	5/3	102	2000	18.9	5.11
FERGENJ BERNARD GINGER3114	PO	5/4	103	2295	20.0	4.90
HIGHLAND WINNER SPIRIT SARA2637	PO	4/11	134	3340	20.5	4.01
MEDALLION SOONER FAUX PAS2132	PO	6/4	231	6177	20.4	4.80

SEMENTES E CABANHA BUTIA LTDA
PASSO FUNDO - RS.

Controle em: 11/01/95 — 2 ordenhas

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	No dia	% Gor.
BUTIA 20/93 LESTER JAMAICA TE	PO	2/0	40	323	20.4	5.20
BUTIA 22/92 EDISON ASTRID22/82	PO	3/3	34	688	23.2	4.70
BUTIA 34/90 CLASSIC ROSE34/85	PO	4/0	205	12554	21.8	4.02
BUTIA 34/91 JUNO CASSIE34/11	PO	4/3	20	437	21.8	4.40
BUTIA 37/92 GROVE GRETA TE37/82	PO	3/0	61	1252	24.0	4.12
BUTIA 38/72 IMPERIAL GRETA TE 37/82	PO	2/11	112	2297	22.0	4.05
BUTIA 47/90 M.C.T. RITA	PO	3/0	28	570	27.0	5.10
BUTIA 60/91 IMPERIAL META	PO	0/1	20	500	24.0	5.11
BUTIA 66/82 M.C.T. GRETA 1 EG4/82	POI	3/7	114	1053	20.0	4.01
NANCY ELISA S. DOA CAPTAINCASI	PO	3/1	204	3017	20.0	4.40

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	No dia	% Gor.
LEGEND JUANA09-A	POI	6/8	32	542	22.8	3.32
REXLEA JUNO HILARY ET103-C	POI	5/6	33	668	24.0	3.82
SAINT FAY LEIGH10	PO	6/7	84	1813	20.8	3.80
VALLEYSTREAN DUNCAN DORA ET102-C	PO	6/0	61	2036	33.0	4.20

VITTORIO ASNAHI DI SAN MARZANO
FAZENDA TUCANO
CEP 13290-000 - BOFETE - SP
TEL(0145)724065 - FAX(0145)724065
R. SANTO EUFRÁSIO, 62 - JAGUARÉ - CEP 05345-000
SÃO PAULO - SP

Controle em: 11/14/95 — 2 ordenhas

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	No dia	% Gor.
SMT BOOMER MIZA472	PO	4/1	179	4856	30.4	3.69
SMT BOOMER POLLY487	PO	4/4	111	3158	24.0	3.82
SMT BRASS NANCY61	PO	4/8	72	1908	30.0	4.40
SMT BRASS ODETTE240	PO	6/8	114	3168	25.0	3.44
SMT BRIGHT TIPSY203	PO	6/11	145	3065	20.8	4.61
SMT CLASSIC SELMA287	PO	6/8	37	731	21.0	5.10
SMT CORONET MINNIE170	PO	7/7	20	432	23.0	3.32
SMT CORONET SUSAN187	PO	7/0	153	4271	24.0	4.71
SMT EPCOT DAGMA II515	PO	4/0	68	2572	28.0	4.81
SMT EPCOT LUCILE425	PO	4/4	162	4884	23.4	2.99
SMT FALCAO CEARA788	PO	3/1	68	1283	20.0	4.80
SMT GRAND GATHA335	PO	6/8	51	1335	24.2	3.60
SMT GRAND INES1670	PO	3/8	14	380	23.8	4.10
SMT IMPERIAL JUDITH879	PO	3/0	39	828	20.0	5.40
SMT IMPERIAL NANSI612	PO	3/1	166	4742	22.2	3.82
SMT IMPERIAL PATSY591	PO	2/11	113	2839	22.8	4.39
SMT IMPERIAL QUEEN II672	PO	3/0	87	2184	34.2	4.50
SMT JUNO GELCIRA586	PO	2/10	91	2481	23.8	3.48
SMT JUNO JOANA415	PO	4/6	78	2175	27.4	3.49
SMT JUNO MAMIE W899	PO	3/0	74	1733	24.8	3.71
SMT JUNO PAT494	PO	4/4	30	720	24.0	3.50
SMT LAST MAJA580	PO	3/5	105	2863	28.0	3.81
SMT LAST TEKA788	PO	2/2	81	1304	27.2	4.59
SMT LESTER BRUNA758	PO	1/10	208	5026	20.1	4.67
SMT LESTER VERIY II404	PO	1/11	41	848	21.8	3.91
SMT MAGIC GIAL192	PO	6/7	301	8165	21.8	5.70
SMT MAGIC LUCIA 2391	PO	5/5	29	876	32.8	3.80
SMT RAY BRYSIA758	PO	1/10	238	3046	21.0	4.38
SMT SEINT PRUDENCE444	PO	4/4	143	3670	24.2	3.88
SMT SK SUZANE724	PO	2/7	78	1577	22.2	3.12
SMT SPRUCE QUINCY616	PO	3/4	84	1652	21.8	3.88
SMT SPRUCE TRICKLE843	PO	3/1	123	3078	21.8	3.81

CARLOS EDUARDO ZAMPIERE
FAZENDA SANTO ANTONIO DA BOA VISTA
CEP 12900-000 - BRAGANCA PAULISTA - SP
CAIXA POSTAL 372
TEL(011)4011103

Controle em: 11/08/95 — 2 ordenhas

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	No dia	% Gor.
EASMA JAY ZAMPA216	PO	5/6	124	3248	26.1	3.09
FADA MAGIC ZAMPA278	PO	3/11	100	2650	27.2	4.19
FELTY CHEROKEE ZAMPA280	PO	3/11	78	1677	21.7	4.19
FIJI FAIR FAX ZAMPA273	PO	3/8	219	6045	28.0	3.50
GANGER CHEROKEE ZAMPA315	PO	3/6	21	489	25.7	5.10
GIZA V. CLASSIC ZAMPA298	PO	3/4	139	3265	23.6	4.49
GRANADA CHEROKEE ZAMPA305	PO	3/3	149	3285	23.0	5.00
GRETA DUTY ZAMPA318	PO	3/2	104	2382	20.3	4.09
ITAGAI MANGADA21	PO	11/5	53	1131	22.8	3.59
S. TOPSY876	POI	6/9	230	4816	21.2	4.01

EDGARDO HECTOR PEREZ
FAZENDA DO CERVO
CEP 37550-000 - POUSO ALEGRE - MG
TELEFAX(011)2286356
AV. SENADOR QUEIROZ, 605 - 23º S/305
CEP 01206-000 - SÃO PAULO - SP

Controle em: 11/21/95 — 3 ordenhas

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	No dia	% Gor.
AVON ROAD DUNCANS PRIDE	PO	7/0	413	1032	10.3	4.00
BIRCHLLEW S. GEMINI MANNA	POI	7/0	61	1201	20.7	4.00
BONNIE LEGEND DE MAFAGAFOS101	PO	0/11	40	1000	21.1	4.49
BRASS CUP	POI	7/0	50	0/0	22.7	4.02
BUTIA 26/89 CLASSIC MANNA	PO	5/11	80	2209	31.2	4.01
BUTIA 31/86 JAY LILIANE	PO	6/5	70	1500	22.0	4.30
CRYSTAL SPRING DUNCAN GLORY	PO	6/4	123	2640	13.2	4.91
MUENTALAS BELUGA RINGO JAMAICA106	PO	4/5	60	1050	17.0	4.65
MUENTALAS BONNIE JOE 75 GALA	PO	6/4	168	3030	19.0	4.77
MUENTALAS DELUGA BEACON MINNIE 142	PO	3/7	31	0/0	18.0	5.00

Para assinar a Revista dos Criadores
ligue (011) 8317712

Nome da vaca	G.S.	Idade a / m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	PROD LEITE(Kg) No dia	% Gor.

SUELI ALVES NOGUEIRA

FAZENDA NOGUEIRA MONTANHÊS
R. FLORÊNCIO DE ABREU, 635 - 5º ANDAR
TEL(011)2258100 - FAX(011)2293457
CEP 01029-001 - SÃO PAULO -SP

Controle em: 11/22/95	2 ordenhas					
BACHERLOS ASM LAVANDER MOCHA258	PO	4/3	219	4533	11.8	5.68
BONNY BURN STANLEY SILENCE183	PO	5/11	373	6446	14.8	4.80
COMEDY GOLDEN GLOW171	POI	8/2	377	8702	18.2	5.11
DREAM ROYAL PETERS PENELOPE99	PO	6/8	255	6225	15.0	4.00
EMILY BEAU N. MONTANHES023	PO	5/7	188	4133	10.4	4.52
ENCANTADA V. JOE DO URAFURU80	PO	7/1	177	4772	16.6	4.52
FANCY S. STANLEY N. MONTANHES1144	PO	2/3	343	5370	13.2	5.68
FRANKEN BEACON MARIA120	POI	7/1	335	6686	14.2	5.00
FRANKEN TUNO PENNIE208	POI	4/11	281	6260	16.8	4.52
GALAXIA IMPERIAL N. MONTANHES1103	PO	2/10	328	5084	11.0	6.00
GLADS PAUL NOG MONTANHES1212	PO	2/1	83	1317	12.8	5.00
GOOD LOOK VERONICA C. EPCOT SOL 210	PO	4/8	144	3006	12.4	5.06
GR TRALS END DUCAN NIKKI147	POI	5/1	401	8427	11.2	4.02
GRACIANA G. NOGUEIRA MONTANHES 1102	PO	3/6	60	965	11.2	4.48
HOLLYANE GROVE M. CHANEL ET158	PODC	4/8	373	7500	14.2	5.77
HOLLYANE REGAL VIRGINIA317	PO	1/10	114	1777	14.0	5.21
HOLLYLANE MCT ROSITA235	POI	3/4	130	2142	17.6	4.77
HURONIA IMPERIAL MARG187	POI	3/7	316	6686	11.0	5.27
KELLY JUNO NOG MONTANHES1206	PO	2/2	94	1502	15.2	4.01
RAPD BAY GROVE SUNNY JULIA ET230	POI	3/7	202	3621	10.2	5.49
RUTH IMPERIAL N. MONTANHES1150	PO	2/6	216	2982	12.2	5.98
SALLY GEMINI N. MONTANHES1176	PO	2/2	175	2809	15.0	4.87
SPRUCE VINE KNIGHTS ANDREA125	POI	6/1	186	2802	10.4	5.19
	3 ordenhas.					
ABYLENE IMPERIAL NOG MONTANHES 1196	PO	2/4	75	1880	24.0	4.21
ALTHEA ANGU N. MONTANHES1126	PO	3/2	61	1373	18.8	4.57
ANDREZA BRUCE N. MONTANHES076	PO	4/1	182	4595	26.2	4.20
ASTRONAUTA RUKI DE SAO FRANCISCO243	PO	7/3	166	4832	22.0	4.00
AVANLEA TITLE'S KATIE77	NR	14/5	151	3446	17.8	5.00
BACHELORS DUNCAN L AMANDA245	PO	8/10	93	2103	21.0	5.19
BESSIE MASTER C.T.N. MONTANHES 1164	PO	2/9	60	1379	23.4	4.02
BONNY BURN TOPAZ FANNY188	POI	8/0	154	4077	23.0	4.48
BONNYBURN G GEMINI VAL228	POI	4/4	81	2231	30.6	3.99
BONNYBURN IMPERIAL FULLNESS223	POI	4/4	118	3115	25.6	4.22
BONYBURN PAUL MAID215	PO	5/4	236	6784	22.0	4.50
BOVI LACT JODY'S LUCY ET228	PO	3/11	88	2090	18.4	4.90
BOVI LACT JUNO ELANE198	POI	4/0	146	4322	25.2	3.02
BOVI LACT'S JAY JESSICA185	PO	4/8	146	4099	24.2	4.09
BRASS SAINT LOLLY246	POI	8/3	309	7560	21.8	4.31
BRIDON B. S. RADIANCE82	POI	8/11	90	1738	19.4	4.38
BUTIA 2089 BRASS JULIANA38	PO	8/10	98	2642	20.2	4.11
BUTIA 2089 BRASS JULIANA42	PO	7/2	164	4267	26.0	4.31
CALANDRE T BRASS NOG MONTANHES 092	PO	3/10	24	592	25.2	4.29
CAROLE GEMINI N. MONTANHES1185	PO	2/2	149	2701	17.2	4.48
CAROLINE PATICK NOG. MONTANHES 1184	PO	2/2	141	2654	17.2	4.42
CATHY LEGEND N. MONTANHES057	PO	4/8	152	4146	26.4	4.02
CHANTAL KING JAMES MONTANHES1209	PO	2/2	66	1417	23.4	5.38
CLUB HILL SAINT MELISSA78	PO	8/4	119	3267	23.6	4.11
COOKY GEMINI NOGUEIRA MONTANHES 097	PO	3/1	260	5645	18.8	4.40
CRACKHOM IMPERIAL DOREEN222	PO	4/2	134	5410	22.8	5.09
DARYLAND MAJOR CHANTAL218	PO	4/3	471	13274	19.4	4.79
DARLENE GEMINI N. MONTANHES099	POI	3/4	143	3037	18.8	4.41
DELAINE BEACON N. MONTANHES063	PO	4/3	170	3600	21.4	4.11
DON HEAD BEAMINE DEL160	POI	6/7	29	630	24.4	4.60
DREAM DUNCAN PETERS PREPPY101	POI	5/7	308	7074	16.2	5.71
DROPYLENE M.C. TOPS N.MONTANHES1115	PO	3/3	89	1819	20.8	3.51
EARL MFG LENE1075	PO	8/2	214	5020	18.8	3.98
EDSELZA GROVE PRISCILLA169	POI	6/0	243	4553	20.4	4.41
ELIZANGELA IMPERIAL MONTANHES1215	PO	2/0	103	1660	15.6	4.49
ELSA LEGEND N. MONTANHES1162	PO	2/7	142	3115	25.4	4.45
ERICA LESTER NOG MONTANHES	PO	2/1	209	5209	23.0	3.91
FAIR WEATHER FRANCIS BINNY138	POI	5/11	88	1910	22.0	4.88
FAIR WEATHER KAMAR GRACE136	POI	5/10	119	3449	31.0	4.29
FAIR WEATHER KAMAR QUEEN-P133	POI	6/0	85	2419	27.4	4.21
FANCY IMPERIAL NOG MONTANHES1207	PO	2/1	100	2191	16.2	5.00
FANNY IMPERIAL NOG. MONTANHES1141	PO	2/11	110	2611	21.2	5.52
FRANKEN IMPERIAL VIOLA234	PO	4/4	104	3187	29.0	4.29
FRANKEN LEGEND MARPET140	POI	5/6	38	1104	30.8	3.00
FRANKEN P. LEGEND T. POPPSTOL0236	POI	3/4	89	2500	25.8	4.30
GA BOO GROVE DAFFODIL181	POI	7/8	52	1509	31.4	3.89
GAL IMPERIAL N. MONTANHES1109	PO	3/3	138	3088	20.2	4.50
GLADYS GRAND ELAN N. MONTANHES020	PO	5/8	135	3540	25.4	4.41
GLENAMORE VALID KATHLEEN217	POI	5/5	73	2058	24.6	3.88
HAYLEY LESTER NOG MONTANHES1210	PO	2/2	71	1549	23.4	3.80
HOLLYLANE GROVE TURVEY ET232	PO	3/5	198	3317	15.2	5.53
HOLLYLANE M. C. TOPS PATSY201	POI	6/0	239	6118	21.0	4.19
HOMERIDGE GG VAL280	POI	4/9	155	4234	25.8	4.89
JOY PATRICK NOGUEIRA MONTANHES 1202	PO	2/1	142	2700	18.0	5.21
JOYCE GEMINI N. MONTANHES044	PO	4/6	233	6375	17.0	5.00
12	PO	3/8	174	2859	24.8	4.51
JTS DUNCAN STARDUST247	PO	8/7	162	4295	28.8	4.22
JVR RED HOT M MONARCH FAYE290	PO	3/4	140	2848	18.8	3.89
KARINE TOP BRASS NOG MONTANHES 1186	PO	2/4	81	2308	24.8	4.80
KELLY MARY TOP BRASS MONTANHES092	PO	6/10	47	1180	29.2	4.28
KELSYTIDE JESTS ELLY 10057	POI	3/5	288	7331	17.8	5.00
JR ANGEL JUNO						
LJF DUNCANS HILLARY KAY65	POI	6/6	150	4806	29.4	4.29
LOREE TOP BRASS N. MONTANHES036	PO	4/11	186	4810	27.0	4.00
MAID JUNO NOG MONTANHES1197	PO	2/3	83	1605	19.2	4.22
MAR KUT SOONER311	POI	4/8	144	5960	42.2	3.79
MARVERSID IMPERIAL JACKLINE199	PO	3/3	239	5308	17.8	4.72
MARY KAY RIT TOP B. N. MONTANHES 18	PO	5/5	288	6232	20.8	4.42
MARY KRISSY JUNO N. MONTANHES1172	PO	2/2	164	5322	20.6	4.51
MAY BEL JUNO N. MONTANHES1148	PO	3/0	73	1735	24.6	4.51
MOON RIDGE HMD NEW YEARS DAY184	PO	5/2	255	6479	20.4	4.12
MORDALE GG BARB318	POI	2/0	137	3187	22.6	5.00
NINA LESTER NOG MONTANHES1205	PO	2/1	105	1955	18.6	4.30
NORVAL ACRES IMP. OF BIJOU234	POI	3/3	249	5411	16.8	5.42
NORVAL ACRES LILY258	POI	5/3	83	1988	30.0	4.00
NORVAL ACRES V. R. KERRY219	PO	4/1	353	9433	21.4	5.00
OREIL JAY N. MONTANHES1104	PO	3/7	57	1234	24.0	5.50
OW ARENINHA ICARO DA S.A.23	PO	6/2	21	584	30.6	3.69
PALMAR JUNO JESSIE307	PO	5/5	180	4736	18.0	4.22
PASSION M. C. TOPS N MONTANHES 1138	PO	2/11	122	3058	24.2	4.01
PEETIE M. G. NOG. MONTANHES1124	PO	3/2	60	839	18.8	4.52
PLEASANT NOOR JUSTIN MABLE180	POI	8/6	48	1514	34.2	4.50
QUARTZO LEGEND N. MONTANHES1168	PO	2/3	177	3797	20.8	4.19
RAPD BAY IMPERIAL PORTIA ET233	POI	3/5	165	3841	20.4	4.41
RAPID BAY SUNNY IMP. NOEL ET237	POI	3/0	78	1744	25.2	4.80
RAVENWOOD LADY JUNE221	POI	4/5	169	5523	27.2	4.01
REBECA L. N. MONTANHES032	PO	5/0	154	4300	24.6	3.01
REXLEA GROVE HAYLEY184	POI	6/0	61	1684	28.6	3.99
ROCK ELLA F. AIM93	POI	7/9	123	3278	25.0	4.08
ROPCK ELLA TOP GEM121	POI	12/9	44	911	23.6	5.89
SARITA M. OF OGSTON DA GRUTA65	PO	7/6	75	2366	32.6	3.99
SB MILLY244	PO	7/0	38	1169	32.8	4.51
SF SAINT TINKLE321	POI	4/3	53	1267	29.0	5.79
SHARON SOONER N. MONTANHES039	PO	4/10	173	4008	17.0	5.00
SHEN VAL JUSTIN CANDY ET313	POI	8/4	127	4261	26.4	4.02
SOFIA ROCAMBOLE DE RAIZES02	PO	7/9	185	3645	15.8	5.00
SOLAR 111 JAN21	PO	6/2	196	4794	19.8	3.88
SONSHINES BOOMER DUCHES253	PO	5/8	186	4904	20.8	3.99
SPRUCE VINE SILVER J. KAREN175	POI	7/0	47	1266	30.2	4.90
STAR MOVIE LEGEND N. MONTANHES 1111	PO	3/0	265	4652	18.6	3.99
STEMAR JAY FIONA169	PODC	5/9	140	3621	22.6	4.91
STEPHAINE GEMINI NO. MONTANHES 1166	PO	2/3	128	3253	25.4	3.19
SUNRISE DI NICOLE305	POI	3/6	82	2429	31.8	4.31
TOBELLI LEGEND NOG MONTANHES1193	PO	2/3	102	2603	28.6	4.51
TOLUCE JUNO N. MONTANHES1190	PO	2/2	148	3782	23.4	4.02
TOPS WILM OFF SSF259	POI	5/10	76	1965	25.8	3.91
TORISA SOLD BOY DE SAO FCO 26	PO	8/8	318	7406	13.0	5.68
TRACY VOLUNTEER N. MONTANHES079	PO	4/3	53	1297	25.0	3.52
TREMOLINA T. SAINT DE SAO FCO 30	PO	9/3	235	5166	18.4	5.00
TWIN MAPLES IMPERIAL CLOVER315	POI	4/1	31	699	24.4	5.00
VALLEYSTREAM JUNO DINAH102	POI	6/0	61	1267	21.0	4.00
VIOLET MC TOPS NOG MONTANHES1196	PO	2/4	77	1608	20.8	3.89
WISLENE GEMINI NOG. MONTANHES1125	PO	3/3	43	699	17.8	4.33

RONALDO MIRAGAYA

FAZENDA PILOTO
CEP 26.600-000 - RIO DE JANEIRO - RJ
TEL 902102205300 - FAX(021)2209237
R GENERAL PEREIRA DA SILVA, 87 AP 1602
CEP 24220-030 - ICARAI - NITEROI - RJ

Controle em: 11/22/95	2 ordenhas.					
075	PO	4/3	217	3378	15.5	5.61
100	POI	6/9	202	4508	23.1	5.71
BOO SUKI JSOONER DA PILOTO098	PO	4/6	187	4424	25.9	5.29
BOO TRACY BRASSONER DA PILOTO083	PO	4/2	191	3209	18.1	5.41
GRACE I BMM LESTER DA PILOTO	PO	2/2	38	690	18.7	4.81
ROCK MALL EPCOT DA PILOTO084	PO	4/7	186	4899	25.0	5.20
TOP KAR TITLE BRASS DA PILOTO101	PO	3/7	254	4862	15.1	5.88
TOP VIC 86 BRASS DA PILOTO119	PO	1/11	303	5896	18.8	6.07
WINDSOR FLASH GUSSY 4-30	POI	7/8	176	3545	15.5	5.42
WINDSOR LIONHEARTS FASCINATION1-37	POI	7/3	268	5396	15.5	6.00
YELLOW FLOWER SIL. JAY DA PILOTO 57	PO	4/11	167	3269	18.0	5.22

JOSE SALVADOR SILVA

BALDIM - MG.

Controle em: 11/20/95	3 ordenhas					
BOVI LACT VSJ CAMAY	POI	8/0	35	509	17.0	4.12
CAMARA CASSANOVA L. 38W DOS CONFINS	POI	3/3	106	3018	15.8	4.30
CAROL IMPERIAL SABRINE DOS CONFINS	PO	2/11	117	1985	17.0	4.01
DECI FAME LOCKET DOS CONFINS	PO	2/10	103	1797	14.8	4.73
CINTRA ANGIE TOP BRASS DOS CONFINS	PO	2/8	55	921	14.0	4.00
CRISTINE M. C.T. BEAUTY DOS CONFINS	PO	3/1	118	1729	14.2	4.51
DALILA IMPERIAL ALPHA DOS CONFINS	PO	2/3	81	1575	15.2	5.00
DAMA LASSIE IMPERIAL DOS CONFINS	PO	2/7	87	1328	14.0	4.71
DINORA BRIGADIER MONICA DOS CONFINS	PO	2/5	54	1052	18.8	4.28
DIVINA IMPERIAL ROSEMARIE CONFINS	PO	2/3	68	1167	18.8	3.69
DOROTEIA BOLD V. ESTHER DOS CONFINS	PO	2/0	129	1670	14.0	4.00
GOODNOW LESTER KAY CARMEL	POI	3/0	240	5287	14.2	4.93
JASPAR C TOPS LORRAINE	POI	4/8	114	2587	18.0	3.79

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	No dia	% Gor.
JENIFER BETA JUNO	PO	4/4	73	1510	18.2	3.66
LAMPA CREEK BERRETTA LANGLEY	PO	3/4	61	1117	17.0	4.00
LINDSEY 2 COMANDER DO R. ACIMA 0186	PO	4/6	151	3644	14.0	4.00
MARVELSIDE B.J. CARLA	POI	8/11	61	2056	16.5	4.26
MEDALLION BRIGADIER RVM	POI	4/11	52	1016	17.2	4.46
MOR MERK CLASSIC ENDORAEX	POI	7/2	69	1246	15.4	3.63
RED ROCK MISS DAISY	POI	5/4	143	3397	14.2	5.00
SHAMROCK GROVE MAC APPLE ET	PO	3/9	[illegible]	[illegible]	21.0	3.44
SPRINGDALE SONO JUNO SAMB	POI	3/6	219	4550	14.0	5.00
SPRUCE AVENUE RINGO GLORIA 41X	POI	4/6	87	3084	28.0	4.46
SUN VALLEY LESTER BELINDA	PO	2/5	79	965	14.6	4.35
WINDSOR BRIGTH BOBBIE	PO	7/6	[illegible]	[illegible]	21.5	4.25

Controle em: 11/14/88 — 2 ordenhas

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	No dia	% Gor.
AMORA MILESTONE DOS GERAIS 518	PO	8/0	420	5780	19.9	5.30
ARDEN BEACON 5085	PO	8/10	275	2871	4.8	5.71
BEBEL SAINT DOS GERAIS 0524	PO	8/3	109	1984	20.1	5.42
CAMPEIRA 4, CHAMP MATO DENTRO 0088	PO	5/4	230	3232	10.8	5.59
CORREGGIA SA. LOREN DO M. DENTRO 0070	PO	8/10	71	1344	21.8	5.32
DIANA 1, LAUTREC DO RIO ACIMA 0027	PO	8/2	207	4499	20.0	5.30
EPANINHA 1. JUNO DE GUAPÉ 0008	PO	2/8	203	1067	6.7	5.91
EPANINHA BEACON MV DE MARIVERO [illegible]	PO	8/8	677	3281	5.2	5.77
ESTRELINHA 4 REN. DO RIO ACIMA 0111	PO	5/8	144	3083	22.0	5.32
ESTRELINHA 5 RENEGADE RIO ACIMA 123	PO	6/2	165	2840	20.2	5.30
ESTRELINHA 6 SPOT RIO ACIMA 0137	PO	5/1	151	2579	14.5	5.43
EXPRESSIVA 1. ICARO MATO DENTRO 062	PO	5/4	352	[illegible]	10.8	5.29
EXPRESSIVA 2 B. DE GUAPÉ [illegible] 0004	PO	2/0	234	3462	15.2	5.39
EXPRESSIVA 3. SPOT DO RIO ACIMA 122	PO	5/8	[illegible]	1010	23.4	5.38
GALLERY MILESTONE GEN. VALENTE 0175	PO	8/2	239	2018	7.8	5.65
GENEROSA 3 RENEGADE 0116	PO	3/7	284	4345	14.8	5.37
HURONIA S.I PET 48-X	PO	8/5	177	2626	14.6	5.41
JOANA 6 BERNARD RIO ACIMA 0217	PO	3/1	236	3488	14.8	5.27
LAMPADOSA 12 NOBRE DA 5.S.0211	PO	8/10	135	3770	16.8	5.30
LAMPADOZA 6 DIAMONT FLA.0160	PO	4/5	210	3701	13.8	5.45
MINEIRA 1. DUNGA DA CABIUNA 0012	PO	3/7	272	3078	3.5	5.71
NIAGARA 10 MAGESTIC MATO DENTRO 084	PO	6/2	220	3844	9.9	5.88
NIRVANA 20 JUNGLE CABIUNA 0029	PO	2/8	382	4282	7.8	5.68
NIRVANA 3 JUNGLE CABIUNA 002	PO	8/5	885	2718	7.2	5.68
NIRVANA I CABIUNA 0015	PO	3/7	180	2748	16.2	5.31
PAULA 2. LAUTREC DO RIO ACIMA 0023	PO	7/11	420	5843	30.5	5.16
PUG 1 SOONER CABIUNA 011	PO	4/2	106	2211	18.8	5.34
PUG 2 BRILHANTE DA CABIUNA 0037	PO	2/9	270	3473	9.9	5.66
SALOME RENEGADE DE CAMPUNA 0008	PO	4/8	131	2385	21.2	5.28
SANTANA BELL SOONER 3111	PO	3/8	232	3211	10.0	5.50
SANTANA EVELYN II BRILHANT	PO	5/1	302	3271	13.8	5.45
SANTANA FLORA SOONER TE3186	PO	3/8	337	3592	10.2	5.38
SANTANA GLORI 3 RELIANT TE3107	PO	3/8	374	2481	8.7	5.83
SANTANA GRETA SOONER 3167	PO	4/8	161	3417	23.7	5.32
SANTANA IRENE 2. BERNARD 3211	PO	3/1	384	2603	9.8	5.95
SANTANA NORIS NAUTILLUS 3234	PO	3/10	240	2885	7.2	5.63
SANTANA PERFORMER G. T BRASS 3130	PO	4/9	232	3108	11.2	5.35
SANTANA POLISH RENEGADE 3123	PO	5/10	184	3442	23.2	5.39
SANTANA PUG 1. CHAMP 3122	PO	6/10	182	3326	16.6	5.33
SANTANA PUG 3. LESTER TE3226	PO	3/2	170	2581	14.9	5.47
SANTANA PUG 4. LESTER TE3244	PO	2/8	832	2877	8.2	5.49
SANTANA PUG 5 LESTER 3246	PO	3/0	115	1480	14.8	5.41
SANTANA RONA II TOP BRASS 3142	POI	4/8	237	3872	10.4	5.95
SANTANA SARAH LASS 2a. TE3188	PO	3/8	365	4400	16.7	5.29
SANTANA SOPHIA 2 SOONER 3154	PO	5/0	77	1100	22.8	5.60
SANTANA VENUS II OPPORTUNITTY 3232	PO	2/10	260	2924	8.7	5.75
XELVIA IV LAUTREC DO RIO ACIMA 0000	PO	7/8	256	4335	18.3	5.40

Raça: PARDA SUIÇA

FERNANDO PRADO REINO
JACUTINGA - MG

Controle em: 11/17/88 — 3 ordenhas

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	No dia	% Gor.
A.P.R. CATARATA JINDS IV	PO	4/4	139	2621	18.0	3.90
ABC DENIZE DOTSON IV	PO	2/8	328	6068	18.0	3.61
ABC FANTASIA JINDS IV	PO	2/6	51	900	16.9	3.90
BOM CAFE BUDISTA JINDS III TE	PO	4/10	40	1107	31.0	4.10
BOM CAFE CARLA CONVINCER II TE	PO	4/0	309	8690	27.5	3.48
BOM CAFE CEREJA JINDS IV TE	PO	4/4	84	4091	39.1	3.09
BOM CAFE CORICA IMPROVER IV TE	PO	4/1	13	379	32.0	3.01
BOM CAFE CUBANA JINDS IV TE	PO	3/6	170	0945	37.0	3.34
BOM CAFE DARLING BABARAY II TE	PO	3/0	284	5955	10.7	4.01
BOM CAFE DEBUTANTE TARGET II TE	PO	3/3	110	2848	17.8	3.52
BOM CAFE DELICIA MATTHEW II TE	PO	2/8	357	0761	15.0	4.63
BOM CAFE DELILA DOTSON II TE	PO	4/7	30	838	27.3	3.09
BOM CAFE DINASTIA JINDS V TE	PO	2/7	249	6381	15.0	3.72
BOM CAFE DIPLOMACIA EVENTIDE V	PO	2/4	307	0330	10.0	3.50
BOM CAFE DULCE BABARAY V TE	PO	2/5	101	0024	30.1	3.10
BOM CAFE DUQUESA MATTHEW II TE	PO	2/3	211	5047	21.0	3.61
BOM CAFE DUVIDA JINDS IV TE	PO	2/7	110	2350	17.0	3.10
BOM CAFE EVENTIDE V	PO	2/3	45	865	22.0	3.50
BOM CAFE FANNY JINDS IV TE	PO	2/5	07	2100	24.3	4.20
BOM CAFE FEITORA BABARAY V TE	PO	3/0	14	400	21.0	3.10
BOM CAFE GIGANTE CONVINCER II TE	PO	3/0	165	4458	10.3	3.63
BOM CAFE RUTH J.D. IV	PO	1/0	240	0204	10.0	3.50

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	No dia	% Gor.
BOM CAGE DANIELA BABARAY II TE	PO	2/8	418	6774	19.7	4.01

Controle em: 11/08/88 — 2 ordenhas

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	No dia	% Gor.
CASALD HAISSA DEFLECTION	PO	3/3	110	2167	20.1	4.09
CASALD COMMANDER IMPROVER	PO	8/1	140	2009	10.8	3.89

Controle em: 11/18/88 — 2 ordenhas

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	No dia	% Gor.
H.D. SUZAN COMMANDER EDNA 2388	POI	7/1	134	2809	24.3	4.11
JENSEN'S JD KITTY V-43	PO	7/8	440	10068	18.2	4.20
KA WA SHAMAROCK VIOLET 288	PO	6/2	199	5029	20.2	3.61
KA WA SHAMROCK PRECIOUS FERN 764	PO	6/4	112	2956	22.4	3.71
KALBES JADE DENISE V ET2494	POI	8/11	63	1567	25.0	3.62
LIMEIRA BABS CUNY BLAINE 271	PO	6/5	65	1869	20.5	3.70
LIMEIRA PEMBROOK TANSY 775	PO	4/8	100	2089	20.2	4.31
LIMEIRA ROYAL KARAMO	PO	2/10	217	3515	18.4	3.72
LIMEIRA TRIUMPH VERA 705	PO	4/5	180	3472	17.7	4.39
MY T. FINE DESIGN 186	POI	6/3	137	2725	18.5	4.16
SWITZER TALS & TERESA 277	PO	7/2	350	8028	21.0	4.09

Controle em: 11/14/88 — 2 ordenhas

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	No dia	% Gor.
BAMBIS JADE FANTASY	POI	7/2	273	10446	34.6	2.80
BLAIRS SIMON ROBYN	PO	8/9	14	220	17.5	4.63
CANTAGALLO DINA PATRIK TE	PO	2/1	100	2308	18.2	4.11
CANTAGALO AGATHA JADE	PO	4/10	37	854	26.4	3.80
CANTAGALO CARINA DOTSON ET	PO	3/0	62	1482	27.2	4.01
CANTAGALO CINDY EMORE	PO	3/1	73	2010	28.4	3.09
CANTAGALO COIMBRA PAT TE	PO	12/7	217	4652	25.7	4.01
CANTAGALO DAISY CONVINCER	PO	2/1	43	714	18.2	4.18
CANTAGALO DIANA EMORY TE	GHB	2/2	181	3608	21.4	3.60
CANTAGALO DORIS EMORY	PO	2/2	222	0468	17.3	4.10
CANTAGALO IZAURA BABARAY T	PO	8/10	104	3506	31.0	4.00
CANTAGALO NATASHA JOHNNY D.	PO	5/11	32	778	20.3	4.20
FABS TELSTAR ANN ELOISE	POI	8/1	288	6822	22.2	4.50
LYNDALE BABARAY LENA ET	PO	7/8	282	7065	20.1	3.98
MICHELLE VALLE IMPROVER BLAIR	POI	8/8	223	4650	18.6	4.52

AGROPECUARIA ITAPEMIRIM
FAZENDA PINDOBAS
CEP 29375.000 - VENDA NOVA DO IMIGRANTE - ES
TEL (027) 5461240 - FAX (027) 5461240
ROD PEDRO COLA KM 8 S/N
CEP 29375-000 - VENDA NOVA DO IMIGRANTE - ES

Controle em: 11/22/88 — 2 ordenhas

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	No dia	% Gor.
SWEET BEAU ELPLUS TEL ROXIE 2445	POI	8/1	271	7178	22.8	2.78
3 ordenhas						
BRANDT COMBINATION ADAIR [illegible]	PO	8/3	7	147	23.5	5.91
COMENDADOR IDE IMPROVER TE456	PO	3/0	249	5034	21.2	3.41
COMENDADOR IVONE JINDS K TE490	PO	3/3	256	6138	10.8	3.44
COMENDADOR JANERLEDA CONVINCER 800	PO	3/6	310	7780	19.3	2.39
COMENDADOR JAPIRA IMPROVER TE700	PO	3/1	12	302	27.7	3.09
COMENDADOR JACKELINE JADE 606	PO	3/4	0	132	24.4	3.20
COMENDADOR JELIA EMORY TE683	PO	3/1	130	3398	27.1	2.51
COMENDADOR JENA EMORY TE680	PO	3/8	149	4220	24.9	2.99
COMENDADOR JHATA ELEGANT TE397	PO	3/1	165	3864	28.7	2.70
COMENDADOR JOLENE EMORY TE678	PO	2/8	278	7858	28.0	3.11
COMENDADOR JULIE T MATTHEW W530	PO	3/2	143	3750	23.8	3.11
COMENDADOR LIA BARBARAY 728	PO	2/2	255	6524	22.6	3.01
COMENDADOR LIANA TITAN TE841	PO	2/0	3	78	10.9	5.00
COMENDADOR LIDIA BLE [illegible]	PO	1/1	38	878	22.0	3.10
CORONA POLLIE BAIND	PO	7/10	230	7042	31.1	2.09
FANFARE REGAL BUFFY 823	PO	8/9	0	174	32.4	2.50
FOREST LAWN JINDSON JUSTINA 2553	POI	5/8	280	8540	18.8	3.27
GIBRALTER BH PANDORA PEPPER [illegible]	POI	0/0	227	7318	27.0	2.61
H.D. SPUDGET GENE ICH2479	POI	8/4	10	330	30.0	0.00
HOSSIER NASAL MOTIVE LIDIA 3192	POI	8/7	250	7782	24.4	3.40
MARQUARDT MEADOW MARIAH 2549	POI	5/0	259	0027	20.4	2.92
MIL KEU IMPROVER JANEY 112	POI	6/0	302	0287	30.3	2.01
MIL NEW BABARAY JINNY 023	PO	6/0	220	7000	31.1	2.10
MY T. FINE ALANA 418	PO	9/1	300	8147	21.3	3.40
MY T. FINE JETTA 435	PO	0/11	270	7652	17.9	2.51
POPENHAUSE CAROLYN CINDERELA 2572	PO	0/0	231	6437	18.0	2.90
R.B. SIMONS JOY 2502	POI	5/11	306	9074	25.3	3.00
SPRING ACRES JD SALLY 2513	POI	5/9	203	7707	17.0	4.34
SPRING ACRES TELSTAR KRISTEN 037	POI	8/0	231	0330	20.3	2.40
SWITZER TALS JD GINA TWINSTI	POI	8/0	152	3840	20.1	3.05
VERMONT GWEN 004	POI	0/3	236	7581	22.2	3.41
WISHING WELL DEE 105	PO	0/1	129	3410	23.0	2.71

WELLINGTON DE OLIVEIRA CANABRAVA
CURVELO - MG

Nome da vaca	Idade G.S.	a / m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	No dia	% Gor.
Controle em: 11/25/95	**2 ordenhas**					
BARCELONA DOTSON SANTA FE	GC2	3/ 7	336	6537	20.8	3.22
BN ANDREZA DUQUE THALES	PO	6/ 5	307	5772	23.9	4.39
CAMELIA MONJOLO AMS	PCOC	10/ 2	232	5748	22.8	4.02
CARLA IMPROVER BELA VISTA	GC-1	6/11	265	5189	16.8	5.43
CASTELA BALISON SANTA FE	GC3	2/ 4	212	4278	23.6	5.21
COMENDADOR HOPALA CRUZEIDER	PO	4/11	178	5007	40.5	4.40
HOSSIER KNOLL JANSON POMPI	PO	6/ 8	167	4109	24.8	4.19
RENNO HAVAIANA PERFORMER V	PO	5/10	299	4829	18.1	2.67
RENNO HAVANA PERFORMER IV	PO	6/ 0	198	4803	28.8	3.40
RENNO HUNGRIA KING I	PO	6/ 1	173	4314	23.5	3.79
RENNO IVONE PERFORMER IV	PO	5/ 3	162	3117	19.7	4.21
SANTA FE BAB. CHARLOTTE TE	PO	2/ 9	130	3310	27.7	4.51
SANTA FE BABETTE DOTSON	PO	3/10	263	5441	19.8	3.46
SANTA FE BABY BABARAY TE	PO	3/ 9	289	5590	19.7	3.40
SANTA FE BARBIE EVENTIDE	PO	3/11	184	3684	23.6	3.81
SANTA FE BEGONIA CONVINCER	PO	3/ 3	231	4827	24.4	3.20
SANTA FE BLANCHE EVENTIDE	PO	3/10	181	3838	23.7	3.21
SANTA FE CANDEIAS JADE TE	PO	2/ 5	158	3606	26.8	4.40
SANTA FE CAPITU CONVINCER	PO	2/ 6	230	3946	21.9	3.81
SANTA FE CAPRICE BABARAY TE	PO	2/ 7	167	3700	22.9	4.19
SANTA FE CERISE BALISON	PO	3/ 2	235	4348	21.1	2.89
SANTA FE CHARMOSA J.K.	PO	2/ 3	223	4175	21.4	4.02
SANTA FE COLOMBINA JADE TE	PO	2/ 4	193	4191	27.5	3.78
SANTA FE CONVINCER COLUMBIA TE	PO	2/ 7	179	3788	30.8	4.42
SANTA FE DEMOCRATA JK	PO	2/ 8	49	993	21.0	4.81
SANTA FE DIVINA SIMON	PO	2/ 3	150	3644	25.7	3.81
SANTA FE DONA BENTA KING TE	PO	2/ 5	148	3759	27.1	4.39
SANTAFE BELAFONTE REGAL	PO	4/ 1	24	504	23.0	5.00
SANTAFE CHANEL TITAN TE	PO	2/ 8	85	1665	24.0	4.58
SANTAFE DREAM SIMON TE	PO	1/11	20	367	20.5	3.80
SANTAFE DUQUESA EMORY	PO	2/ 0	31	582	20.5	5.22
SENTINELA SANTA FE	MI	6/ 9	202	5200	29.1	5.30
SINHA SANTA FE	PCOD	6/ 4	26	653	25.3	5.22
SONATA SANTA FE	PCOD	2/ 3	361	5968	15.6	2.97
XUPE BRUNA EES KING	PO	7/ 1	193	4558	24.3	3.58

EDUARDO FILIZZOLA DE LIMA
ITATIAIUCU - MG

Nome da vaca	Idade G.S.	a / m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	No dia	% Gor.
Controle em: 11/17/95	**2 ordenhas**					
COMENDADOR FIESTA NORVIC	PO	6/ 7	266	8492	24.9	4.10
COMENDADOR GISA BABARAY TE	PO	5/10	46	763	20.1	3.46
COMENDADOR JO ELEGANT	PO	3/ 4	53	1736	33.6	3.98
EMARAJU NEVE CRUZADER	PO	5/ 2	65	1493	28.1	3.96
EMARAJU NINA JINXS KING	PO	5/ 2	46	1245	27.8	3.66
EMARAJU PATTY BABARAY	PO	4/ 2	176	4148	15.9	4.03
EMARAJU PERTA BABARAY TE	PO	3/11	277	7050	23.6	4.49
EMARAJU QUALITY RADRAD BAD	PO	2/ 4	204	3501	15.3	4.18
FOUST HILL JUBILANT MICKEY	PO	6/ 9	366	8169	20.2	4.21
JOSIMARA840	PO	2/11	150	2775	17.6	3.92
LUANDA CONVINCER	PO	1/10	231	4216	17.3	4.10
QUEREVA185	PO	2/ 8	151	2970	17.5	4.00

NEWTON DE SOUZA FILHO
FAZENDA LAGOA DO OURO
CEP 45220-000 - JEQUIÉ - BA -
TEL.(073)5251769 - FAX.(073)5252673
AV. RIO BRANCO, 756 AP 401 - CEP 45200-000 - JEQUIÉ - BA

Nome da vaca	Idade G.S.	a / m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	No dia	% Gor.
Controle em: 11/17/95	**2 ordenhas**					
OURO ALVORADA FLAMENGO000	PO	11/ 1	33	671	21.8	3.49
OURO FORMINA JOHNNY D184	PO	6/ 3	61	1171	21.4	4.11
OURO POPOCA PENFORMER171	PO	6/ 1	51	799	17.0	4.30
OURO SAL CONVINCER TE331	PO	4/ 8	116	2857	23.4	4.10
OURO SARA CONVINCER TE	PO	4/ 6	47	921	17.8	3.59
OURO SWEDA CONVINCER TE397	PO	3/11	44	619	15.6	3.59
OURO INFINITA ZX00275	PO	4/ 0	36	790	19.4	3.51
OURO IVETA CONVINCER272	PO	3/ 8	170	3814	20.6	3.98
OURO JOJOBA CONVINCER287	PO	3/ 0	43	947	20.2	4.01
OURO JULI CONVINCER331	PO	2/ 6	135	2728	20.2	3.91
OURO LETICIA REGAL339	PO	2/ 4	86	1672	21.4	4.02
OURO LETICIA PATRICK347	PO	2/ 5	32	536	17.0	4.12
OURO LIBERDADE EVENTIDE356	PO	2/ 3	47	736	16.2	4.07
SILVER VIEW STAR SARAH181	PO	5/ 4	147	3010	17.4	4.02

CARLOS DE FARIA TAVARES
SETE LAGOAS - MG

Nome da vaca	Idade G.S.	a / m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	No dia	% Gor.
Controle em: 11/01/95	**2 ordenhas**					
BANDEIRAS AIDA JADE TE	PO	3/ 6	182	3584	17.0	4.09
BANDEIRAS ANGEL J KING TE	PO	3/ 6	147	3598	19.4	3.71
BANDEIRAS ANY EL REGAL TE	PO	3/10	160	3348	18.2	4.28
BANDEIRAS ARIANE BABARAY	PO	2/ 7	148	3004	15.4	3.60
BANDEIRAS ATENAS JADE TE	PO	2/ 0	208	4139	8.4	4.89

Nome da vaca	Idade G.S.	a / m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	No dia	% Gor.
BANDEIRAS BETTA EMORY TE	PO	2/ 8	279	3554	8.8	5.34
BANDEIRAS BIA CONDUCTOR	PO	3/ 4	36	624	20.8	3.59
BANDEIRAS EVERISE REGAL TE	PO	3/11	363	4313	8.6	5.76
BANDEIRAS EVITA CRUSADER TE	PO	4/ 3	248	3486	10.2	5.00
FOREST LAWN JINXSON JOANN2087	PO	6/ 3	399	7501	10.4	5.77
GRANADA ISIS MAZZEI	PO	5/10	186	2297	8.4	5.62
INDAIA DO RETIRO CAMILE MEDAL	PO	4/ 2	15	339	25.0	3.40
INDAIA DO RETIRO CASSIA JADE	PO	4/ 1	192	3478	17.8	3.99
INDAIA DO RETIRO CECI J. KINGS	PO	2/10	383	5228	11.4	5.28
INDAIA DO RETIRO CYNTIA JADE	PO	3/ 3	304	3974	5.2	5.19
INDAIA DO RETIRO DIANDRA J. KING	PO	2/ 4	248	3116	9.6	4.48
MEADOWLARK GALENS JET	PO	6/ 0	266	5112	14.8	4.59
NANDEL BRIGADIER TRISHA169	PO	6/ 2	429	9811	17.8	5.22
NOLANDALE JADES DOROTHY1750	PO	7/ 0	35	1110	36.8	3.21
RENNO DINAMARCA ELEGANTE	PO	10/ 1	162	1540	8.0	4.75
RO KA APPLE DOLL MAKER BES	POI	7/ 5	339	5558	9.4	5.32
SANTO ISIDORO JASMINAJ-330	PCOD	7/ 8	149	3454	22.6	4.29
TAPIR ACAMIRA DOTSON TE	PO	2/ 8	372	4772	8.0	4.63
TAPIR ACAVA DOTSON TE	PO	2/10	315	5001	11.2	5.00
TAPIR ARACY EVENTIDE TE	PO	3/ 2	160	2421	14.6	4.93
TAPIR BAQUA JK TE	PO	2/10	38	515	14.6	2.88
TAPIR BARACA ALTEZ	PO	2/ 1	41	601	21.0	3.10
TAPIR BARAUNA ALTEZ	PO	2/ 6	268	4012	15.4	5.00
TAPIR BARTYRA BABARAY TE	PO	3/ 0	112	2216	19.0	4.11
TAPIR BATINGA BARBARAY TE	PO	3/ 4	44	803	19.6	3.76
TAPIR BIACI ALTEZ	PO	2/10	173	3461	20.6	4.08
TAPIR BIARA BABARAY TE	PO	2/ 9	205	1971	4.8	5.65
TAPIR BIBI J.K. TE	PO	2/ 8	117	2117	16.2	3.89
TAPIR BIBOCA ALTEZ	PO	1/10	123	1881	14.8	3.72
TAPIR BIROCA ALTEZ	PO	2/ 8	155	3275	16.6	4.89
TAPIR IRACEMA JADE22	PO	4/10	244	5560	18.6	4.30
TAPIR YASMIN DOTSON TE	PO	3/ 3	235	4180	11.4	4.74
TWIN OAK PERFECT160	PO	6/ 1	451	10468	20.2	5.00
WE GOTTA IMPROVER FERN1966	PO	6/ 0	145	2895	19.0	4.56

AMANDIO SIMOES MARQUES
ANHEMBI - SP

Nome da vaca	Idade G.S.	a / m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	No dia	% Gor.
Controle em: 11/16/95	**2 ordenhas**					
ADALPRA TORTUGA	PO	13/ 2	221	3601	16.7	4.01
ADALPRA VINHA	PO	11/ 0	243	4070	17.2	4.19
ADALPRA ZAIDAIA	PO	9/ 5	253	3917	17.9	3.80
DELTA A MIMOSA CONVINCER	PO	3/ 6	151	3063	19.1	3.97
DELTA A SERENATA	PO	6/ 0	185	3020	17.7	3.62
DELTA A SUISSIA J.J.	PO	5/ 4	32	749	26.8	3.51
DELTA A PRINCESA JJ	PO	4/ 4	96	1759	15.2	4.47

Raça: GIR

KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA
MOCOCA - SP.

Nome da vaca	Idade G.S.	a / m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	No dia	% Gor.
Controle em: 11/23/95	**2 ordenhas**					
FB IMPLOSAO	PO	5/ 8	144	2038	12.0	4.06
FB JANEIRAS LEGITIMO	PCOD	5/ 7	10	143	15.9	3.06
FB JUSTA CAMARARE	PO	5/ 0	13	156	11.5	3.22
GAMBIA FB MOCOCA	PCOD	6/ 4	13	235	20.1	4.58
	3 ordenhas					
FARPELA FB MOCOCA	PO	9/ 1	94	2386	20.0	4.60
FB GALEGADA AZOTO	GC2	6/ 0	200	3932	13.4	4.48
FB GANDARA SAMBURA	NR	7/ 8	230	5118	15.7	3.47
FB HAMADRIA RANCHEIRO	PO	7/ 7	18	380	22.1	3.39
FB HISTICA CADARCO	PO	7/ 0	194	4795	13.4	5.22
FB ILMENITA DEUVOSO	PCOD	6/ 4	17	398	21.9	3.61
FB INA OASIS	PCOD	5/10	67	1003	13.7	3.21
FB INFORMATICA ELEFANTE	PCOD	5/ 8	60	1015	11.7	2.89
FB INOCENCIA	PCOD	5/ 8	136	2466	15.7	3.50
FB JERICADA	PCOD	5/ 2	61	1466	27.0	4.00
FB JUNTEIRA AZEITEIRO	PCOD	5/ 1	14	147	11.8	3.19
FB JURURA ABAETE	PO	4/ 7	148	1722	10.0	4.80
FB JUSTURA CADARCO	PO	4/ 5	193	5390	24.1	4.19
FB LANCHA DEL REY	PCOD	3/10	190	3385	15.3	4.12
FLORA FB MOCOCA	PO	5/ 8	94	1573	13.8	4.29

FAZENDA BRASILIA AGROPECUARIA LTDA
FAZENDA BRASÍLIA
CEP 35380-000 - S. PEDRO DOS FERROS - MG
PRAÇA JOSÉ PEREZ, 10
TEL(033)3521272 - FAx(033)3521318

Nome da vaca	Idade G.S.	a / m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	No dia	% Gor.
Controle em: 11/10/95	**2 ordenhas**					
ESPERANCA DE BRASILIA	PO	5/ 6	92	880	11.8	5.17
FRAGATA DE BRASILIA	PO	8/ 0	137	2483	19.1	5.03
HIDROTERAPIA TE DE BRASILIA	PO	5/ 3	200	3443	17.7	4.18
HOLANDESA DE BRASILIA	PO	5/11	157	2420	11.7	4.19
HOMENAGEM TE DE BRASILIA	PO	5/ 6	227	3859	13.5	5.33
IKEBANA DE BRASILIA	PO	4/ 8	127	1904	11.8	4.07
IMBUIA DE BRASILIA	PO	5/ 3	67	1424	22.5	3.51
INDIFERENCA DE BRASILIA	PO	4/ 8	166	2052	11.5	4.76

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) No lact.	No dia	% Gor.
INVICTA DE BRASILIA	PO	4/7	185	2730	12.8	4.80
ISOMETRIA DE BRASILIA	PO	4/11	135	1580	11.7	4.02
JACIPORA TE DE BRASILIA	PO	3/10	147	2016	14.2	5.00
JAFFA TE DE BRASILIA	PO	3/3	347	4865	10.9	4.04
JAPONA DE BRASILIA	PO	3/7	263	3180	11.3	4.49
JAULA DE BRASILIA	PO	3/9	164	1805	10.4	3.88
JOARA DE BRASILIA	PO	3/8	132	1940	13.7	5.09
JOMA DE BRASILIA	PO	4/1	197	2143	10.3	4.27
JOVIAL DE BRASILIA	PO	3/1	380	4830	12.4	4.03
JUDAICA TE DE BRASILIA	PO	3/8	174	2428	13.4	4.33
LAGOA TE DE BRASILIA	PO	3/1	56	822	13.8	5.28
LATINA TE DE BRASILIA	PO	3/4	65	916	14.7	3.47
LEBRE DE BRASILIA	PO	2/10	48	735	15.4	4.79
LEQUAO DE BRASILIA	PO	2/10	100	1325	12.1	5.64
LEOPOLDINA DE BRASILIA	PO	2/5	66	1139	11.3	5.04
LIBERDADE DE BRASILIA	PO	3/3	80	1269	15.8	4.29
LIMEIRA TE DE BRASILIA	PO	2/10	138	2061	13.5	5.76
LINDOIA DE BRASILIA	PO	3/1	118	1539	12.1	5.29
LITUANIA TE DE BRASILIA	PO	3/2	114	1743	13.8	5.22
LOCOMOTIVA TE DE BRASILIA	PO	2/7	83	1835	18.2	4.78
LORETA DE BRASILIA	PO	3/4	131	1682	11.5	4.61
LOROTA DE BRASILIA	PO	2/11	76	1219	14.6	4.07
LUZ TE BRASILIA	PO	3/2	176	1887	11.0	5.00
MANAGUA DE BRASILIA	PO	2/7	58	842	14.5	5.82
PATRINE DE BRASILIA	M2	3/7	273	4099	14.9	6.37
	3 ordenhas.					
ATOLADA DE BRASILIA	PO	13/2	70	1536	24.0	4.50
CHARANGA DE BRASILIA	POOD	10/8	143	3551	20.5	4.91
ENTREVISTA DE BRASILIA	PO	9/2	68	1590	22.5	4.40
FAROUPILHA DE BRASILIA	PO	9/2	11	264	23.7	4.70
FASCINAÇAO DE BRASILIA	PO	7/9	147	3525	18.4	3.40
FILARA DE BRASILIA	PO	7/7	99	2287	21.9	4.00
FUTURISTA DE BRASILIA	PO	9/0	99	2457	23.2	4.78
GABARRA TE DE BRASILIA	PO	9/9	33	681	20.5	4.39
GAROTA DE BRASILIA	PO	7/2	213	8225	23.6	5.38
GALAXIA DE BRASILIA	PO	8/2	288	4542	11.5	5.30
GARAGE DE BRASILIA	PO	8/5	178	3130	15.3	5.88
GAZELA DE BRASILIA	PO	7/3	180	4670	20.0	4.00
GILETE TE DE BRASILIA	PO	8/8	212	4767	19.0	8.00
GRANFINA TE DE BRASILIA	PO	7/6	153	2805	18.4	6.00
GUARDIA TE DE BRASILIA	PO	7/0	171	3229	18.8	4.41
HAMA TE BRASILIA	PO	6/8	274	4451	11.9	4.09
HARMALA DE BRASILIA	PO	8/8	357	6483	10.0	4.50
HARPA TE DE BRASILIA	PO	6/8	278	4747	10.0	4.09
HAVANA DE BRASILIA	PO	6/8	35	1171	21.0	4.00
HIPEREMIA TE DE BRASILIA	PO	6/0	62	1395	28.8	6.10
HISTORIA TE DE BRASILIA	PO	5/10	268	3612	13.7	4.80
HOLANDA TE DE BRASILIA	PO	6/8	255	4802	13.8	5.00
HORTA TE DE BRASILIA	PO	8/4	96	2547	24.7	4.70
HOSPEDEIRA TE DE BRASILIA	PO	6/7	187	3977	20.0	4.70
IMAGOCOLA TE DE BRASILIA	PO	6/4	280	6148	13.8	6.47
IBIRAREMA TE DE BRASILIA	PO	6/7	74	1681	22.8	4.30
INDEPENDENCIA DE BRASILIA	PO	6/1	153	4033	22.4	4.61
IOGA DE BRASILIA	PO	8/1	158	3207	21.1	3.88
INEDITA TE DE BRASILIA	PO	4/8	268	4248	13.7	6.04
ITAJUBA DE BRASILIA	PO	4/11	127	2667	21.4	4.48
ITAPECIRICA DE BRASILIA	POOD	6/3	34	917	25.7	4.58
JABORINA DE BRASILIA	PO	4/6	61	1432	23.8	4.11
JANDA TE DE BRASILIA	PO	3/8	197	3430	15.2	4.47
JAVAYA TE DE BRASILIA	PO	3/8	132	2528	15.8	4.03
JUTUBARANA TE DE BRASILIA	PO	3/8	123	2440	19.6	5.09
LAVRAS TE DE BRASILIA	PO	2/10	24	355	18.8	5.00
LIBANESA DE BRASILIA	PO	2/8	44	602	12.9	4.80
LIEGE DE BRASILIA	PO	2/8	115	1740	12.8	4.52
LOUCURA DE BRASILIA	PO	2/10	38	474	12.4	4.84
MADREPEROLA DE BRASILIA	PO	2/5	11	117	12.1	4.38
MALICIA TE DE BRASILIA	PO	2/6	10	117	13.3	5.28
MARINHA TE DE BRASILIA	PO	2/6	8	73	10.8	3.62
MONATE DE BRASILIA	PO	2/8	24	387	17.8	5.08
MUBA TE DE BRASILIA	PO	2/8	18	259	18.1	3.88

MANUEL E JOSÉ J. S. R. DOS REIS
FAZENDA DERRUBADA
CEP 27660-000 - RIO DAS FLORES - RJ
TEL.(024)581186
CAIXA POSTAL 87.385 - VALENÇA - RJ

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) No lact.	No dia	% Gor.
Controle em: 11/09/89	2 ordenhas					
MARAVILHA ARA BUTA JAGUAR	PO	4/1	88	1303	14.7	4.87
MARAVILHA SAUDADE CANANDA	PO	10/0	128	3553	30.2	6.10
MARAVILHA SOBERANA OASIS	PO	10/0	78	1418	10.0	4.80
MARAVILHA UARACA JAGUAR	PO	7/10	183	3128	12.4	6.21
MARAVILHA URTIGA OASIS	PO	7/10	88	1093	13.0	4.77
MARAVILHA URUGUAIANA OASIS	PO	7/0	244	8049	14.7	0.33
MARAVILHA VALSE OASIS	PO	7/8	43	071	15.1	4.88
MARAVILHA VIOLETA RELOGIO	PO	7/0	8	94	15.7	4.52
MARAVILHA XARDA SULTAO	PO	5/10	171	2164	11.1	5.50
MARAVILHA XAVANTINA FAIZAO	PO	6/8	40	739	14.2	4.08
SANTA CRUZ ANETIUTA RELOGIO	PO	4/1	8	116	14.1	4.01
SANTA CRUZ PLATINA FAIZAO	PO	13/0	356	5024	14.3	7.13
SANTA CRUZ QUARESMA ILHEUS	PO	12/0	173	2650	13.5	5.40
SANTA CRUZ QUERELA OASIS	PO	12/2	7	88	12.7	4.71
SANTA CRUZ QUITERIA MAEJ	PO	11/0	102	2930	13.0	0.25
SANTA CRUZ SALSA OASIS	PO	4/5	228	3410	11.1	4.47
SANTA CRUZ TACADA MAEJ	PO	4/10	173	2282	11.2	5.40
SANTA CRUZ URNA OASIS	PO	4/2	178	2465	12.8	5.31
SANTA CRUZ VAQUETA PRINCIPE	PO	4/8	134	2138	14.1	5.32
SANTA CRUZ ZAZA FAIZAO	PO	5/5	44	970	20.6	5.00
SANTA CRUZ ZINGARA FAIZAO	PO	5/4	78	1830	16.3	4.82

TASSO ASSUNÇÃO COSTA
[illegible] - MG

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) No lact.	No dia	% Gor.
Controle em: 11/09/89	2 ordenhas					
ABACAXI DA FAROESTE	PO	15/4	120	1064	7.8	4.10
ABADESSA DA FAROESTE	POOD	10/1	48	528	6.4	4.44
ALBORINA DA FAROESTE	POOD	4/7	21	119	6.2	4.52
ALMOFADA DA FAROESTE	PO	24/7	5	37	8.2	4.78
ALTEZA	PO	15/6	16	214	15.8	4.88
ALZIRIA DA FAROESTE	POOD	4/4	342	1867	6.1	4.10
AMANDA DA FAROESTE	POOD	15/8	15	178	13.0	4.23
AMETISTA DA FAROESTE	POOD	8/6	358	2788	4.5	4.31
AMORA DA FAROESTE	POOD	11/2	306	3072	5.4	3.97
ARGENTINA DA FAROESTEC-4879	POOD	10/5	337	2656	5.2	4.62
AUSTRIA DA FAROESTE	PO	16/10	75	552	6.1	5.00
BALBIA DA FAROESTE	POOD	6/8	135	865	7.4	4.48
BANANA DA FAROESTE	POOD	11/7	177	1221	5.6	4.11
BARATEZA DA FAROESTE	POOD	6/7	343	2255	5.5	4.58
BARTIRA DA FAROESTE	POOD	12/7	174	1278	10.0	4.80
BELINA DA FAROESTE	POOD	4/4	14	84	7.4	4.69
BRASILIA DA FAROESTE	POOD	4/11	13	75	6.4	4.08
C-8874	NR	15/10	5	34	7.5	4.63
CABROCHA DA FAROESTE	POOD	16/1	353	2148	5.8	4.48
CAMBADA DA FAROESTE	PO	5/3	19	154	8.8	4.18
CAMPEIRA DA FAROESTE	POOD	11/8	209	1578	8.8	4.85
CANOEADA DA FAROESTE	POOD	4/7	300	2012	7.8	4.71
CASA DA FAROESTE	POOD	6/6	300	2421	7.8	4.05
CELTA DA FAROESTE	POOD	9/0	19	127	7.4	4.05
CHALEIRA DA FAROESTE	POOD	8/5	15	134	8.8	4.74
CHUMBADA DA FAROESTE	POOD	10/8	113	1184	9.6	4.05
CINDERALA DA FAROESTE	POOD	9/1	185	1589	9.4	4.67
CIALIA DA FAROESTE	POOD	14/0	140	1136	8.0	4.50
CATINGA DA FAROESTE	POOD	6/4	358	2100	6.1	4.82
DEGOLA PW DA FAROESTE	PO	8/7	284	1810	5.3	4.34
DELICIA DA FAROESTE	POOD	16/4	94	709	7.2	4.44
DENTROSA DA FAROESTE	POOD	12/11	128	875	6.0	4.83
DOLDURA DA FAROESTE	POOD	6/0	110	848	5.4	4.28
ENCHENTE DA FAROESTE	POOD	11/3	278	2271	5.8	4.58
ENZINA DA FAROESTE	POOD	4/10	18	149	10.3	4.47
ESPADA DA FAROESTE	POOD	6/0	137	783	5.6	4.11
ESTRANHA DA FAROESTE	POOD	11/7	387	2478	6.2	4.42
FINEZA DA FAROESTE	POOD	5/3	6	33	7.3	4.68
FLORIDA DA FAROESTE	POOD	4/11	131	831	6.2	4.09
FORMOSA DA FW	PO	10/8	202	1679	7.5	4.27
INOLIDA DA FAROESTE	POOD	8/0	5	44	9.8	4.80
JANELA DA FAROESTE	POOD	5/3	11	65	9.1	4.07
JOCASTA DA FAROESTE	POOD	10/3	290	2020	7.2	4.34
JOGATINA DA FAROESTE	POOD	8/1	18	232	13.8	4.07
JURUOKA DA FAROESTE	POOD	11/5	18	217	13.3	3.88
KAA DA FAROESTE	POOD	5/0	132	826	5.3	4.15
LIBERDADE DA FAROESTE	POOD	15/0	243	2107	8.0	4.87
LIMPEZA DA FAROESTE	POOD	5/4	22	141	7.0	4.88
LUANA DA FAROESTE	POOD	8/5	181	1518	7.3	4.11
MADRASTA DA FAROESTEC-8484	POOD	12/8	142	843	8.2	4.84
MINEIRA DA FAROESTE	POOD	9/3	21	128	8.8	4.70
ORQUIDEA DA FAROESTE	POOD	3/11	130	872	6.7	4.60
PALHA DA FAROESTE	POOD	5/2	5	28	8.1	4.43
PALOMA DA FAROESTE	POOD	10/8	116	832	5.6	4.60
PEROLA DA FAROESTE	POOD	4/9	130	1024	7.5	4.80
PIRULA DA FAROESTE	POOD	4/1	138	1042	7.4	4.73
PLANETA	POOC	8/6	10	75	6.4	4.05
ROSEIRA DA FAROESTE	PO	15/1	21	153	8.0	4.50
SUGEIRA DA FAROESTE	POOD	5/3	10	93	10.3	4.08
TALITA DA FAROESTE	POOD	4/11	240	1600	5.7	4.12
TRUBSA DA FAROESTE	POOD	8/11	140	849	5.0	4.40
TULIPA DA FAROESTE	POOD	3/1	58	462	5.3	4.59
VARGINHA DA FAROESTE	PO	14/2	8	102	12.7	4.02
VIGA DA FAROESTE	POOD	4/11	77	853	7.4	4.73
ZAGAIA DA FAROESTE	POOD	6/11	84	849	7.0	4.57

ARTHUR SOUTO MAIOR FILIZZOLA
JEQUITIBÁ - MG.

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) No lact.	No dia	% Gor.
Controle em: 11/12/90	2 ordenhas					
BAJU DOS POCOES	PO	4/0	40	702	17.5	4.03
BALA DOS POCOES	PO	8/3	145	2026	15.9	4.81
BAVARI DOS POCOES	PO	6/0	230	3560	13.5	4.50
CHANDAVARI DOS POCOES	PO	4/9	307	6656	15.0	6.00
CHANDRAKALI DOS POCOES	PO	5/9	50	842	21.0	4.27
CHHAYA DOS POCOES	PO	5/3	31	376	10.0	3.70
DARIYA DOS POCOES	PO	4/2	62	807	13.0	3.97
DHAMINI DOS POCOES	PO	3/0	104	1630	10.0	3.70
DIMPLE DOS POCOES	PO	4/1	124	3164	14.5	4.51
DIPA DOS POCOES	PO	3/9	401	4633	11.0	4.40
FD ENTRANÇA TALAO	POOD	11/4	232	5109	10.7	4.58
MAGOA	PO	7/0	102	3540	18.4	5.06
MATRIZ DOS POCOES	PO	10/6	140	2470	15.3	5.25

Nome da vaca	G.S.	Idade a / m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	PROD LEITE(Kg) No dia	% Gor.
ONDINA DOS POCOES	PO	13/ 7	325	5777	12.9	5.12
POTENCIA D.C.	PO	9/ 5	270	4218	11.1	5.66
QUELUZ DOS POCOES	PO	11/ 9	73	1395	17.1	4.09
QUIRANA DOS POCOES	PO	12/ 2	56	991	16.8	3.81
TAYNAH DOS POCOES	PO	9/ 5	31	578	20.1	3.48
TERNURA DOS POCOES	PO	8/10	133	2918	18.6	4.78
VANDNI DOS POCOES	PO	7/ 4	210	2843	10.9	4.77
VANITA DOS POCOES	PO	7/11	158	4286	20.2	4.31
VATRAK DOS POCOES	PO	9/ 3	40	558	12.8	3.59
VEENA DOS POCOES	PO	8/ 3	53	1132	19.2	3.49
VRINDA DOS POCOES	PO	6/11	408	6009	13.6	5.43

ANTONIO JOSE LUCIO O. COSTA
S.CRUZ DAS PALMEIRAS - SP

Controle em: 11/07/95 — **2 ordenhas**

Nome da vaca	G.S.	Idade a / m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	PROD LEITE(Kg) No dia	% Gor.
C.A. ALELUIA	PO	15/ 0	140	2123	15.5	4.77
C.A. FOZ	PO	9/ 8	115	1961	15.1	5.03
C.A. GRETA	NR	12/ 8	109	1903	14.5	4.28
C.A. GUSA	PO	9/ 5	74	1204	14.3	4.83
C.A. HEURECA	PCOD	7/ 5	312	4593	10.5	5.24
C.A. HEVEA	PCOD	7/ 9	69	1132	18.4	5.12
C.A. HIDROLANDIA	NR	7/11	36	559	15.6	3.72
C.A. HUNGRIA	PCOD	7/11	35	574	17.5	4.17
C.A. JERIVA2138	PCOD	5/ 9	63	1018	15.6	4.29

JOSÉ FRANCISCO JUNQUEIRA REIS
FAZENDA SÃO FRANCISCO DE ASSIS
CEP 16400-000 - LINS - SP
TEL(0145)222247 - FAX(0145)222948
R OLAVO BILAC, 602 - CEP 16400-000 - LINS - SP

Controle em: 11/01/95 — **2 ordenhas**

Nome da vaca	G.S.	Idade a / m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	PROD LEITE(Kg) No dia	% Gor.
HERESIA DE SANTO HUMBERTO	PCOC	10/ 5	254	3421	10.7	4.77
HILEIA DE SANTO HUMBERTO	PCOC	10/11	117	1750	15.5	3.48
IGREJA DE SANTO HUMBERTO	PCOC	10/ 6	46	709	16.9	3.37
ILHA BELA DE SANTO HUMBERTO	PO	9/ 6	166	2420	11.9	4.71
INDIA DE SANTO HUMBERTO	PCOD	10/ 3	71	1014	15.2	3.82
ITALIA DE SANTO HUMBERTO	PCOC	10/ 0	216	2756	11.6	5.17
LAGOSTA DE SANTO HUMBERTO	PO	8/ 4	142	1813	13.2	3.70
LETICIA DE SANTO HUMBERTO	PCOC	7/11	75	1092	13.9	4.42
LICENCA DE SANTO HUMBERTO	PO	8/ 1	148	2069	11.3	3.88
LINDEZA DE SANTO HUMBERTO	GC2	7/ 9	179	2785	11.8	3.66
LORENA DE SANTO HUMBERTO	PCOC	7/ 8	165	2666	12.8	3.97
LUANDA DE SANTO HUMBERTO	PO	7/10	172	2505	12.5	4.00
MACUMBA DE SANTO HUMBERTO228	PO	6/11	182	2646	10.5	4.36
MADRUGADA DE SANTO HUMBERTO	PCOD	6/ 8	209	3538	13.0	4.08
MERCE DE SANTO HUMBERTO92	PO	7/ 1	8	123	17.2	3.20
MIMOSA SANTO HUMBERTO256	PO	6/ 8	107	1393	12.7	4.02
MINERVA SANTO HUMBERTO	PO	7/ 0	70	800	11.2	3.84
MOREIA DE SANTO HUMBERTO	PCOC	6/ 9	68	818	12.8	3.49
NARCEJA DE SANTO HUMBERTO	PO	6/ 9	20	349	18.2	3.13
NATACAO SANTO HUMBERTO	PO	6/ 2	22	212	10.8	3.87
NOIVA DE SANTO HUMBERTO271	PO	6/ 0	157	2286	12.2	4.43
ODISSEIA DE SANTO HUMBERTO	PCOC	5/ 5	83	1050	16.0	4.00
OFENSA DE SANTO HUMBERTO	PO	5/ 1	7	109	17.2	3.00
ORLA SANTO HUMBERTO	PO	5/ 4	46	423	10.0	4.00
PALAVRA SANTO HUMBERTO	PO	4/ 4	39	419	10.6	4.34
PALESTINA DE SANTO HUMBERTO	PO	4/ 2	53	707	15.1	3.58

ADAUTO CESAR DE CASTRO
APARECIDA - SP

Controle em: 11/09/95 — **2 ordenhas**

Nome da vaca	G.S.	Idade a / m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	PROD LEITE(Kg) No dia	% Gor.
ALMANARA DE SANTA FE	PO	11/ 8	69	1501	10.4	4.13
ALVORADA	PO	13/ 4	153	1070	6.4	4.06
APOLOGIA	PO	10/10	165	1305	8.0	4.25
BRISA DE SANTA FE	PO	7/11	57	549	9.3	4.41
CARICIA DE SANTA FE	PO	7/ 3	197	1349	5.6	4.29
CATITA DE SANTA FE	PO	7/ 0	159	1368	6.7	4.33
COMEDIA J.Z.	PO	14/11	102	892	8.3	4.31
DOROTEIA	PO	5/11	150	1447	6.3	4.10
FADA SANTA FE	PO	3/11	65	389	7.7	4.16
FADIGA	PO	13/10	127	1101	6.4	4.06
FALSA DE SANTA FE	PO	13/ 4	92	764	7.5	3.73
FLEXA STA FE	PO	3/ 9	61	300	4.1	3.93
GARROBA AR	PO	12/ 8	108	1125	6.7	4.03
GIRAFA DE BRASILIA	PO	7/ 2	111	792	9.8	3.82
GRADIENTE	PO	3/ 0	52	327	7.6	3.62
GERTRUDA	PO	10/ 8	180	1547	8.0	4.00
BICA AR	PO	10/ 5	150	1539	8.3	4.10
ITUANA AR	PO	10/ 3	148	1189	7.5	3.87
SHASHIRALA DP	PO	5/10	128	1127	8.2	3.78

EDUARDO F. DE CARVALHO
ESTÂNCIA SILVANIA
CEP 12145-650 - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP
R MACHADO SIDNEY, 11 AP 1701

Controle em: 11/11/95 — **2 ordenhas**

Nome da vaca	G.S.	Idade a / m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	PROD LEITE(Kg) No dia	% Gor.
EFALC IPUA OMEGA	PO	6/ 1	70	840	13.8	3.82
EFALC JACA CADARCO	PO	4/11	217	3912	17.0	3.88
EFALC JANGADA ZONADO	PO	4/ 8	280	4599	18.3	4.21
EFALC LACA ZONADO	PO	4/ 2	139	1359	8.4	3.81
EFALC LADINA UDO	PO	4/ 8	60	1005	17.6	3.81
ENSEADA	PO	9/ 3	254	3173	11.9	4.20
ESCADA	PO	9/ 5	162	2823	12.7	4.41
FACANHA	PO	9/ 6	60	868	15.2	4.08
GABELA	PO	6/ 2	63	826	16.6	4.22
HELICE	PO	6/ 2	249	4686	17.4	4.43
HOSANA VIRTUDE OMEGA	PO	6/ 6	120	2098	16.2	4.12
ROCAR IDEIA OMEGA	PO	6/ 1	60	802	14.4	4.03

PEDRO NELSON LEMOS DE OLIVEIRA
TEL (0122)327032
R. QUINTINO BOCAIUVA, 67
CEP 12010-640 - TAUBATE - SP

Controle em: 11/08/95 — **2 ordenhas.**

Nome da vaca	G.S.	Idade a / m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	PROD LEITE(Kg) No dia	% Gor.
INHAUMA EVA	PO	10/ 3	299	2158	3.4	6.76
M.L. BANDEIRA TATUI	PCOD	8/ 6	111	1151	8.1	4.18
P.L. ASA BRANCA	PCOD	11/ 2	47	621	12.1	4.13
P.L. FANTASIA VALE OURO	PO	5/ 7	295	2745	8.0	4.33

RENATO GUIMARAES CUPERTINO
TEL(021)2934497
PIRAI - RJ

Controle em: 11/06/95 — **2 ordenhas.**

Nome da vaca	G.S.	Idade a / m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	PROD LEITE(Kg) No dia	% Gor.
AIROSA	PO	4/ 1	163	2214	10.3	6.41
ALERQUIMA	PO	4/ 7	46	594	13.6	4.03
AMOROSA	PO	3/ 8	151	1685	11.7	6.07
BOLADA	PO	3/ 4	75	755	8.9	5.06
HARMONIA TE DE BRASILIA	PO	8/ 8	21	407	21.3	4.51
HIDRATACAO DE BRASILIA	PO	5/ 7	127	1503	10.3	5.34
HONRADA DE BRASILIA	PO	5/ 7	124	2648	17.3	5.32
MAESTRINA	PO	5/ 2	27	411	16.5	4.61
MARAVILHA NARCEJA NADU	PO	14/10	76	1366	16.6	4.65
MARAVILHA SIRIEMA GATILHO	PO	10/ 3	128	2254	13.8	5.07
MARAVILHA UGANDA OASIS	PO	7/11	131	2425	16.0	5.36
MARAVILHA VASSOURA OASIS	PO	6/ 5	153	2825	16.5	5.27
MARAVILHA XITA OASIS	PO	6/ 0	112	1866	13.9	5.32
MARAVILHA ZAIRA RELOGIO	PO	5/ 3	79	1470	16.4	4.86
MARAVILHA ZARAGATA MABU	PO	4/ 5	160	2400	12.6	6.27
MARVILHA FELICA LAMPIAO	PO	12/ 9	116	1809	13.1	5.04
SANTA CRUZ RECEITA OASIS	PO	10/10	58	1345	20.3	4.79

Raça: MESTIÇA

ITAPURA COMERCIAL AGROPECUARIA LTDA
CAMPINAS - SP

Controle em: 11/13/95 — **2 ordenhas**

Nome da vaca	G.S.	Idade a / m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	PROD LEITE(Kg) No dia	% Gor.
DALIA1413	M4	4/ 3	88	2589	28.0	3.89

PEQUENOS ANÚNCIOS

Não deixe de anunciar o seu produto na nova seção da Revista dos Criadores

Para maiores informações (011) 8317712 ou (011) 8317966 ramal 32

Rua José César de Oliveira, 175 - 1º andar

CEP 05317-000 - São Paulo - SP

PEQUENOS ANÚNCIOS

PREÇO: R$ 15,00 (Quinze reais) por linha (máximo de 30 espaços por linha), independente do número de espaços.

PAGAMENTO: à vista junto com o pedido, cheque nominal à Editora dos Criadores Ltda.

PRAZO DE ENTREGA: até o último dia do mês para circular na revista do mês seguinte

ANIMAIS

AVES

Dove. Todo material para avicultura Tel: (011) 864 - 7766

BOVINOS

CARACU

Dr. Diomar Fastino Dias Barros. Paranaíba, MS. Tel: (0176) 68 - 1118.

CHINELORE

Fazenda Paiolão. Ribeirão Claro, PR. Tel: (043) 736-1255.

GIR LEITEIRO

Fazenda Brasília Agropecuaria Ltda. São Pedro dos Ferros, MG. Tel: (033) 352-1315/1272.

LAVINIA

Dr. Rubens Franco de Mello. Itatiba, SP. Tel: (011) 7806-3695.

NELORE

José Luiz Niemeyer dos Santos. Tel: (011) 211-4426.

NORMANDA

Coronel Fontoura. Santana do Livramento, RS. Tel (055) 242-1164.

PARDO-SUIÇO

Mocó S.A. Fazenda Tamanduá. Patos, PB. Tel: (083) 421-4164.

PIEMONTESA

Superga Comércio e Agropecuária S.A. Tel: (011) 263-3100.

BUBALINOS

Vanderley Bernardes. Faz. Paineiras Ingaí. Sarapuí, SP. Tel: (011) 223-7677.

CACHORROS

Canil da Montanha (Raças: Dog Alemão, Bichon Frisé, Beagle, Sheep Dog). São Roque, SP. Tel: (011) 798-0307.

EQUINOS

ARABE

Haras Capim Fino. Jaguariuna, SP. Tel: (0192) 67-1275/1455 e (011) 984-2670.

MANGALARGA PAULISTA

Milton e Adelino Pires. Ourinhos, SP. Tel: (0143) 22-6294.

OVINOS

ILE DE FRANCE.

Granja Paumar. Clevelândia, PR. Tel: (0462) 52-1446

SUINOS

Sitio Pedras de Ouro. Itatiba, SP. Tel: (011) 435-7441

EMPREGOS

PROCURA

Gerencia para Fazenda ou para Produtos Agropecuários. Paulo Zani. Jacarezinho, PR. Tel: (043) 722-2070

IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

BALANÇAS

Balanças Açores. Caixa Postal 117 CEP 86191-410 - CAMBÉ - PR Fone/fax: (043) 254-1331

Toledo do Brasil. Industria de Balanças Ltda. São Paulo, SP. Tel: (011) 274-2011.

BRETES

Fabrica de Troncos Araçatuba. Araçatuba, SP. Tel: (0186) 23-4194.

ORDENHADEIRAS

Alfa Laval Agri

Campinas,SP. Tel: (0192) 43-1222.

PASTEURIZADORES

Mecbrasil, Ind. e Com. Rep. Serviços Ltda. Pompeia, SP. Tel: (0144) 52-1016

TRATORES

Assamag. Concessionários Valmet. Cambará, PR. Tel: (043) 732-1587

USADOS

Agro Tema (material usado). Ourinhos, SP. Tel: (0143) 22-5510.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

GALPÕES

Gravia, Produtos Metalúrgicos. Taguatinga, DF. Tel: (061) 354-9090.

MADEIRAS

Madeireira Triangulo. Goiania, GO. Tel: (062) 285-2525.

NUTRIÇÃO ANIMAL

FENO

Fazenda Água Comprida. Tel: (016) 726-5500 c/ Senhor Michel.

RAÇÕES

Agromix, Industria e Comércio de Alimentos Ltda. Jaboticabal, SP. Tel: (0163) 22-2595/22-1661.

SILAGEM

Katec. Aparecida de Goiania, GO. Tel: (062) 249-1198/1159/1581.

SAL MINERAL

Katec. Aparecida de Goiania, GO. Tel: (062) 249-1198/1159/1581

PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

Araúcaria (Limousin) Londrina, PR. Tel: (043) 321-3641.

SEMENTES

Ceapar Representações S/C Ltda. Jacarezinho, PR. Tel: (043) 722-0017

SERVIÇOS

CONFINAMENTOS

Pascoal Ricieri Gianotti. Boituva, SP. Tel: (0152) 63-1637.

EVENTOS

Agro Centro Empreendimentos e Participações Ltda. São Paulo, SP. Tel: (011) 584-7794.

IMPORTAÇAO & EXPORTAÇÃO

Settec. Assessoria Importação e Exportação Ltda. Alameda Joaquim Eugenio da Lima, 1467. Cep: 01403-003. São Paulo, SP. Tel: (011) 885-3111. Fax: (011) 864-8224.

INFORMÁTICA

Technovet. São Paulo, SP. Tel: (011) 5589-2716.

LEILOEIRAS

X Leilão Úbere Cheio da Cooperativa Agropecuária de São João Ltda

27/04/96 - 15h.

S. J. da Boa Vista

80 lotes vacas e novilhas. HPB puras e cruzadas e Girolandas

Int. Mantiqueira Leilões

Tel: (0196) 223845.

TRANSPORTE DE GADO

Nego Panichi (Transporte para todo país). Jacarezinho, PR. Tel: (043) 722-1343.

VETERINÁRIOS

Dr. João Lopes de Faria. Cambará, PR. Tel: (043) 732-1483.

ZOOTECNISTAS

Dr. Bruno de Souza Mariano. Goiania, Go. Tel: (062) 261-9437.

TURISMO

AGÊNCIAS

Origem Terra. Rua do Arouche, 72 - 2o. andar cj. 23. Cep: 01219-010. São Paulo, SP. Tel (011) 221-5210

HOTÉIS

Gurupi Palace Hotel

Tel/Fax: (063)851-1262 Gurupi -TO

Hotel Veneza. Gurupi, TO. Tel: (063) 712-3500.

LOCADORAS DE VEÍCULOS

Rodorental (caminhões). São Paulo, SP. Tel: (011) 289-6366.

RESTAURANTES

Churrascarias Rubaiyat. São Paulo, SP. Tel: (011) 289-6366.

DIVERSOS

BARCOS

Zefir. Industria e Comércio de Equipamentos Marítimos Ltda. São Paulo, SP. Tel: (04) 562-0008

CORTUMES

Cortume Amazonia Legal Ltda. Gurupi, TO. Tel: (063) 851-1064.

PRODUTOS DE CONSUMO

Green Choice (Saladas Especiais) São Paulo, SP. Tel: (011) 240 8464.

PRODUTOS PLÁSTICOS

Sacoplast Plásticos Ltda. São Paulo, SP. Tel: (011) 277-3588.

TROFEUS & BRINDES

Promocap (Bonés) Apucarana, PR. Tel: (043) 423-2727

. Medicamentos, Vacinas, Suplementos Minerais e Rações
. Sementes para Pastagens.
. Artigos de Selaria.
. Adubos, Implementos Agrícolas em Geral

Rua José César de Oliveira, 175 - Jaguaré - (Próximo ao Ceasa)
05317-000 - SÃO PAULO - SP
FONE(011)831-7966
FAX (011)8317516

5% de desconto para assinantes da Revista dos Criadores

O HARAS CAMPEÃO DA 14ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DO CAVALO PURO-SANGUE LUSITANO DE 1995 VAI FAZER O SEU PRIMEIRO LEILÃO.

Dardo II

O Haras Villa do Retiro, vice-campeão nacional de 94 e campeão nacional da 14ª Exposição de 1995 com 587 pontos, decidiu fazer o seu primeiro leilão. O 1º Leilão Seis Estrelas do país.

Nárcio Flapuã

Uma verdadeira obra de arte, que será apresentada por Dardo II, o garanhão de Manoel Veiga, consagrado pelo stud-book português com 81 pontos e medalha de ouro no Brasil. Pela primeira vez, seus filhos serão vendidos em nosso país. E todas as éguas Villa do Retiro estarão carregando no ventre o mais nobre dos sangues. Este brilhante cavalo, campeão em progênie, garanhão da principal coudelaria do mundo – a Coudelaria Veiga – campeão em morfologia e campeão em função, estará apresentando todo o respeito por esta data histórica. E seus filhos não estarão sós: terão o orgulho de estar acompanhados dos filhos dos principais garanhões do sangue Veiga, Veiga-Andrade e Coudelaria Nacional. Faça sua reserva desde já, porque qualidade chama qualidade.

Matiz

Neguinho do Retiro

1º LEILÃO SEIS ESTRELAS VILLA DO RETIRO DO PURO-SANGUE LUSITANO

10 DE ABRIL 20 h MOINHO SANTO ANTÔNIO • MAIS INFORMAÇÕES TEL.: (011) 864-1033